

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO**  
**E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

**Hosseias Figueiredo Sena**

**SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E ESCRITURAÇÃO ESCOLAR:** proposições para a  
garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias  
escolares da superintendência regional de ensino de Teófilo Otoni.

**Juiz de Fora**

**2024**

**Hosseias Figueiredo Sena**

**SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E ESCRITURAÇÃO ESCOLAR:** proposições para a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino Teófilo Otoni.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientador: Prof. Dr. Frederico Braidia Rodrigues de Paula

**Juiz de Fora**

**2024**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Sena, Hosseias Figueiredo.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E ESCRITURAÇÃO ESCOLAR : proposições para a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino Teófilo Otoni. / Hosseias Figueiredo Sena. -- 2024.

146 p. : il.

Orientador: Frederico Braid Rodrigues de Paula  
Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2024.

1. SIMADE. 2. SEDINE. 3. Matriz SWOT. 4. Eficiência. 5. Eficácia.  
I. Paula, Frederico Braid Rodrigues de, orient. II. Título.

## **Hosseias Figueiredo Sena**

**Serviço de documentação e escrituração escolar:** proposições para a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Área de concentração: Gestão e Avaliação da Educação Pública

Aprovada em 17 de dezembro de 2024.

### **BANCA EXAMINADORA**

**Prof.(a) Dr.(a) Frederico Braida Rodrigues de Paula - Orientador**

Universidade Federal de Juiz de Fora

**Prof.(a) Dr.(a) Eduardo Magrone**

Universidade Federal de Juiz de Fora

**Prof.(a) Dr.(a) Camila Gonçalves Silva Figueiredo**

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Juiz de Fora, 26/11/2024.



**Documento assinado eletronicamente por Frederico Braida Rodrigues de Paula, Professor(a), em 17/12/2024, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).**



**Documento assinado eletronicamente por Eduardo Magrone, Professor(a), em 12/01/2025, às 23:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).**



**Documento assinado eletronicamente por Camila Gonçalves Silva Figueiredo, Usuário Externo, em 24/01/2025, às 08:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).**



**A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador 2121618 e o código CRC F9B0A238.**

Dedico esse trabalho aos meus queridos pais, esposa e filha, que sempre acreditaram em mim e me apoiaram incansavelmente a persistir nos momentos difíceis para chegar até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, fonte de toda sabedoria e inspiração, por me guiar nesta jornada acadêmica e me conceder forças para superar os desafios.

Ao meu orientador, Frederico Braidá, pela orientação dedicada, paciência e conhecimento compartilhado. Suas contribuições foram inestimáveis para o sucesso deste trabalho.

Agradeço também ao meu Agente de Suporte Acadêmico, Leonardo Ostwald Vilardi, por sua assistência incansável e apoio constante. Sua disponibilidade e comprometimento foram fundamentais.

Aos membros das bancas de qualificação e examinadora, que dedicaram seu tempo e expertise para avaliar este trabalho, expresse minha gratidão sincera.

Aos colegas de turma do mestrado da SRE Teófilo Otoni, pelas discussões enriquecedoras, troca de ideias e companheirismo ao longo dessa jornada.

À equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni e aos ATBs das escolas estaduais da mesma região, que contribuíram indiretamente para o meu crescimento acadêmico, meu sincero agradecimento.

Que este trabalho possa ser uma pequena contribuição para o avanço do conhecimento em nossa área.

“O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível” (Max Weber).

## RESUMO

A presente dissertação foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). O caso de gestão estudado aborda o Serviço de Documentação e Escrituração Escolar, discutindo a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni. A pergunta que deu origem à pesquisa foi: como o SEDINE pode garantir um padrão de eficiência e eficácia na alimentação do SIMADE pelas secretarias escolares? O objetivo principal foi evidenciar o papel do SEDINE na garantia da eficiência e eficácia na alimentação do SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni. A metodologia adotada foi quali-quantitativa, com abordagem descritiva e analítica, incluindo revisão bibliográfica, pesquisa documental e de campo, e a elaboração de uma matriz SWOT. Ao final, foi proposto um Plano de Ação Educacional com base nos objetivos geral e específico, que tornou possível responder à questão de pesquisa proposta. Assim, partindo da identificação das principais forças e fraquezas dos atores envolvidos, tanto técnicos da equipe SEDINE, quanto dos ATBs nas secretarias de suas escolas e observando as oportunidades para minimizar as ameaças, foram elaborados produtos que visam a formação cotidiana dos técnicos, quais sejam: a organização de cronograma consolidado, disponibilização de curso online, criação de cartilhas e de ambientes virtuais que possam contribuir para o alcance da eficiência e eficácia na alimentação do SIMADE pelas secretarias escolares.

**Palavras-chave:** SEDINE; SIMADE; Matriz SWOT; Eficiência; Eficácia.

## ABSTRACT

This dissertation was developed within the scope of the Professional Master's Degree in Education Management and Assessment of the Center for Public Policies and Education Assessment of the Federal University of Juiz de Fora (CAEd/UFJF). The management case studied addresses the School Documentation and Recordkeeping Service. It discusses ensuring efficiency and effectiveness in feeding SIMADE by the school secretariats of the Teófilo Otoni Regional Education Superintendence. The question that gave rise to the research was: How can SEDINE guarantee a standard of efficiency and effectiveness in feeding SIMADE by the school secretariats? The main objective was to highlight the role of SEDINE in ensuring efficiency and effectiveness in feeding SIMADE by the school secretariats of the Teófilo Otoni Regional Education Superintendence. The methodology adopted was qualitative and quantitative, with a descriptive and analytical approach, including bibliographic review, documentary and field research, and preparation of a SWOT matrix. At the end, an Educational Action Plan was proposed based on the general and specific objectives, which made it possible to answer the proposed research question. Thus, starting from the identification of the main strengths and weaknesses of the actors involved, both technicians from the SEDINE team and the ATBs in the school secretariats, and observing the opportunities to minimize threats, products were developed that aim at the daily training of technicians, namely: the organization of a consolidated schedule, provision of online courses, creation of booklets, and virtual environments that can contribute to achieving efficiency and effectiveness in feeding SIMADE by school secretariats.

**Key words:** SEDINE; SIMADE; SWOT Matrix; Efficiency; Effectiveness.

## LISTAS DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1	Imagem do Sistema SIMADE.....	24
Figura 2	Novo SIMADE.....	25
Figura 3	Fluxograma de compartilhamento de informações entre sistemas da SEE/MG.....	26
Figura 4	Mapa de região de abrangência da SRE Teófilo Otoni.....	28
Figura 5	Matriz SWOT ou Fofa com dados extraídos das entrevistas referentes às questões 4 a 15.....	51
Figura 6	Matriz SWOT extraída do questionário respondido pelos ATBs.....	66
Gráfico 1	Número de ATBs respondentes ao questionário por tempo de atuação na Escola.....	55
Gráfico 2	Número de ATBs por tempo de atuação no SIMADE e nas Escolas.....	55
Gráfico 3	Estágio de desenvolvimento em relação ao domínio do SIMADE.....	56
Gráfico 4	Tempo de Atuação e Estágio de Desenvolvimento.....	57
Gráfico 5	Participação dos ATBs nas formações relacionadas ao SIMADE.....	58
Gráfico 6	Tempo de Atuação no SIMADE e Participação nas Formações.....	58
Gráfico 7	Grau de utilidade das capacitações ofertadas sobre o SIMADE pela SEDINE.....	59
Gráfico 8	Nível de Motivação e satisfação com o trabalho exercido na Escola.....	60
Gráfico 9	Avaliação do nível de relacionamento dos ATBs com a Equipe SEDINE.....	61
Gráfico 10	Consolidado de Discordância/Concordância aplicado aos ATBs da SRE Teófilo Otoni.....	63

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1	Distribuição do quantitativo de escolas e municípios pelos técnicos do SEDINE-Teófilo Otoni para inclusão dos dados do SIMADE –2023.....	29
Tabela 2	Distribuição do quantitativo de escolas e municípios pelos técnicos do SEDINE-Teófilo Otoni para inclusão dos dados do EDUCACENSO – 2023.....	29

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Síntese teórico e/ou bibliográfico.....	35
Quadro 2	Análise FOFA.....	46
Quadro 3	Tempo de atuação na Equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni.....	48
Quadro 4	Principais Objetivos e Metas da Equipe SEDINE.....	49
Quadro 5	Método 5W2H.....	70
Quadro 6	Realização de Curso online sobre SIMADE para formação de ATBs.....	71
Quadro 7	Cartilha do SIMADE.....	73
Quadro 8	Cronograma Anual de Capacitações.....	74
Quadro 9	Podcast.....	76
Quadro 10	Canal no YouTube.....	77

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APJ	Associação Aprender Produzir Juntos
ATB	Assistente de Educação Básica
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
DED	Diário Escolar Digital
DIVAE	Divisão de Atendimento Escolar
EDUCACENSO	Censo da Educação Básica
FENORD	Fundação Educacional Nordeste Mineiro
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ITAVALE	Instituto de Trabalhadores Rurais do Vale do Jequitinhonha
MEC	Ministério da Educação
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
ONG	Organizações Não Governamentais
PNE	Plano Nacional de Educação
PPGP	Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRODEMGE	Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
REA	Recursos Educacionais Abertos
SEE/MG	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
SEDINE	Serviço de Documentação e Informações Educacionais
SIMADE	Sistema Mineiro de Administração Escolar
SISAP	Sistema de Administração de Pessoal
SIMAVE	Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SRE	Superintendência Regional de Ensino
SYSADP	Sistema de Designação de Pessoal
TED	Tecnologias Educacionais Digitais
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>2 A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO E DO USO DE DADOS EDUCACIONAIS EM MINAS GERAIS – Uma Abordagem da SRE Teófilo Otoni</b> .....	21
2.1 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE) COMO POLÍTICA DE COLETA E ADMINISTRAÇÃO DE DADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS .....	23
2.2 O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (SEDINE) NA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS .....	26
2.3 O SEDINE DA SRE TEÓFILO OTONI COMO MODERADOR DA GESTÃO DE DADOS ESCOLARES JUNTO ÀS ESCOLAS ESTADUAIS DE SUA JURISPRUDÊNCIA .....	27
2.4 EVIDÊNCIAS RELATIVAS ÀS DEMANDAS DE ATENDIMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS JUNTO AO SEDINE .....	30
<b>3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA PESQUISA</b> .....	34
3.1 EIXOS ESTRUTURANTES .....	34
<b>3.1.1 O Papel dos Sistemas de Coleta de Dados na Gestão e no Financiamento da Educação Pública</b> .....	37
<b>3.1.2 A Operacionalização de Sistemas de Informação e Gestão visto por uma Dimensão Humana</b> .....	39
<b>3.1.3 A Documentação e a Escrituração Escolar, tendo como Foco os Atores que Atuam no Sistema SIMADE</b> .....	41
3.2 RECURSOS E METODOLOGIA DE PESQUISA .....	44
<b>3.3.1 Conhecendo o Técnico da Equipe SEDINE</b> .....	48
<b>3.3.2 Os Assistentes Técnicos da Educação Básica da SRE Teófilo Otoni e sua atuação no sistema SIMADE</b> .....	54
<b>4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	69
4.1 REALIZAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SIMADE PARA FORMAÇÃO DE ATBS .....	71
4.2 CARTILHA DO SIMADE .....	72
4.3 CRONOGRAMA ANUAL DE CAPACITAÇÕES .....	74
4.4 PODCAST .....	75
4.5 CANAL DO YOUTUBE.....	77

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>80</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>85</b>
<b>APÊNDICE A – PROPOSTA DE QUESTIONARIO APLICADOS AOS GESTORES ESCOLARES A ATBs .....</b>	<b>90</b>
<b>APÊNDICE B – PROPOSTA DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA FEITA COM A COORDENAÇÃO COM OS TECNICOS DO SEDINE .....</b>	<b>93</b>
<b>APÊNDICE C – PARECER COSUBSTANCIADO: Conselho de Ética – Plataforma Brasil.....</b>	<b>94</b>
<b>APÊNDICE D – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS COM TÉCNICOS E COORDENADORA DA EQUIPE SEDINE .....</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE E – PROPOSTA PARA O CURSO ON-LINE SOBRE SIMADE PARA FORMAÇÃO DE ATBs .....</b>	<b>119</b>
<b>APENDICE F – PROPOSTA DE CARTILHA DO SIMADE - Guia Completo de Operacionalização .....</b>	<b>125</b>
<b>APÊNDICE G – CRONOGRAMA ANUAL DE CAPACITAÇÃO PARA ATBS.....</b>	<b>133</b>
<b>APÊNDICE H – ROTEIRO PARA O PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST SOBRE SIMADE E CALENDÁRIO DOS TEMAS DOS EPISÓDIOS DO PODCAST PARA 2025 .....</b>	<b>135</b>
<b>APÊNDICE I – QUADRO SIMADE: Detalhamento dos Setores .....</b>	<b>138</b>
<b>APÊNDICE J – NÚMERO DE CARGOS VAGOS NAS SECRETARIAS ESCOLARES DA SRE TEÓFILO OTONI EM 2023 .....</b>	<b>144</b>

## APRESENTAÇÃO

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa de Mestrado Profissional que foi desenvolvida no âmbito do programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora. É importante apresentar as minhas credenciais e trajetória como pessoa, profissional e pesquisador. Sou casado, pai de uma filha, com 41 anos, nascido em Caraí e criado em Padre Paraíso, duas cidades pequenas do interior do Estado de Minas Gerais, localizadas no Vale do Jequitinhonha, conhecido por sua rica cultura e tradição, mas também como um dos bolsões de pobreza do estado e do Brasil. Graduado em Ciências Sociais pela Fundação Educacional Nordeste Mineiro (FENORD), em 2005, e pós-graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) em Gestão de Políticas Sociais, em 2007. Atualmente estou cursando Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Atuei como professor de Matemática, ainda aos 18 anos, pela rede municipal de educação de Padre Paraíso. Fui agente comunitário de saúde, por quatro anos, na rede municipal de saúde do mesmo município. Ao concluir a licenciatura, atuei como professor de História e Geografia, pela rede municipal de educação de Caraí. Após a pós-graduação, atuei como coordenador em um projeto de recuperação de adolescentes infratores, pela Associação Aprender Produzir Juntos (APJ), no município de Teófilo Otoni. Atuei, ainda, no Programa Territórios da Cidadania, como articulador territorial no território rural do Médio Jequitinhonha, pelo Instituto de Trabalhadores Rurais do Vale do Jequitinhonha (ITAVALE). Fui professor de História da escola particular Orlando Tavares, vinculada à rede Pitágoras, em Padre Paraíso. Atuei como assessor sindical do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caraí.

Trabalhei na prefeitura Municipal de Caraí, como Coordenador na Secretaria Municipal de Ação Social e fui Secretário Municipal de Saúde, por dois anos, também em Caraí. Desde 2016, quando passei em concurso público, sou analista educacional, na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), lotado na SRE de Teófilo Otoni e, desde 2018, quando também passei em concurso público, sou professor efetivo de Sociologia da rede estadual de Minas Gerais, lotado na escola Estadual Alfredo Sá, também em Teófilo Otoni. Tal trajetória descreve os caminhos percorridos e evidencia como a educação e as causas sociais, de maneira direta, sempre foram interesses de vida e de trabalho para mim.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo introdutório, apresentamos uma visão mais geral da pesquisa, trazendo o olhar do técnico do Serviço de Documentação e Informações Educacionais (SEDINE) em relação ao trabalho dos Assistentes de Educação Básica (ATBs) nas secretarias das escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Teófilo Otoni. A pesquisa parte da experiência do autor como técnico do SEDINE e busca descrever, analisar e compreender a rotina de trabalho, formação e atuação dos ATBs para exercerem suas funções, bem como quais são as dificuldades, desafios e expectativas que enfrentam no cotidiano escolar, para propor estratégias para superar os desafios identificados.

O problema da pesquisa foi: como o SEDINE pode garantir a manutenção, junto às secretarias escolares, de um padrão de eficiência e eficácia na alimentação do Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE)?

Partiremos da descrição do contexto em que se insere o trabalho e as rotinas desses técnicos, os objetivos da pesquisa, o referencial teórico em que nos apoiamos e, ainda, os recursos metodológicos adotados. Para início de conversa, a Constituição Federal de 1988, no seu artigo 205, aponta que a educação pública é um direito fundamental de todos os cidadãos e um dever do Estado, que deve garantir sua qualidade, equidade e eficiência (Brasil, 1988). Nesse sentido, Oliveira e Adrião (2007) observam que o sistema nacional de educação, previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é um conjunto orgânico e articulado de instituições, normas, recursos humanos, financeiros e materiais que visa garantir o direito à educação de qualidade para todos os brasileiros. Para isso, observa-se a necessidade de um sistema de gestão e financiamento da educação que possibilite o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação das políticas educacionais em todos os níveis e modalidades de ensino. Assim, Oliveira e Adrião (2007) sustentam que é necessário que haja um planejamento estratégico, uma gestão democrática e participativa, um financiamento adequado e equitativo e uma avaliação sistemática dos resultados educacionais.

Nesse contexto, o papel das secretarias escolares é fundamental, pois são elas que realizam o registro, a documentação e a escrituração das atividades pedagógicas e administrativas das escolas, bem como a alimentação do sistema de informação educacional.

Para Ortiz (2021), ter sistemas de informação e gestão abrangentes é um requisito essencial para poder avançar nas transformações necessárias para poder otimizar a eficiência e a equidade na alocação de recursos. Assim, o sistema de informação educacional é uma

ferramenta essencial para a gestão da educação, pois permite o acompanhamento dos indicadores de qualidade, eficiência e eficácia do sistema educacional, bem como a tomada de decisões baseadas em evidências.

No caso de Minas Gerais, o sistema de informação educacional adotado é o SIMADE, que integra os dados das escolas estaduais, abrangendo aspectos como matrícula, frequência, rendimento, infraestrutura, recursos humanos e financeiros.

A secretaria escolar desempenha um papel crucial na produção e alimentação de dados educacionais nas escolas estaduais em Minas Gerais. Moreira, Moreira e Silveira (2018) ressaltam que a secretaria escolar é o local onde se dá o primeiro contato entre os profissionais da educação e a comunidade externa. Assim, o bom funcionamento e organização das instituições de ensino são dependentes das secretarias. Santos (2018) salienta que a ação administrativa da secretaria escolar não deve ser dissociada da ação pedagógica, pois dela dependem o planejamento e a infraestrutura adequada ao trabalho educativo.

O SIMADE é alimentado pelas secretarias escolares, que devem inserir os dados dos alunos, professores, funcionários e da escola no sistema, seguindo as normas e os prazos estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação (SEE).

Para auxiliar as secretarias escolares nesse processo, a SEE conta com o SEDINE, que é um setor responsável por orientar, capacitar e fiscalizar as atividades de documentação e escrituração escolar nas SREs.

Assim como está descrito no sítio da SRE Teófilo Otoni, e observando o decreto 48.709/23, que dispõe sobre a organização da SEE, o SEDINE é composto por técnicos que atuam nas SREs e que têm como atribuições: orientar sobre as normas e procedimentos para a documentação e escrituração escolar; orientar as secretarias escolares sobre o uso do SIMADE; realizar visitas técnicas, quando necessário, às escolas para verificar a conformidade dos registros escolares; promover capacitações para os ATBs que trabalham nas secretarias escolares; emitir pareceres sobre questões relativas à documentação e escrituração escolar; entre outras (Minas Gerais, 2023).

Os ATBs são os profissionais que executam as atividades de documentação e escrituração escolar nas escolas estaduais, sendo responsáveis por: organizar e manter atualizados os arquivos escolares; emitir documentos como históricos escolares, certificados e diplomas; preencher os formulários do SIMADE; controlar a frequência dos alunos; entre outras (Minas Gerais, 2011).

Os ATBs devem ter formação mínima em nível médio, acrescido de curso técnico, e devem estar capacitados para utilizar o SIMADE. Lima (2019) salienta que tanto secretários quanto ATBs atuam no processo de administração, organização e registro de documentos e dados sobre a vida escolar do aluno e a vida funcional dos servidores, além da otimização de procedimentos, ratificando o valor legal das ações administrativas e pedagógicas da escola.

Diante do exposto, este trabalho tem como tema o papel do SEDINE na garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni. O tema surgiu a partir da experiência do autor como técnico do SEDINE na SRE Teófilo Otoni, que observou as dificuldades enfrentadas pelas secretarias escolares para alimentar o SIMADE com qualidade e agilidade, bem como se adequar as atualizações e mudanças que estão sendo realizadas no sistema.

Na SRE, atuo no SEDINE, desde 2018, onde é feito o acompanhamento de 33 escolas estaduais na gestão da informação no SIMADE e 112 escolas, entre escolas estaduais, municipais e privadas, na gestão da informação no EDUCACENSO, responsável por coletar dados da educação básica das referidas escolas. As escolas estaduais operam os dois sistemas, SIMADE e EDUCACENSO, enquanto escolas municipais e privadas operacionalizam apenas o sistema EDUCACENSO. Tal questão explica a diferença no quantitativo de escolas apresentado acima.

O objetivo geral é evidenciar o papel do SEDINE na garantia da eficiência e eficácia<sup>1</sup> na alimentação do SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni. Os objetivos específicos são: a) Identificar os processos de alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares e descrever as principais dificuldades enfrentadas pelos servidores; b) Analisar os fatores identificados e que estão diretamente relacionados ao comprometimento da eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE; c) Propor um Plano de Ação Educacional que configure estratégias para o SEDINE garantir um padrão de eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE pelas secretarias escolares

O referencial teórico que embasou a pesquisa está fundamentado em três eixos: a) a gestão e o financiamento da educação pública, abordando os conceitos, os princípios, os

---

<sup>1</sup> O site do TRF da 3ª Região define eficiência e eficácia como: “Eficaz é o que cumpre perfeitamente determinada tarefa ou função, atingindo o objetivo proposto. A eficácia está diretamente ligada ao resultado. Eficiente é o que executa uma tarefa com qualidade, competência, excelência, com nenhum ou com o mínimo de erros. A eficiência está ligada ao modo de fazer uma tarefa. O eficaz faz o que é certo para atingir o objetivo inicialmente planejado. O eficiente faz com qualidade, mas nem sempre atinge um objetivo”.

instrumentos e os desafios dessa área; b) o sistema de informação educacional, destacando sua importância, seus objetivos, seus componentes e seus indicadores; c) a documentação e a escrituração escolar, enfatizando sua função, sua normatização, seus procedimentos e seus documentos.

A metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, com abordagem descritiva e analítica. Os procedimentos metodológicos utilizados são: a) revisão bibliográfica, para fundamentar teoricamente o tema e o problema de pesquisa; b) pesquisa documental, para coletar dados sobre o SIMADE, o SEDINE e as secretarias escolares; c) pesquisa de campo, para obter informações sobre a realidade das secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni; d) Elaboração de uma matriz SWOT, uma ferramenta que permite identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do uso do sistema SIMADE por parte dos técnicos. Neste caso, a matriz SWOT será usada para analisar os dados quantitativos e qualitativos coletados na pesquisa realizada junto um total de 151 escolas estaduais da circunscrição da SRE Teófilo Otoni, com o objetivo de avaliar a eficiência e a eficácia no uso do sistema SIMADE. A partir da matriz SWOT, serão definidas as ações prioritárias para potencializar as forças, corrigir as fraquezas, aproveitar as oportunidades e minimizar as ameaças. Os instrumentos de coleta de dados são: a) questionário aplicado aos ATBs que trabalham nas secretarias escolares; b) entrevista semiestruturada realizada com a equipe SEDINE e coordenador do SEDINE na SRE Teófilo Otoni; c) observação participante realizada pelo autor em sua atuação como técnico do SEDINE. Os dados coletados serão analisados por meio de análise de conteúdo, utilizando-se de categorias pré-definidas.

As evidências relacionadas ao objetivo da pesquisa estão subsidiadas em documentos organizacionais do SEDINE, editais de designação de ATBs, planilhas de acompanhamento de campanhas junto às escolas e o resultado do cumprimento de demandas, os e-mails recebidos no setor do SEDINE, ofícios enviados à SRE solicitando capacitação para servidores e as listas de presença dos encontros de capacitação

A dissertação está estruturada em quatro capítulos. Neste primeiro capítulo, é feita uma introdução do trabalho, contendo breve apresentação sobre o tema, problema, evidências, objetivos, referencial teórico e metodologia.

O segundo capítulo aborda a importância da produção e do uso de dados educacionais no Brasil, incluindo como se deu a implementação do SIMADE como política de coleta e administração de dados no estado de Minas Gerais, bem como a atuação do SEDINE e com

foco na atuação da equipe da SRE de Teófilo Otoni, discutindo os conceitos, formas de gestão do conhecimento, os princípios, os instrumentos e os desafios dessa área.

O terceiro capítulo trata da operacionalização do sistema de informação educacional, visto por uma dimensão mais humana, destacando sua importância, seus objetivos, seus componentes e seus indicadores, do referencial teórico, recursos e metodologia de pesquisa, além de uma análise sobre a eficiência na coleta de dados educacionais junto às escolas.

O quarto capítulo, propositivo, apresenta os resultados dos procedimentos metodológicos, realizados com os ATBs das secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni, com a Equipe SEDINE, com o coordenador do SEDINE, além de consolidar a proposição do Plano de Ação Educacional.

Por fim, são apresentadas as considerações finais do trabalho, contendo as conclusões, as limitações e as sugestões para trabalhos futuros.

## **2 A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO E DO USO DE DADOS EDUCACIONAIS EM MINAS GERAIS – UMA ABORDAGEM DA SRE TEÓFILO OTONI**

No cenário educacional contemporâneo, a produção e uso de dados são ferramentas cruciais para a formulação de políticas públicas eficientes e a tomada de decisões informadas. Em Minas Gerais, o papel das Superintendências Regionais de Ensino (SREs) é fundamental na coleta, análise e aplicação desses dados. Esse capítulo aborda, especificamente, a importância desse processo no contexto da SRE Teófilo Otoni, explorando como a gestão de informações educacionais pode contribuir para a melhoria contínua da qualidade de ensino e para a equidade educacional na região.

Segundo Motta, Buíssa e Barbosa (2018), a educação é um tema complexo e relevante para o desenvolvimento social, econômico e cultural de um país. Por isso, é fundamental que se produzam e utilizem dados educacionais de qualidade, que possam subsidiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, programas e projetos na área.

De acordo com Majone (1997), no desenho de políticas públicas, deve-se distinguir entre dados, informações e evidências. Os dados são a matéria-prima da investigação de um problema. Assim as políticas públicas construídas a partir de dados fidedignos têm maior condição de solucionar tais problemas.

Os dados educacionais podem ser obtidos por meio de diferentes fontes, como censos, pesquisas, avaliações, sistemas de informação, entre outras. Esses dados podem abranger diversos aspectos da educação, como acesso, permanência, aprendizagem, gestão, financiamento, infraestrutura, recursos humanos, recursos educacionais abertos (REA), tecnologias educacionais digitais (TED), entre outros.

No Brasil, existem diversas instituições que produzem e disponibilizam dados educacionais para a sociedade, como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Educação (MEC), as secretarias estaduais e municipais de educação, as universidades e centros de pesquisa, as organizações não governamentais (ONGs), entre outras. Esses dados podem ser acessados por meio de portais, plataformas, bancos de dados, relatórios, indicadores, entre outros formatos.

Ortiz (2021) aponta que a produção e o uso de dados educacionais no Brasil têm se intensificado nas últimas décadas, em função do avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC), da ampliação da demanda social por transparência e participação na gestão

pública, da necessidade de monitorar o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e dos compromissos internacionais assumidos pelo país na área da educação.

Segundo o FNDE (2018), os dados educacionais podem contribuir para diagnosticar a situação educacional do país em diferentes níveis, modalidades e dimensões; identificar problemas, desafios, potencialidades e oportunidades na área da educação; planejar ações estratégicas para a melhoria da qualidade da educação; alocar recursos financeiros, humanos e materiais de forma eficiente e equitativa; implementar políticas, programas e projetos educacionais com base em evidências; monitorar e avaliar os resultados e os impactos das intervenções educacionais; prestar contas à sociedade sobre o uso dos recursos públicos na educação; promover a participação social no controle e na fiscalização das ações educacionais; fomentar a produção de conhecimento científico e tecnológico na área da educação e Inovar nas práticas pedagógicas e na gestão educacional.

No entanto, Silva *et al.* (2017) sugere que, para que os dados educacionais possam cumprir essas funções, é preciso que eles sejam produzidos e utilizados de forma adequada, seguindo princípios como: *qualidade* (ser confiáveis, válidos, precisos, atualizados, completos e consistentes); *relevância* (atender às necessidades e aos interesses dos usuários e dos tomadores de decisão na área da educação); *acessibilidade* (estar disponíveis em formatos abertos, padronizados, interoperáveis e compreensíveis para diferentes públicos); *transparência* (ser divulgados de forma clara, objetiva, tempestiva e ampla para a sociedade); *segurança* (ser protegidos contra perdas, danos, alterações indevidas ou uso indevido, respeitando a privacidade e a ética dos envolvidos).

Além disso, segundo Silva *et al.* (2017), é preciso que haja capacitação dos profissionais da educação para a produção e o uso de dados educacionais, bem como articulação entre os diferentes atores e instituições envolvidos na área da educação, para que os dados possam ser compartilhados, integrados e analisados de forma colaborativa. A produção e o uso de dados educacionais no Brasil são um desafio que requer o envolvimento de todos os que se preocupam com a educação no país.

Nesse sentido, serão apresentadas subseções que discorrem sobre o papel dos sistemas de gestão de informação educacional, sobretudo na experiência do Estado de Minas Gerais, através do Sistema SIMADE, bem como o trabalho de acompanhamento e gestão do sistema feito pela equipe SEDINE, vinculada à SEE/MG, junto aos gestores das escolas estaduais e seus técnicos de secretaria.

## 2.1 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE) COMO POLÍTICA DE COLETA E ADMINISTRAÇÃO DE DADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Segundo Lima (2019), o SIMADE é uma ferramenta de gestão educacional que visa coletar, armazenar e disponibilizar dados sobre a rede estadual de ensino de Minas Gerais. O SIMADE foi criado em 2008, pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da UFJF. O SIMADE integra informações administrativas, financeiras, pedagógicas e de infraestrutura das escolas estaduais, bem como dados dos alunos, professores e servidores. O SIMADE também permite a migração de registros e atualizações do Diário Escolar Digital (DED), documento oficial que comprove a frequência e o rendimento dos estudantes (MINAS GERAIS, 2018).

Em sua pesquisa de doutorado, Lima (2019) relata que o SIMADE é considerado uma política de coleta e administração de dados que subsidia o planejamento, a implementação e a avaliação das políticas educacionais do estado. Além disso, o SIMADE contribui para a transparência e a prestação de contas da gestão educacional, pois disponibiliza os dados para consulta pública no Portal da Educação. O SIMADE também se articula com outros sistemas de informação educacional, como o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), o Censo Escolar e o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

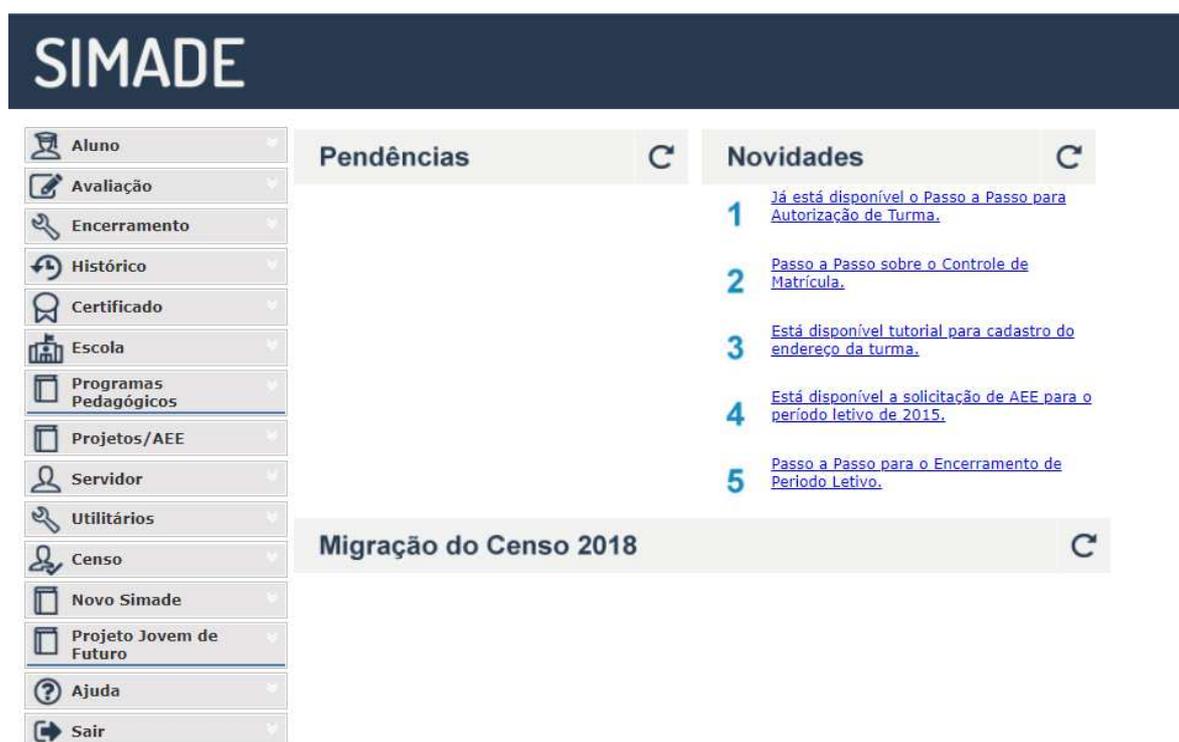
Ainda sobre o desenvolvimento do SIMADE, Lima (2019) afirma que esse processo envolveu diversas etapas, desde a concepção do projeto até a implantação e a manutenção do sistema. O SIMADE foi baseado em legislações estaduais e federais que regulamentam a gestão educacional, como a Lei nº 15.293/2004, que instituiu o Sistema Estadual de Educação, a Resolução SEE nº 2.050/2012, que estabeleceu as diretrizes para o funcionamento das escolas estaduais, e a Resolução SEE nº 4.055/2018, que dispôs sobre o registro e a atualização de dados no SIMADE e a normatização do DED, alterada pela resolução SEE Nº 5051/2024, que dispõe sobre a mesma matéria.

Lima (2019) aponta que, em 2016, o SIMADE passou por uma transição para a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE), que é uma empresa pública que presta serviços de tecnologia da informação e comunicação ao

governo estadual. A PRODEMGE assumiu o desenvolvimento, a hospedagem e a manutenção do sistema, bem como o atendimento aos usuários.

O SIMADE é um sistema que possui várias ferramentas e serve como base para a gestão das informações sobre as escolas estaduais. Suas principais funcionalidades são cadastro e matrícula de alunos, mantendo um registro detalhado de informações pessoais, turmas e trajetória escolar; acompanhamento de registros de avaliação e frequência, sendo possível incluir avaliações e frequência dos alunos, acompanhando seu desempenho acadêmico ao longo do tempo; efetuar o encerramento de período letivo, pois o sistema facilita o processo de encerramento de cada período letivo, gerando relatórios e consolidando dados; matrícula e apresentação de matérias optativas, adaptadas ao itinerário formativo do Novo Ensino Médio; enturmação e gestão escolar que, com base no Projeto Político Pedagógico (PPP), o SIMADE auxilia na enturmação dos alunos e na gestão da vida escolar.

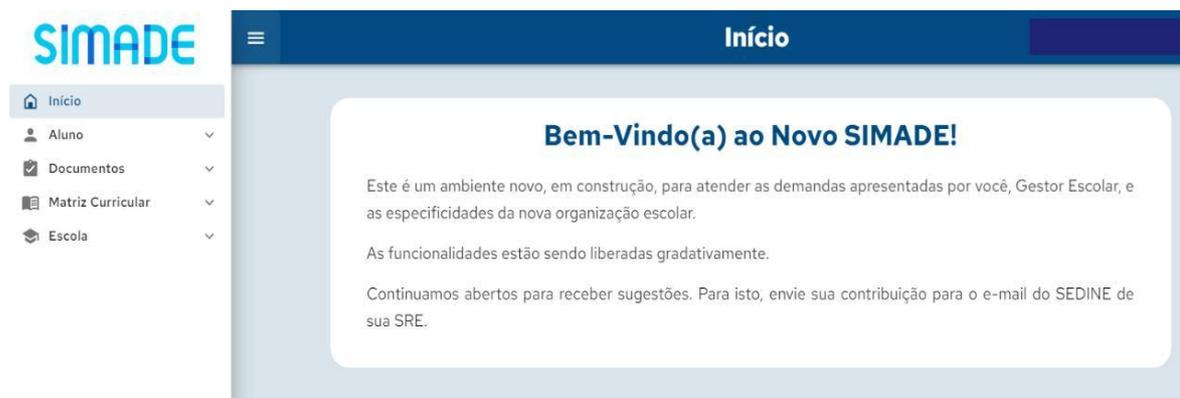
Figura 1 – Imagem do Sistema SIMADE



Fonte: SIMADE, 2024.

A PRODEMGE iniciou, ainda, a confecção de um sistema com interface mais moderna, que aos poucos vem sendo implementada junto às escolas da rede estadual de ensino, o NOVO SIMADE. Os primeiros módulos do novo SIMADE começaram a ser utilizados em dezembro de 2021, e hoje contempla turmas de ensino médio e educação de jovens e adultos.

Figura 2 – Novo SIMADE



Fonte: SIMADE, 2024.

Segundo Oliveira (2023, p. 19), “o novo SIMADE foi implantado no ano letivo de 2021, devido a Resolução SEE nº 4.657/2021 que dispõe sobre as matrizes curriculares do novo ensino médio e também das turmas do 1º e 2º períodos da Educação de Jovens e Adultos”. O novo SIMADE também incorpora novas tecnologias e metodologias para garantir a segurança, a qualidade e a confiabilidade dos dados. O novo SIMADE pretende ampliar as possibilidades de análise e monitoramento das informações educacionais, bem como facilitar a integração com outros sistemas.

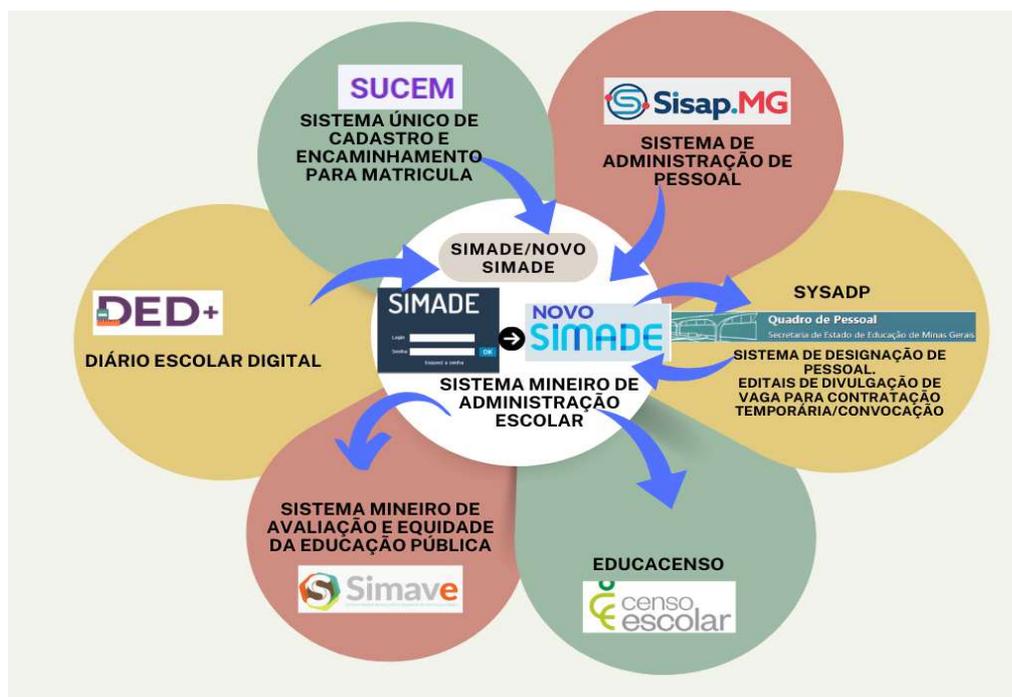
O SIMADE, na visão de Lima (2019) é um sistema que reflete a evolução da gestão educacional em Minas Gerais, pois utiliza as tecnologias da informação e comunicação como instrumentos para coletar e administrar dados sobre a rede estadual de ensino. O SIMADE está interligado a vários outros sistemas da SEE/MG.

Segundo Araújo e Silva (2011), o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação (SIMAVE) é um sistema de acompanhamento pedagógico que monitora o desempenho dos alunos e promove ações de intervenção, focado na avaliação pedagógica, coleta dados sobre o desempenho dos alunos e ajuda a monitorar a qualidade do ensino. O SIMADE alimenta o SIMAVE com informações relevantes para seu funcionamento ideal. Dessa forma, os dados de desempenho acadêmico dos alunos são integrados e utilizados para aprimorar a gestão educacional. Quando há atualizações ou mudanças nos sistemas, é necessário migrar dados de um sistema para outro.

Outros sistemas, como o Sistema de Administração de Pessoal (SISAP), responsável pela gestão dos servidores da educação, migram dados de servidores para o SIMADE, bem como o Sistema de Designação de Pessoal (SYSADP), que, através do Quadro de Horários, gerencia a alocação de aulas e horários nas escolas, o DED, que registra informações diárias

sobre aulas, presença e atividades tem comunicação direta com o SIMADE. Uma gestão eficiente da informação no SIMADE influencia diretamente a eficiência e eficácia desses outros sistemas.

Figura 3 – Fluxograma de compartilhamento de informações entre sistemas da SEE/ MG



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

## 2.2 O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS (SEDINE) NA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

O SEDINE é um setor da SEE/MG que tem como objetivo organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os fatos que aconteçam no âmbito da educação estadual, garantindo a legalidade e a validade dos atos escolares (Minas Gerais, 2023). O SEDINE é responsável pelo acompanhamento junto às secretarias escolares da administração e gestão do conhecimento do sistema SIMADE, onde conta a documentação sistemática da vida escolar dos alunos, dos professores e dos agentes administrativos educacionais, bem como dos fatos escolares, seguindo as normas legais e pedagógicas vigentes (Minas Gerais, 2023).

O SEDINE também utiliza o SIMADE como ferramenta informatizada que permite o gerenciamento das informações educacionais da rede estadual de ensino.

O SEDINE está estruturado junto à Diretoria Educacional (DIRE) e à Divisão de Atendimento Escolar (DIVAE), no quadro organizacional das SREs, vinculadas à SEE/MG. O

SEDINE tem como atribuições: Orientar as escolas estaduais quanto à escrituração escolar, à documentação e à legislação educacional; Controlar e acompanhar o processo de matrícula, transferência, conclusão e certificação dos alunos da rede estadual de ensino; Acompanhar e orientar a escola a expedir documentos escolares, tais como históricos escolares, certificados e diplomas; Prestar informações e esclarecimentos sobre a vida escolar dos alunos e dos profissionais da educação analisando e diagnosticando possíveis erros no preenchimento de informações no SIMADE por parte das escolas; Orientar as escolas na execução dos Sistemas SIMADE, DED e sistema EDUCACENSO acompanhar, elaborar e enviar relatórios e estatísticas sobre os dados educacionais da rede estadual de ensino (Minas Gerais, 2023).

O SEDINE é um serviço essencial para a gestão da educação estadual, pois contribui para a qualidade do ensino, para a transparência das informações e para a garantia dos direitos dos alunos e dos profissionais da educação. Para realizar suas funções, o SEDINE conta com uma equipe de profissionais, que atuam nas SREs. Esses profissionais devem estar preparados para utilizar as novas tecnologias, como o SIMADE, que facilitam o registro e o acesso às informações educacionais. Além disso, devem estar atualizados sobre as normas e as legislações que regem a operacionalização dos sistemas relacionados à educação, bem como sobre os projetos e as políticas educacionais da SEE/MG. Além disso, o SEDINE busca constantemente aprimorar seus procedimentos e sua qualidade, visando atender às demandas e às necessidades da comunidade escolar.

### 2.3 O SEDINE DA SRE TEÓFILO OTONI COMO MODERADOR DA GESTÃO DE DADOS ESCOLARES JUNTO ÀS ESCOLAS ESTADUAIS DE SUA JURISPRUDÊNCIA

Esta seção tem como foco identificar e apresentar a rotina de trabalho da equipe do SEDINE dentro da estrutura organizacional da SRE de Teófilo Otoni, vinculada à SEE/MG. Além disso, busca apresentar um problema no ambiente da secretaria nas escolas da circunscrição da SRE de Teófilo Otoni, o qual foi objeto da pesquisa.

O SEDINE da SRE de Teófilo Otoni atua diretamente junto a todas as escolas estaduais, departamentos municipais de educação e escolas privadas dos municípios atendidos pela superintendência.

A SRE de Teófilo Otoni abrange um total de 31 municípios, localizados no Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha, no nordeste do Estado de Minas Gerais. Na figura 4, tem-se a imagem do recorte territorial da área de abrangência da SRE Teófilo Otoni:

Figura 4 – Mapa de região de abrangência da SRE Teófilo Otoni



Fonte: Soares (2020).

Como descrito em documentos organizacionais internos do SEDINE, na SRE de Teófilo Otoni, o setor atua diretamente com as 151 escolas estaduais, 31 secretarias municipais de educação, sendo 346 escolas municipais, 62 escolas particulares e uma Escola Federal. No órgão estudado, estão lotados quatro técnicos e um coordenador, todos trabalhando no sentido de atender às demandas da secretaria para inclusão de dados em sistemas como o SIMADE, o DED e EDUCACENSO.

Como consta no sítio eletrônico da SRE, cada analista educacional, técnico do SEDINE na SRE de Teófilo Otoni, acompanha um quantitativo de escolas, orientando as rotinas para inclusão dos dados nos sistemas já citados. Para distribuição dos atendimentos, cada técnico cuida de um setor que abrange vários municípios e suas escolas. Os setores são divididos em cinco, estando dispostos como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição do quantitativo de escolas e municípios pelos técnicos do SEDINE-Teófilo Otoni para inclusão dos dados do SIMADE – 2023

<b>Setor</b>	<b>Quantidade de municípios</b>	<b>Quantidade de escolas atendidas</b>
1	8	32
2	7	31
3	8	33
4	9	31
5	6	24

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Como se pode constatar, analisando o sítio eletrônico da SRE, em comparação a outras regionais, Teófilo Otoni atende um quantitativo grande de escola, sendo uma das maiores do Estado.

Tabela 2 – Distribuição do quantitativo de escolas e municípios pelos técnicos do SEDINE-Teófilo Otoni para inclusão dos dados do EDUCACENSO – 2023

<b>Setor</b>	<b>Quantidade de municípios</b>	<b>Quantidade de escolas atendidas</b>
1	8	111
2	6	114
3	8	112
4	8	111
5	10	112

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Por atender escolas de toda a rede de ensino (escolas estaduais, privadas e municipais), o quantitativo de escolas atendidas reafirma o volume grande de demandas da SRE Teófilo Otoni.

Dada a importância da atuação da equipe da SEDINE junto às escolas, encontra-se no cotidiano várias situações que requerem atenção especial do técnico e da equipe. O grande desafio que se enfrenta é baseado nas rotinas das secretarias escolares, sobretudo o trabalho de operação do sistema SIMADE, cujo trabalho é técnico, que requer conhecimento acumulado.

Nesse sentido, surge como objeto de investigação, os motivos pelos quais algumas escolas não conseguem desenvolver, com eficácia e eficiência esperadas, as demandas que dizem respeito à gestão das informações no sistema SIMADE. Nas rotinas do SEDINE, são

aplicados, geralmente, no início do ano, formulários, a fim de observar as características e níveis de entendimento de servidores no âmbito das secretarias escolares, sejam eles novatos ou experientes. Tal necessidade se dá por se observar o nível de entendimento dos técnicos de secretaria escolar na operacionalização dos sistemas. O resultado serve de diagnóstico e parâmetro para o planejamento das ações de capacitação e intervenção do SEDINE no ambiente da secretaria escolar.

#### 2.4 EVIDÊNCIAS RELATIVAS ÀS DEMANDAS DE ATENDIMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS JUNTO AO SEDINE

No intuito de entender, de maneira mais fidedigna, à característica dos ambientes de secretaria escolar, sobretudo dos profissionais que as compõem, a equipe SEDINE monitora constantemente as equipes que compõem as secretarias escolares. Isso, no intuito de diagnosticar possíveis dificuldades na execução do trabalho. A forma de contratação de novos servidores, de acordo com as demandas das escolas, através de editais de designação, às vezes leva pessoas sem experiência no setor e na execução e operacionalização do sistema SIMADE a assumirem os cargos

Diante disso, é possível apontar no ambiente de trabalho do SEDINE alguns desafios inerentes à função que se exerce. Para Lima (2019), um desafio é a qualificação e capacitação frequente e cotidiana dos atores que realizam os trabalhos no ambiente escolar. É papel do SEDINE fazer esse trabalho não só com os trabalhadores de secretarias escolares, mas com todos os atores que, de uma forma ou de outra, operam os sistemas SIMADE, inclusive no ambiente da SRE.

Dentro do planejamento de trabalho da equipe, as capacitações ocupam um espaço importante. Seguindo um cronograma anual, tendo em vista a rotina do setor, são feitas capacitações observando as demandas, como capacitação sobre o Sistema SIMADE para servidores novatos no início do ano. Os momentos são feitos de forma presencial e/ou virtual. São organizados grupos por nível de conhecimento e por regiões geográficas que facilitem a escolha da metodologia e do ambiente de capacitação. Essas formações são ministradas pelos próprios técnicos do SEDINE, onde são utilizadas apresentações em slides contendo telas do sistema, bem como execução de treinamento diretamente no sistema. As reuniões são planejadas com antecedência, a depender da pauta, e as convocações são enviadas por comunicação oficial, via e-mail institucional. Os registros de presença são aferidos através de assinaturas em lista própria. Nos casos de reuniões virtuais, o registro é feito por formulário.

No SEDINE de Teófilo Otoni, é usual, como método de transmissão do conhecimento necessário a execução do trabalho, a elaboração de tutoriais e lives em redes sociais, como se pode constatar em vídeos do YouTube no sitio eletrônico do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da SRE, bem como reuniões virtuais e plantões para tirar dúvidas dos atores escolares nas demandas do dia a dia, como forma de garantir que as informações cheguem às escolas com mais qualidade. Um exemplo que está público é a transmissão através de live sobre SIMADE e DED disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=IEYH7HGZLFo> no canal do YouTube do NTE da SRE de Teófilo Otoni. Assim, consegue-se contribuir para que as escolas tenham condições de atender as demandas, bem como cumprir minimamente com o trabalho e as rotinas de uma secretaria escolar. O planejamento da equipe é construído no sentido de garantir às escolas e aos servidores das secretarias, sobretudo aos novatos, acompanhamento sistemático das rotinas dos sistemas. O cronograma de reuniões é construído baseado em datas e rotinas. Os encontros, são, às vezes, presenciais e, agora, na maioria das vezes, virtuais, ocorrendo pelo menos uma vez por mês e sempre que surge uma demanda ou memorando com alguma campanha nova gerada pela SEE.

Um exemplo é o sistema EDUCACENSO, que tem como data base a última quarta-feira do mês de maio de cada ano. A data referência é instituída por resolução específica, para coleta dos dados educacionais para todos os estabelecimentos educacionais do país. As informações são repassadas pelo INEP às SEE, que, por sua vez, orienta as superintendências regionais de ensino na execução do trabalho que é repassado às escolas. No ano de 2022, o INEP publicou no Diário Oficial da União, no dia 29 de março, o cronograma do Censo Escolar da Educação Básica em 2022. A Portaria n.º 89/2022 estabeleceu as datas e os responsáveis pelas duas etapas da coleta, bem como as atividades do processo de declaração das informações da pesquisa estatística. A coleta de dados da primeira etapa – Matrícula inicial – começou no dia 25 de maio, última quarta-feira do mês em 2022, considerada a data referência do Censo Escolar, em cumprimento à Portaria MEC n.º 246, de 26 de março de 2007. Os responsáveis pelas escolas e redes de ensino declararam os dados no sistema EDUCACENSO, até o dia 1º de agosto. Nesse sentido, a equipe se organiza e prepara as reuniões, tutoriais e lives para repasse das informações e acompanhamento dos trabalhos. Além disso, o acompanhamento é feito diariamente em um atendimento individualizado por e-mail e telefone. Cada analista dispõe de uma linha telefônica fixa e exclusiva, funcionando durante todo o horário de expediente. O e-mail institucional do setor é configurado de tal forma que, ao receber demanda das escolas, as

mensagens já caem diretamente na caixa de entrada com a marcação do analista responsável pelo setor.

O SIMADE e o DED seguem uma lógica parecida, com as reuniões, treinamentos, tutoriais e lives organizadas de acordo com as datas destinadas ao acompanhamento das rotinas nos sistemas.

Assim, além dos desafios apontados no setor SEDINE até aqui, observa-se outra constatação, que se pode apontar como um gargalo a ser superado. O esvaziamento do quadro de servidores na Equipe SEDINE. Um fenômeno que ocorre no ambiente escolar e que se repete também na equipe SEDINE é a pouca quantidade de técnicos efetivos e que permanece no setor por muito tempo. Dos cinco técnicos que compõem a equipe, três são servidores efetivos e dois são servidores cedidos por escolas – sendo que, esses últimos, a depender da gestão vigente na SRE, podem ser substituídos. Observando a natureza do trabalho e a quantidade de escolas a serem atendidas, falta uma política de incentivo ao servidor nesse setor, em comparação com outros setores, que geralmente ofertam gratificação a seus servidores, estabelecidas inclusive por decretos. Nesse aspecto, torna-se menos atrativo para o servidor da SRE atuar no SEDINE, tendo em vista a oportunidade de ganhos maiores se atuar em outros setores.

Observadas as informações acima, cabe então apontar o problema que se pretende enfrentar, tendo em vista a realidade das escolas e como essa realidade impacta no trabalho da equipe. As fragilidades identificadas no que diz respeito tanto ao ambiente escolar quanto de técnicos da equipe SIMADE acarreta uma constante reconfiguração do planejamento do setor e impede um fluxo contínuo de atendimento e acompanhamento. Assim, vê-se a necessidade constante de reorganização, buscando sanar as dificuldades de execução das rotinas e no entendimento das ações do sistema SIMADE. É comum observar servidores com pouca experiência nos ambientes de secretarias escolares. Mesmo com toda a organização e metodologia implementadas no atendimento às demandas e no cumprimento dos cronogramas de reuniões pré-estabelecidas, sempre é necessário replanejar. A capacitação é sempre constante e a sensação que se tem é de que o trabalho é cíclico e que de maneira geral o seu desenvolvimento é lento.

Para subsidiar a comprovação da existência do problema, utiliza-se como análise e evidências documentos organizacionais do SEDINE, editais de designação de ATBs, planilhas de acompanhamento de campanhas junto às escolas e o resultado do cumprimento de demandas, ofícios enviados à SRE solicitando capacitação para servidores e as listas de presença dos encontros de capacitação.

Nos documentos organizacionais do SEDINE, como os livros e impressos da equipe, quando analisados, fica claro o quantitativo da demanda a ser atendida por técnicos, comparada ao atendimento feito em outras SREs do Estado. Esses dados são extraídos do site da SEE, onde estão disponíveis o quantitativo de escolas que cada SRE atende. Em termos comparativos, existem superintendências que a quantidade total de escolas atendidas é menor do que a quantidade de escolas atendidas por um só técnico do SEDINE da SRE de Teófilo Otoni. Um exemplo é a Superintendência de Ouro Preto, que atende 30 escolas (SRE Ouro Preto, 2023).

Outro ponto a ser considerado é que, segundo dados levantados no portal de designação do Estado de Minas Gerais, o número de cargos vagos, aptos a serem ocupados por servidores designados foi de 82 para a SRE Teófilo Otoni, envolvendo 54 escolas de 24 municípios (Portal de convocação/contratação temporária, 2023).

Tendo em vista que a SRE atende 151 escolas em 33 municípios, ainda é considerável o número de escolas que dependem da contratação temporária para servidores no âmbito da secretaria escolar. Assim, conclui-se que 35,71% das escolas abriram editais de contratação de ATBs no início do ano.

Uma evidência relacionada à baixa eficácia das escolas que têm técnicos novatos são planilhas de acompanhamento de campanhas junto às escolas e o resultado do cumprimento de demandas. Por exemplo, a SEE disponibiliza para as SREs planilhas de acompanhamento de demandas, com alunos matriculados e não enturmados, alunos em progressão parcial sem matrícula realizada, turmas não encerradas no sistema no ano anterior impedindo a matrícula de alunos para o ano seguinte, planilha de pendência cadastral de alunos e profissionais escolares, etc. Ainda se aponta como evidências os ofícios enviados à SRE. É comum o envio de ofícios solicitando capacitação para servidores que acabaram de ser designados para efetuar o trabalho nos sistemas. Surgem também como evidências as listas de presença desses encontros e capacitações.

Em encontros anuais realizados pela SEE/MG, são apresentados ainda resultados dos trabalhos e campanhas ao longo do ano feitos pelo SEDINE. Esses resultados são apresentados em forma de gráficos e tabelas que demonstram as fragilidades de algumas superintendências regionais.

A SRE Teófilo Otoni, sobretudo o SEDINE, conhece os problemas decorrentes de uma gestão de informação não adequada das várias escolas da rede que atende. Nesse sentido, busca realizar formações e outras atividades para solucionar o problema. No entanto, percebe-se que essas ações ainda são insuficientes.

### 3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA PESQUISA

Neste capítulo, de caráter analítico, apresentamos os pressupostos teóricos e metodológicos, que auxiliaram a sustentação da pesquisa, além das análises dos dados empíricos.

#### 3.1 EIXOS ESTRUTURANTES

Apresentamos um referencial com embasamento teórico com foco em três eixos: O papel dos sistemas de coleta de dados na gestão e no financiamento da educação pública, abrangendo os conceitos, os princípios, os instrumentos e os desafios dessa área. Nesse eixo, destacam-se os autores que fundamentam a análise teórica: Ortiz (2021) e Sigdel (2022).

Outro eixo teórico apresentado diz respeito à operacionalização de sistemas de informação e gestão visto por uma dimensão humana, abordando os aspectos teóricos e práticos de sistemas de informação educacional, destacando sua importância, seus objetivos, seus componentes e seus indicadores. Os autores destacados nessa abordagem são Pilla (2022), Boog e Vasconcelos (2022) e Araújo e Araújo (2015).

O terceiro eixo analisa a documentação e a escrituração escolar, tendo como foco os atores que atuam no sistema SIMADE no estado de Minas Gerais, enfatizando sua função, sua normatização, seus procedimentos, seus documentos e os atores que de forma direta trabalham na gestão e execução do sistema, visando garantir seu funcionamento com eficiência e eficácia. São os autores Lima (2019), Lima (2021), Moreira, Moreira e Silveira (2018) e Vilarde e Carvalho (2019).

Abaixo, apresentamos quadro síntese com as principais análises teóricas e bibliográficas dos autores que embasaram o referencial teórico da pesquisa.

Quadro 1 – Síntese teórico e/ou bibliográfico

Eixos teóricos e/ou bibliográficos	Autores	Argumentos Centrais/Reflexões
O papel dos sistemas de coleta de dados e gestão educacional na gestão e no financiamento da educação pública.	Ortiz (2021)	Os SIGEDs desempenham um papel crucial na coleta de dados, gestão educacional e no financiamento da educação pública, permitindo uma alocação mais eficiente de recursos e melhorias na qualidade da educação.
	Sigdel (2022)	Os SIGEDs são sistemas multifacetados que oferecem suporte à gestão, administração, planejamento, formulação de políticas e monitoramento e avaliação da educação.
A operacionalização de sistemas de informação e gestão visto por uma dimensão humana.	Pilla (2002)	O autor destaca a importância de tratar as pessoas como seres humanos, não apenas como recursos, e reconhece que a tecnologia, embora essencial, não pode negligenciar a dimensão humana na gestão da segurança da informação.
	Boog e Vasconcelos (2022)	O mundo digital, caracterizado pela Tecnologia da Informação e por um novo papel para as pessoas, está em constante transformação. Assim, a humanização é crucial para sustentar relações humanas em meio a interações digitais.
	Araújo e Araújo (2015)	A conscientização em segurança da informação é essencial, mas ações específicas, como menção à segurança no ingresso de colaboradores, ainda são insuficientes. A humanização é fundamental para equilibrar a tecnologia e a relevância das pessoas na gestão da segurança da informação.

A documentação e a escrituração escolar, tendo como foco os atores que atuam no sistema SIMADE.	Lima (2019) e Lima (2021)	O autor investiga os usos dos dados do SIMADE como ferramenta de gestão para os diretores da rede estadual de Minas Gerais. Os resultados indicam que o uso do sistema, na perspectiva dos sujeitos da pesquisa, possui fins administrativos do que pedagógicos.
	Moreira, Moreira e Silveira (2018)	A secretaria escolar é essencial para o bom funcionamento e organização das instituições de ensino, e responsável por responder administrativamente e legalmente pela documentação escolar e guarda da memória documental da instituição de ensino.
	Vilardi e Carvalho (2019)	O sistema SIMADE é uma das fontes de dados relevantes para a gestão escolar, e sua utilização deve considerar tanto aspectos administrativos quanto pedagógicos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

### **3.1.1 O Papel dos Sistemas de Coleta de Dados na Gestão e no Financiamento da Educação Pública**

O financiamento da educação pública no Brasil é um tema complexo e relevante, que envolve aspectos jurídicos, históricos, econômicos, políticos e sociais. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu o direito à educação como um direito social, garantindo a gratuidade e a universalização do ensino público em todos os níveis (Brasil, 1988).

No entanto, Oliveira (2023) ressalta que a efetivação desse direito depende de uma distribuição equitativa e eficiente dos recursos públicos destinados à educação, o que nem sempre ocorre na prática. Martins (2009) traz a origem do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, aprovado pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996, que passou a ser conhecido como FUNDEF. Segundo ele, o fundo constituiu um mecanismo de redistribuição dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental, no âmbito de cada estado.

Com o término do FUNDEF, o Fundo de Manutenção da Educação Básica, Fundeb, criado pela Emenda Constitucional (EC) 53/2006, funciona em uma metodologia parecida com o antigo fundo, mas a principal diferença entre os dois é a cobertura. Hoje, o Fundeb contempla toda a educação básica, da educação infantil, fundamental, o ensino médio e a educação de jovens e adultos.

Segundo Martins (2009), o FUNDEB substituiu o FUNDEF, com a intenção de estender a abrangência do fundo para todas as etapas e modalidades de educação básica. Para Dourado e Araújo (2022), o Fundeb deve ser destinado à melhoria progressiva e sustentada das escolas públicas brasileiras, com gestão pública, e valorização do conjunto dos profissionais da educação, agenda está projetada pelo PNE e elemento estratégico de um efetivo Sistema Nacional de Educação da qual a política de fundos é parte indissociável.

Importante salientar que somente a garantia de recursos educacionais não são suficientes para garantir uma educação de qualidade. Oliveira e Vasques-Menezes (2018) ressaltam que, desde a década de 1990, tem-se preocupação sobre como é feita a gestão de recursos educacionais por parte de diretores escolares. Os autores definem ainda o conceito de gestão, referindo-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar. Souza (2006), em levantamento documental sobre pesquisas que tem como tema a gestão e administração escolar, atesta que estudos sobre o diretor escolar foram destaque entre as décadas de 1980 e 1990, representando mais de 28% das pesquisas de pós-graduação stricto sensu na área de administração escolar.

Cunha (1991), sobre financiamento da educação pública, analisa que, em países como o Brasil, o estado propaga a descentralização administrativa, financeira e pedagógica e atribui maior autonomia às escolas.

Observados então a forma de financiamento da educação, bem como a importância da gestão dos recursos educacionais, cabe agora observar como os recursos são gestados, através da alimentação de dados educacionais nos sistemas de gestão educacional. Segundo Sigdel (2022), aumentar a disponibilidade e também o uso de dados e avaliações é o cenário crítico para uma gestão eficaz do setor de educação. Já Ortis (2021) relata que um sistema de gestão educacional pode ser definido como o conjunto de processos de gestão educacional que servem para projetar, registrar, explorar, gerar e disseminar informações estratégicas on-line de forma abrangente, enquadrada por uma infraestrutura legal, institucional e tecnológica específica.

Segundo consta no caderno de estudos do Censo escolar de 2018, “no Brasil, desde 2005 foi iniciado o desenvolvimento de um sistema de coleta, baseado nas alternativas oferecidas pelas tecnologias da informação, especialmente a internet e, a partir de 2007, foi criado o Educacenso” (FNDE, 2018, p. 39).

Até o ano de 2006, a coleta de dados educacionais no Brasil era realizada pelas escolas das redes pública e privada, por meio do preenchimento de cadernos para digitação, consolidação dos dados e realização de uma primeira avaliação de consistência de informações no Sistema Integrado de Informações Educacionais.

Havia limitações quanto à informação sobre a trajetória escolar de alunos e a trajetória profissional de docentes. A logística envolvida na produção e distribuição de um questionário impresso que, depois de preenchido, deveria ser digitalizado para então ser efetuada a transmissão de seus dados também dificultava o processo.

Segundo o FNDE (2018), o Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira.

Assim, podemos considerar o Censo Escolar da Educação Básica a base do funcionamento no processo do repasse de recursos educacionais federais, visto que este está vinculado às matrículas presenciais efetivas apuradas no Censo Escolar, de atribuição do Inep (Lei nº 11.494, de 2007) (FNDE, 2018, p. 38).

Ainda segundo o FNDE, a utilização dos dados do Censo Escolar para a distribuição de recursos fez com que outros programas educacionais do MEC, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os Programas de Transporte do Escolar, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), entre outros, também usassem as informações coletadas do censo.

No caso do estado de Minas Gerais, o sistema de gestão educacional é o sistema SIMADE, que migra dados educacionais para o sistema Educacenso. Analisando a implementação do Sistema SIMADE em Minas Gerais, Lima (2022) relata que a implementação do SIMADE começou em janeiro de 2008, com a participação do CAEd/UFJF, o qual, em parceria com SEE/MG, coordenou e acompanhou toda a implementação nas escolas estaduais à época. Ainda segundo Lima (2019), a importância desses sistemas de coleta de dados está relacionada ao fato de que eles subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas de educação, bem como a definição de prioridades e metas para a melhoria da qualidade do ensino. Eles também são fundamentais para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que mede o desempenho das escolas e das redes de ensino, e para a implementação do FUNDEB, que é o principal mecanismo de financiamento da educação básica pública no Brasil (INEP, 2022).

### **3.1.2 A Operacionalização de Sistemas de Informação e Gestão visto por uma Dimensão Humana**

Nessa subseção, buscamos identificar como os usuários interagem com os sistemas de informação e gestão em diferentes contextos organizacionais. Vergara e Vieira (2005) trazem uma concepção de que categorias organizacionais tradicionais como estrutura, processos, tecnologia, modelos de gestão, tomadas de decisão e poder são moldadas por um tempo-espço específico. Buscamos aqui apontar os desafios de integrar os aspectos humanos na concepção, implementação e avaliação dos sistemas de informação e gestão, fazendo uma ligação com o caso de gestão explorado na pesquisa. Pilla (2002) ressalta que os sistemas de informação e gestão afetam o comportamento, a motivação e a satisfação dos usuários. Assim, é possível definir estratégias para melhorar a eficiência, a eficácia e a ética dos sistemas de informação e gestão considerando a dimensão humana.

Ferreira (2016) analisa os novos modelos de gestão com diferentes vínculos entre trabalhadores e as organizações produtivas. O autor sustenta ainda que, desde a década de 1990, inovações como a comunicação a distância, videoconferências e outras atividades relacionadas a sistemas de gestão vem fazendo parte do trabalho nas organizações, o que, nos últimos tempos, não vem sendo diferente no trabalho administrativo nas secretarias escolares, que vem substituindo as fichas e registros de papel por sistemas de gestão educacional.

Eulálio (2016) também contribui para entendermos os desafios da gestão de sistemas educacionais, salientando as mudanças ocorridas ao longo do tempo. Segundo a autora, as novas

formas de gestão, por sua vez, começaram a exigir, dentre outras habilidades: compreensão estratégica, liderança, orientação para resultados, adaptação à mudança, análise e resolução de problemas, negociação e persuasão. Vergara e Vieira (2005) trazem, na sua visão, a aceleração do tempo no espaço cibernético. Segundo eles, a simplificação das tarefas, a fluidez e a eficácia tornam-se imperativos das organizações no tempo-espaço das novas realidades. Importante então entender que os sistemas de informação e gestão são ferramentas essenciais para a administração pública no Brasil. Eles permitem a coleta, processamento, armazenamento e disseminação de informações necessárias para a tomada de decisões, coordenação, controle, análise e visualização nas organizações. No entanto, Ortiz *et al.* (2021) apontam que há um grande caminho ainda a ser percorrido, no que diz respeito a sistemas de gestão educacional. Em documento organizado para o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que trata de sistemas de informação e gestão educacional de países da América Latina e Caribe, para Ortiz *et al.* (2021, p. 4).

Poucos países possuem um sistema de matrícula e inscrição de alunos e emissão de diplomas e certificados, portanto ainda há muito espaço para melhorias. (...) Todos os sistemas de gestão analisados encontram-se em nível de desenvolvimento latente ou incipiente.

Nesse sentido, torna-se desafiador a implementação de um sistema educacional de gestão de informação educacional, bem como a alimentação de dados, sobretudo com a devida qualidade, a fim de otimizar os resultados. Aliado a isso, a ideia de sistema sendo operacionalizado por pessoas, cujo cotidiano reflete suas características individuais, fatores externos às relações profissionais e de conhecimento. Nesse aspecto, Araújo e Araújo (2015) adotam uma visão sobre a operacionalização de sistemas de informação e gestão sob uma dimensão humana e mostra a importância da interação dos usuários com os sistemas de informação e gestão em diferentes contextos organizacionais. Essa relação é crucial para o sucesso da implementação do sistema. Boog e Vasconcelos (2022) dizem que a humanização é um processo que busca tratar as pessoas como pessoas, e não como recursos, assemelhados a equipamentos, matéria prima, dinheiro e instalações.

Para Teixeira Filho (2002), apenas as tecnologias, como é o caso dos sistemas de informação, não bastam para a melhoria da eficiência e eficácia no uso dos mesmos. A maior barreira a ser vencida diz respeito aos valores e às crenças que fazem parte das pessoas, e por consequência, da administração pública. Esse processo “[...] passa por diretrizes gerenciais coerentes, processos de trabalho adequados, equipes preparadas e de diversos outros aspectos não relacionados diretamente à tecnologia” (Teixeira Filho, 2002, p. 1).

A dimensão humana na operacionalização de sistemas de informação e gestão envolve a consideração dos usuários do sistema em todas as fases do ciclo de vida do sistema, desde a concepção até a implementação e avaliação. Pilla (2002) aponta ainda que, com a crescente necessidade de qualificação de pessoal, surgem, a cada dia, novas tecnologias da informação que, aliadas às modernas técnicas educacionais, permitem um maior aperfeiçoamento das pessoas. Boog e Vasconcelos (2022) salientam que investir na dimensão humana é agora uma alta prioridade para a sobrevivência, saúde e perpetuidade das organizações.

Assim, os benefícios da integração dos aspectos humanos na concepção, implementação e avaliação dos sistemas de informação e gestão incluem maior aceitação do sistema pelos usuários, maior satisfação, e, por consequência, maior eficiência e eficácia do sistema e melhor qualidade das informações produzidas. No entanto, para Pilla (2002), também existem desafios na integração dos aspectos humanos na concepção, implementação e avaliação dos sistemas de informação e gestão. Eles incluem resistência à mudança por parte dos usuários, falta de habilidades técnicas entre os usuários, falta de envolvimento dos usuários no processo de desenvolvimento do sistema e dificuldades na adaptação às novas formas de trabalho introduzidas pelo sistema.

Por vezes, a dimensão humana afeta o comportamento, a motivação e a satisfação dos usuários, ora ao facilitar o acesso à informação, melhorar a eficiência do trabalho e proporcionar uma maior sensação de controle sobre o trabalho, ora ao estar desmotivado e não possuir habilidades necessárias ao entendimento e execução das funções.

Pilla (2022) analisa ainda que as estratégias que podem ser adotadas para melhorar a eficiência, a eficácia e a ética dos sistemas de informação e gestão considerando a dimensão humana incluem o envolvimento dos usuários no processo de desenvolvimento do sistema, a formação dos usuários no uso do sistema, a consideração das necessidades e preferências dos usuários na concepção do sistema e a avaliação contínua do sistema para garantir que ele continue a atender às necessidades dos usuários.

### **3.1.3 A Documentação e a Escrituração Escolar, tendo como Foco os Atores que Atuam no Sistema SIMADE**

A sociedade, atualmente, vive uma série de transformações, sejam elas comportamentais, tecnológicas ou sociais. Barros (2003) afirma que a sociedade contemporânea vive o marco da informação e do conhecimento como bem de consumo em uma nova comunicabilidade e uma nova sociabilidade. Segundo Silva (2011), a arquivologia, especificamente, traz aos estudos e às

pesquisas em educação, história, sociologia, entre outras, a preocupação com a qualidade da gestão documental. “Uma das formas de acesso e conhecimento a respeito dos referidos arquivos é através do levantamento descritivo das fontes existentes nas escolas” (Silva, 2011, p. 118).

Werle (2002) ressalta que o documento traz inscrita uma tecnologia a qual nele incide manifestando o momento histórico em que foi criado.

Assim, observa-se que o registro da vida escolar dos alunos, no passar do tempo, vai se transformando, ao passo que as tecnologias e os sistemas de gestão educacional vão se consolidando.

O registro da vida escolar dos alunos e os boletins escolares documento para comunicação entre a escola e os pais, no que se refere ao aproveitamento do aluno -, têm se alterado muito nos últimos anos. Estas alterações decorrem das concepções de avaliação, do significado da comunicação entre a escola e os pais, do seu suporte e tecnologia, bem como dos projetos institucionais e seu contexto (Werle, 2002, p. 78).

Os atores escolares, que de maneira direta, participam dessa transformação na forma de registro de dados escolares são responsáveis em garantir que a escrituração e a vida escolar dos alunos sejam preservadas e fidedignas. Lima (2019) observa que diretores escolares, secretários e ATBs também são burocratas de nível de rua, e, assim, assumem uma certa discricionariedade na linha de frente dos usuários da política pública educacional, sobretudo no que diz respeito ao atendimento ao público.

A condição de eficiência e eficácia, nesse sentido, é confrontada com a dimensão humana do ator escolar. Nesse sentido, “portanto, os agentes executores da política pública SIMADE podem ou não criar ou participar de um cenário promissor para a utilização do sistema e para o uso de seus dados, uma vez que existe um universo de possíveis ações em que os indivíduos podem se engajar, e assim produzir certos resultados” (Lima, 2019, p. 47).

Como afirma Lima (2021), o sistema SIMADE é um sistema informatizado de gestão da informação educacional, desenvolvido e implantado pela SEE/MG, desde 2008. Ele é um sistema oficial de gestão da informação educacional no Estado de Minas Gerais, pois é utilizado como fonte de dados para o cálculo do Ideb, para a distribuição de recursos financeiros e materiais às escolas, para a definição de políticas e programas educacionais, entre outras finalidades.

Para Lima (2019), a efetividade do SIMADE como sistema de gestão da informação educacional depende não apenas da qualidade e da confiabilidade dos dados inseridos e disponibilizados, mas também do uso que os atores envolvidos na gestão educacional fazem desses dados. Nesse sentido, Vilardi e Carvalho (2019) dizem ser importante analisar como os

gestores escolares, que são os principais responsáveis pela documentação e escrituração escolar, apropriam-se e utilizam os dados do sistema SIMADE em suas práticas de gestão pedagógica e administrativa.

Nesse contexto, esta subseção se baseia em estudos que abordam a temática do uso dos dados do sistema SIMADE pelos gestores das escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais, na perspectiva de Lima (2019), Vilardi e Carvalho (2019) e Moreira, Moreira e Silveira (2018). Esses estudos trazem as contribuições que são as basilares no entendimento do SIMADE enquanto sistema de gestão educacional, pois apresentam, através de referencial teórico e entrevistas semiestruturadas na visão das autoras, a influência da liderança e das atitudes do diretor, do suporte técnico e do acesso à tecnologia para o uso dos dados do sistema SIMADE.

O uso dos dados do sistema SIMADE pelos gestores escolares, apresentado no trabalho de Lima (2019) é influenciado por fatores de natureza individual, organizacional e contextual. Vilardi e Carvalho (2019) realizaram uma pesquisa de doutorado com o objetivo de propor um modelo de análise do uso de dados pelos gestores escolares, tendo como referência os sistemas de administração e avaliação em Minas Gerais, entre eles o sistema SIMADE.

A partir da análise dos dados, Vilardi e Carvalho (2019) apontam que o uso de dados pelos gestores escolares é caracterizado por uma forte influência da política educacional estadual, que estabelece metas, indicadores, sistemas e programas de gestão da informação educacional, mas que também gera pressão, cobrança e competição entre as escolas. Além disso, o contexto do uso de dados pelos gestores escolares é marcado por uma baixa participação da comunidade escolar, por uma escassa formação específica dos gestores para o uso de dados e por uma limitada infraestrutura tecnológica nas escolas.

Vilardi e Carvalho (2019), assim como Lima (2019), concluem em seus estudos que uso de dados pelos gestores das escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais é ainda incipiente, limitado e desigual, sendo mais frequente e intenso nas escolas que possuem gestores com maior formação e experiência em gestão educacional, que contam com equipes mais engajadas e capacitadas no uso de dados, que recebem mais apoio e incentivo da SEE/MG. Relato semelhante ao de Ortiz (2021), que mostra em seu estudo mais abrangente que resultados que vale a pena destacar é que o nível de desenvolvimento dos Sistemas de gestão educacional nos países da América Latina é baixo, e que na maioria dos casos analisados se encontra num nível incipiente.

Nesse sentido, cabe discutir aqui a qualidade e a fidedignidade dos dados produzidos pelo sistema SIMADE, tendo como contexto os relatos e as conclusões encontradas nas pesquisas pelos autores em questão.

### 3.2 RECURSOS E METODOLOGIA DE PESQUISA

Nesta seção, apresentamos a metodologia empregada na pesquisa junto aos profissionais de secretarias escolares das escolas estaduais sob a jurisprudência da SRE de Teófilo Otoni.

Para iniciar a pesquisa, foi necessário realizar, no primeiro momento, uma pesquisa documental verificando junto ao setor pesquisado a existência de documentos ou planilhas que monitoram o trabalho dos ATBs e o resultado desse trabalho, de modo a identificar possíveis achados e evidências. Por fim, uma pesquisa bibliográfica sobre a legislação relacionada à implantação do Sistema SIMADE, artigos e teses que tinham o SIMADE como foco de pesquisa.

Na pesquisa bibliográfica, após delimitação do tema a ser pesquisado, foram consultados livros e artigos que tratavam da implantação de sistemas de Gestão escolar, observando autores como Ortiz (2021) e Sigdel (2022), a abordagem do ser humano na operacionalização desses sistemas, tendo como referência Pilla (2002), Araújo e Araújo (2015) e Boog e Vasconcelos (2022). Para além, experiências de outros atores através de artigos e teses sobre a implementação e a gerência do sistema SIMADE a partir de algumas realidades de escolas na rede estadual de Minas Gerais, como Lima (2019), Lima 2021, Moreira, Moreira e Silveira (2018) e Vilardi e Carvalho (2019).

Vasquez (2021) ressalta que, talvez, a problemática da pesquisa educacional é a questão sobre o pensamento e a crítica de perguntas sobre educação. Assim, o foco do trabalho são os técnicos responsáveis pela inserção de dados no Sistema SIMADE de um recorte de escolas, o gestor escolar, além de quatro técnicos e um coordenador, lotados na SRE que fazem parte da equipe SEDINE. Nela, são apresentadas opções metodológicas escolhidas e o detalhamento da realização da pesquisa, incluindo os atores pesquisados e os instrumentos selecionados para a coleta de dados. A pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética (CEP) da Universidade Federal de Juiz de Fora através da Plataforma Brasil<sup>2</sup>. No apêndice C consta o parecer consubstanciado que atesta a aprovação da pesquisa junto ao CEP, foram utilizados como instrumentos: questionário estruturado, aplicado junto aos servidores escolares, e entrevistas semiestruturadas,

---

<sup>2</sup> A Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o Sistema CEP/Conep. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Conep, quando necessário - possibilitando, inclusive, o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas). O processo de aprovação dessa pesquisa está inserido na plataforma sob o número 6.967.811.

junto aos técnicos da equipe, bem ao coordenador da equipe SEDINE. O questionário qualitativo e quantitativo se dá devido à natureza da investigação.

Para Manzato e Santos (2012, p. 7):

os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Isto não quer dizer que ela não possa ter indicadores qualitativos. Desde que o estudo permita, isso sempre é possível.

O questionário foi disponibilizado para os ATBs que atuam nas 151 escolas estaduais em atividade na data de sua aplicação por meio do e-mail institucional da escola. De início, foi aplicado um pré-teste com dez escolas, no sentido de observar se o questionário estava funcionando como o esperado. Caso houvesse necessidade de aperfeiçoamento, assim o faríamos para depois terminar as aplicações. Depois o questionário foi enviado para as outras 141 escolas que compõem a rede estadual da SRE Teófilo Otoni, ficando aberto para respostas por 30 dias.

No final do prazo estipulado, obtivemos 86 respostas que subsidiam a amostra da pesquisa.

O questionário aplicado teve o intuito de extrair informações importantes para a análise, como tempo de atuação na escola e na função de operacionalização do SIMADE, o vínculo com a escola, os principais desafios e dificuldades no cotidiano da escola e da secretaria escolar trabalhando com o SIMADE, os níveis de qualificação, satisfação e motivação, as forças, fraquezas, oportunidades ameaças internas e externas que de maneira direta impactam na eficiência e eficácia da atuação dos atores escolares. Assim, à luz de autores como Lima (2019), e Vilardi e Carvalho (2021), que fizeram suas pesquisas sob a ótica do sistema SIMADE, buscamos investigar o nível de experiência e conhecimento de cada servidor na execução do sistema SIMADE. Nesse sentido, os técnicos foram indagados com perguntas que visaram responder a essas questões. Os questionários foram aplicados pela ferramenta Google Forms (Apêndice A).

O Questionário permitiu a coleta de dados, proporcionando uma visão geral das opiniões e experiências dos servidores escolares.

As entrevistas, por outro lado, permitiram uma exploração mais profunda das perspectivas dos técnicos da equipe SEDINE. Nesse sentido, a pesquisa ganhou um caráter qualitativo. Dessa forma, Malhotra (2006) conceitua pesquisa qualitativa como uma metodologia de pesquisa não-estruturada e exploratória, baseada em pequenas amostras que proporcionam percepções e compreensão do contexto do problema.

Na entrevista semiestruturada junto aos componentes da equipe SEDINE, o intuito foi analisar como a equipe SEDINE percebe o impacto de sua atuação na eficiência e eficácia da alimentação do sistema SIMADE por parte das secretarias escolares. Assim, apresentamos no Apêndice B deste trabalho o roteiro de entrevista e no Apêndice C a transcrição da entrevista de cada técnico e da coordenadora do setor.

Os dados coletados, tanto no questionário, quanto na entrevista semiestruturada foram analisados e sintetizados em uma matriz SWOT. Segundo Chiavenato e Sapiro (2009), sua função é cruzar as oportunidades e as ameaças externas à organização com seus pontos fortes e fracos. A avaliação estratégica realizada a partir da matriz SWOT é uma das ferramentas mais utilizadas na gestão estratégica competitiva. Para Silva (2011), trata-se de relacionar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas mapeadas no ambiente interno da organização.

Segundo Eulálio (2017), a matriz de SWOT, também conhecida como análise FOFA, é uma técnica que permite diagnosticar o problema da organização e estabelecer possibilidades de intervenção. Partindo-se dos dados que se busca coletar na pesquisa, a intenção é realizar um diagnóstico, analisando-se o contexto interno em relação a forças e fraquezas identificadas nas falas e nas práticas dos atores envolvidos na gestão do sistema SIMADE.

O Quadro 2, preenchido com os possíveis achados, apresentando a análise FOFA em relação à eficácia na gestão do sistema SIMADE por parte das equipes escolares, bem como da equipe SEDINE. Foi preenchido previamente a Matriz SWOT em relação ao que se tem de expectativa nos achados da pesquisa em relação ao SIMADE.

Quadro 2 – Análise FOFA

	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<b>Ambiente interno</b>	Competência técnica dos ATBS com mais experiência; conhecimento profundo do SIMADE por parte dos membros da equipe SEDINE; boa comunicação com os gestores escolares e os técnicos da equipe SEDINE.	Falta de recursos para capacitação contínua; sobrecarga de trabalho para técnicos do SEDINE e ATBS nas escolas; dificuldade em lidar com mudanças tecnológicas para alguns profissionais.

<b>Ambiente externo</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	Novas funcionalidades no SIMADE; parcerias com outras escolas ou instituições; participação em grupos de discussão sobre educação.	Mudanças na legislação educacional; falhas no sistema SIMADE; concorrência de outras soluções tecnológicas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Com essa matriz, destacam-se as forças e fraquezas internas, bem como as ameaças e oportunidades externas que influenciam a eficiência e eficácia do trabalho da equipe SEDINE, bem como dos técnicos escolares que atuam no sistema SIMADE. A matriz SWOT serve como uma ferramenta valiosa para identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias eficazes para o futuro.

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados (questionário e entrevista), a matriz foi atualizada. Com essa abordagem se supõe garantir que a pesquisa seja tanto abrangente quanto focada, permitindo uma análise aprofundada do problema em questão.

Em resumo, a metodologia empregada e os instrumentos de coleta de dados selecionados permitiram uma investigação eficaz do problema junto aos profissionais de secretarias escolares. A análise resultante forneceu insights valiosos que podem ser usados para melhorar a eficiência e eficácia do sistema e foram sistematizados para a elaboração do Plano de Ação Educacional (PAE).

### 3.3 UMA ANÁLISE SOBRE A EFICIÊNCIA NA COLETA DE DADOS EDUCACIONAIS JUNTO ÀS ESCOLAS

Nesta última seção, analisaremos o papel do SEDINE junto aos atores responsáveis pela coleta e inserção de dados educacionais no Sistema SIMADE. A inserção de dados no SIMADE é uma atividade essencial para a gestão educacional do estado. A eficácia e eficiência nessa tarefa depende da qualidade, da atualização e da consistência dos dados inseridos no sistema. A eficácia na inserção de dados no SIMADE impacta diretamente na confiabilidade das informações educacionais do estado, na tomada de decisões dos gestores públicos, na prestação de contas à sociedade, na garantia dos direitos dos alunos e na melhoria dos resultados educacionais.

Nesse sentido, apresentamos a análise dos dados colhidos dos instrumentos de pesquisa utilizados junto ao público alvo da pesquisa. Foi feita entrevista com três técnicos da equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni e com a coordenadora do setor, totalizando quatro técnicos

entrevistados. Para além, foi aplicado questionário aos ATBs das escolas da rede estadual de ensino da área de abrangência desta SRE. Obteve-se um total de oitenta e seis respostas ao questionário aplicado.

### 3.3.1 Conhecendo o Técnico da Equipe SEDINE

Nesta subseção, busca-se compreender sobre o perfil do técnico que atua na Equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni. O tempo de atuação, o entendimento do trabalho e o processo de formação e experiência no ambiente de trabalho. Schwartz (2010) defende a experiência como o movimento mesmo da gênese do saber e, por conseguinte, não podemos mais opor experiência e saber. Na tentativa de identificar a experiência do técnico do SEDINE, foi perguntado: “Há quanto tempo você trabalha na Equipe SEDINE?”. O quadro 3 apresenta os técnicos do SEDINE e o tempo de trabalho exercido por cada um.

Quadro 3 – Tempo de atuação na Equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni

<b>Técnicos do SEDINE</b>	<b>Tempo de atuação</b>
Entrevistado 1 (E1)	Três anos e dois meses
Entrevistado 2 (E2)	Quatro meses
Entrevistado 3 (E3)	Dez meses
Entrevistado 4 (E4)	24 anos

Fonte: Elaborado autor, a partir das entrevistas realizadas com técnicos do SEDINE de uma SRE de Minas Gerais em out. /2024.

Observando o quadro, pode-se perceber como a equipe é heterogênea no sentido de tempo de atuação. No entanto, os servidores sem experiência têm no seu dia a dia o aporte e a convivência com servidores que tem uma experiência e tempo de atuação no sistema SIMADE muito ampla.

Para Formosinho, Machado e Mesquita (2015), no âmbito da aprendizagem profissional, a competência de ação, em vários níveis, tem a ver com uma integração e mobilização que se faz com reflexão e é mais produtiva se for acompanhada. Assim, ao analisar as diferentes experiências dos técnicos da Equipe SEDINE, percebe-se uma troca de conhecimentos que supre a ausência de experiência de alguns em detrimento a outros.

A segunda questão da entrevista indaga o técnico do SEDINE a descrever o trabalho da equipe SEDINE em relação ao sistema SIMADE. Observa-se a prevalência da necessidade do domínio do trabalho através dos conhecimentos necessários sobre o sistema para, na sequência

fazer os repasses aos técnicos nas escolas. Para Barroso e Gomes (1999), a essência é que o conhecimento reflete estados mentais que estão em constante transformação, cujos processos associados e inter-relacionados são inerentes à mente humana e seu saber. Assim, em relação ao conhecimento necessário sobre o sistema SIMADE, inerente ao trabalho desenvolvido pela equipe, E1, com pouco mais de três anos de equipe SEDINE, relata que:

Em relação ao SIMADE, eu entendo que o SEDINE desenvolve um trabalho, primeiro, de conhecimento das funcionalidades que o sistema dispõe e, em seguida, um trabalho de orientação para as escolas na utilização de todas as funcionalidades, todas as ferramentas disponíveis nesse Sistema SIMADE. Então, sempre quando é desenvolvida uma nova ferramenta, uma nova funcionalidade, a gente tem esse papel de conhecer, para depois conseguir prestar esse trabalho de orientação.

A socialização no ambiente de trabalho se torna um meio de conversão do conhecimento. Para Nonaka e Takeuchi (1997), compartilhar conhecimentos e experiências promove a criação do conhecimento tácito. Ainda segundo os autores, é possível que um indivíduo adquira conhecimento tácito de outra pessoa sem a necessidade de utilização da linguagem. Tal questão se confirma quando se compara o relato da E2, com cerca de quatro meses de atuação na Equipe. Para E2 (2024), o trabalho da equipe SEDINE é bem complexo. “Tem várias questões que a gente precisa entender para a gente estar repassando. Precisa ter um pouco de conhecimento”.

A terceira questão da entrevista solicitou que os servidores apontassem os principais objetivos e metas da equipe SEDINE. No quadro 4, são apresentadas as respostas dadas a esta questão.

Quadro 4 – Principais Objetivos e metas da Equipe SEDINE

<b>Técnicos do SEDINE</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
E1	Dar o suporte necessário para as escolas utilizarem a ferramenta do SIMADE; capacitar os usuários; orientar as escolas a solucionar as dúvidas.	Otimizar os trabalhos da secretaria da escola; realizar o atendimento em tempo hábil; solucionar as dúvidas no momento em que elas estão executando os trabalhos do SIMADE na escola.
E2	Dar suporte as escolas.	Não respondeu.
E3	Viabilizar o trabalho das escolas.	Escolas possam desempenhar um trabalho de qualidade.

E4	Promover o levantamento e a difusão de dados e informações educacionais no âmbito das escolas da rede pública e privada; orientar, acompanhar e capacitar as escolas estaduais quanto à produção de dados no sistema de administração escolar.	Instruir as escolas quanto à operacionalização da plataforma SIMADE; cumprimento dos prazos estabelecidos pela SRE e SEE; repassar as informações e legislações que impactam direta ou indiretamente nos fluxos dos trabalhos; organizar e realizar reuniões de formação e plantões tira-dúvidas online junto às escolas; elaborar tutoriais para otimizar as demandas de trabalho; monitorar e acompanhar os registros dos dados junto às unidades escolares; identificar e buscar soluções para os erros ou inconsistências nos sistemas que possam surgir dentro da sua competência.
----	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir das entrevistas realizada com técnicos da Equipe SEDINE de uma SRE de Minas Gerais em Out./2024.

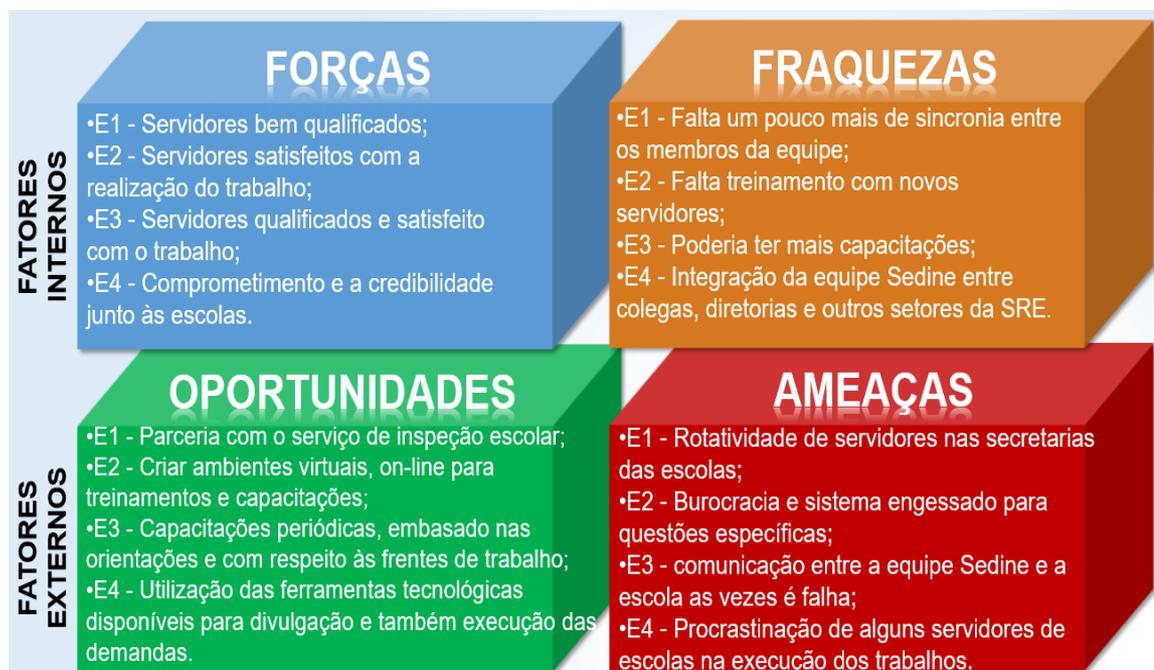
Analisando-se as respostas apresentadas no Quadro 4, observou-se que dois técnicos elaboram respostas mais genéricas, porém deixando claro que o objetivo maior é dar suporte e viabilizar o trabalho das escolas, pensando na atuação do ATB junto ao Sistema SIMADE. O técnico E2 não foi capaz de descrever as metas da Equipe. Em sua entrevista, mencionou ter entrado na equipe há pouco tempo e ainda estar tomando conhecimento da atuação e do trabalho. E4, por ser bastante experiente e ter bem definidos os objetivos e metas da equipe consegue apontar com bastante tranquilidade a natureza do trabalho. Lima (2019), ao apresentar a distinção de dado e conhecimento ressalta que o conhecimento se refere ao que está dentro da mente dos indivíduos; e, entre ambos, como resultado da interação, está a informação. Assim é possível evidenciar que a produção do conhecimento ao logo do tempo se torna relevante no trabalho do técnico do SEDINE.

A partir da análise das questões 4 a 15 da entrevista, que foram elaboradas no sentido de observar as forças, as fraquezas (internas), as oportunidades e ameaças (externas), da atuação da equipe SEDINE junto às secretarias escolares e, sobretudo, aos ATBs das escolas da área de abrangência da SRE de Teófilo Otoni, apresenta-se uma matriz SWOT utilizando os dados extraídos da aplicação da entrevista.

Fernandes (2012) aponta que a Matriz SWOT traz a percepção de que para elaborar uma boa estratégia requer muito conhecimento e compreensão do negócio, dos ambientes interno e externo em que a organização está inserida. Assim, por volta das décadas de 1950 e 1960, seu uso foi estruturado, contribuindo muito para a disseminação do seu uso.

Ainda segundo Fernandes (2012), a Análise SWOT recebe esse nome por ser uma abreviação dos termos strengths, weaknesses, opportunities e threats. Em português, significam forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Por isso, também é chamada de “Análise FOFA”. Na Figura 5, é apresentada a matriz reproduzindo o que foi coletado das entrevistas entre as questões 04 a 15.

Figura 5 – Matriz SWOT com dados extraídos das entrevistas referentes às questões 4 a 15



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A análise das respostas dos entrevistados 1, 2, 3, e 4, revela um panorama detalhado sobre as forças e as fraquezas dos ambientes internos, bem como as oportunidades e ameaças dos ambientes externos da equipe SEDINE da SER Teófilo Otoni.

Os entrevistados indicam que a principal força reside na qualificação e satisfação dos servidores. E1 destaca que os servidores são bem qualificados, o que é corroborado por E3, que acrescenta que essa qualificação vem acompanhada de satisfação no trabalho. E2 também reforça que a satisfação dos servidores com a natureza do trabalho é evidente, o que contribui para um ambiente de trabalho mais produtivo e eficiente. E4 acrescenta que há um comprometimento significativo e credibilidade junto às escolas, o que fortalece a confiança mútua e a eficácia das

operações. Esse conjunto de forças revela uma equipe técnica bem preparada motivada e respeitada, o que é essencial para a boa gestão do SIMADE.

Por outro lado, a falta de sincronia entre os membros da equipe aparece como fraqueza significativa. E1 menciona a necessidade de maior sincronia, enquanto E2 aponta a falta de treinamento para novos servidores como um ponto fraco. E3 sugere que mais capacitações seriam benéficas para melhorar a atuação da equipe SEDINE.

E4 identifica a necessidade de melhorar a integração da equipe SEDINE entre colegas, diretorias e outros setores da SRE. Essas fraquezas indicam que, apesar da qualificação e satisfação dos servidores, há desafios em termos de coesão e treinamento contínuo.

No que diz respeito aos ambientes externos, as respostas indicam várias oportunidades promissoras. E1 menciona a parceria com o setor de inspeção escolar como uma oportunidade importante, enquanto E2 sugere a criação de ambientes virtuais para treinamentos e capacitações. E3 reforça a importância das capacitações periódicas, embasadas em orientações e respeitando as frentes de trabalho. E4 enfatiza a utilização de ferramentas tecnológicas disponíveis para a divulgação e execução das demandas. Essas oportunidades destacam o potencial de crescimento contínuo da equipe através de colaborações e inovações tecnológicas.

Entretanto, as ameaças externas não podem ser ignoradas. E1 salienta a rotatividade de servidores nas secretarias das escolas como um desafio, o que pode afetar a continuidade e consistência do trabalho. E2 menciona a burocracia e sistemas engessados como barreiras para resolver questões específicas, enquanto E3 aponta falhas na comunicação entre a Equipe SEDINE e as escolas. E4 aponta a procrastinação de alguns servidores na execução dos trabalhos como uma ameaça à produtividade. Essas ameaças evidenciam a necessidade de estratégias eficazes para mitigar os impactos negativos dessas questões.

A análise SWOT revela um quadro complexo, onde as forças e oportunidades devem ser potencializadas para superar as fraquezas e ameaças. As respostas dos técnicos da equipe SEDINE da SRE de Teófilo Otoni revelou uma série de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que podem ser aprofundadas à luz do referencial teórico estabelecido.

As forças identificadas incluem a alta qualificação e satisfação dos servidores, bem como o comprometimento e a credibilidade junto às escolas. Ortiz (2021) destaca que os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGEDs) desempenham um papel crucial na gestão educacional, facilitando a alocação eficiente de recursos e melhorias na qualidade da educação. Esse papel é reforçado pela presença de servidores bem qualificados, que garantem a eficácia na utilização do sistema. Além disso, Sigdel (2022) argumenta que os SIGEDs são sistemas

multifacetados que suportam a gestão e a administração educacional, o que é potencializado pela satisfação e comprometimento dos técnicos. A motivação e engajamento dos servidores são fundamentais para a eficiência operacional e para a implementação bem-sucedida de políticas educacionais.

Apesar das forças, foram identificadas fraquezas como a falta de sincronia entre os membros da equipe, a necessidade de mais treinamentos, e a integração insuficiente entre a equipe SEDINE e outros setores da SRE. Pilla (2002) ressalta a importância de tratar as pessoas como seres humanos, reconhecendo que a tecnologia não pode negligenciar a dimensão humana. Isso implica a necessidade de fomentar uma cultura organizacional que valorize a coesão e a colaboração, além de investir em capacitações contínuas para novos e antigos servidores. Boog e Vasconcelos (2022) reforçam a ideia de que a humanização é crucial em um mundo digital, sustentando relações humanas em meio a interações tecnológicas. Esse aspecto é essencial para melhorar a integração e a sincronia da equipe, garantindo uma comunicação eficaz e um ambiente de trabalho harmonioso.

As oportunidades destacadas incluem a parceria com o serviço de inspeção escolar, a criação de ambientes virtuais para treinamentos e capacitações, e a utilização de ferramentas tecnológicas para divulgação e execução das demandas. Lima (2019) e Lima (2021) investigam o uso do SIMADE como ferramenta de gestão e concluem que, apesar de ser utilizado principalmente para fins administrativos, há um grande potencial para seu uso pedagógico. Aproveitar essa oportunidade requer investimentos em tecnologia e formação, promovendo capacitações periódicas, como sugerido por Sigdel (2022). Além disso, a criação de parcerias educacionais e o uso de plataformas virtuais podem ampliar o acesso ao desenvolvimento profissional, garantindo que os técnicos estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações.

As ameaças incluem a rotatividade de servidores, a burocracia, falhas na comunicação e a procrastinação de alguns servidores na execução dos trabalhos. Araújo e Araújo (2015) destacam a importância da conscientização em segurança da informação, mas ressaltam que ações específicas e a humanização são fundamentais para equilibrar a tecnologia e a relevância das pessoas. Para mitigar essas ameaças, é necessário implementar estratégias de retenção de talentos, simplificar processos burocráticos e melhorar os canais de comunicação. Vilardi e Carvalho (2019) argumentam que o SIMADE deve ser utilizado considerando tanto aspectos administrativos quanto pedagógicos, o que implica a necessidade de uma gestão integrada e holística que minimize os riscos e promova a eficiência.

O referencial teórico mobilizado permite uma compreensão mais aprofundada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas pelos técnicos da equipe SEDINE. As contribuições de Ortiz, Sigdel, Pilla, Boog e Vasconcelos, Araújo e Araújo, Lima, Moreira, Moreira e Silveira, e Vilardi e Carvalho, fornecem uma base sólida para a implementação de estratégias que potencializem as forças e oportunidades, ao mesmo tempo em que mitigam as fraquezas e ameaças. A integração de aspectos tecnológicos e humanos é essencial para o sucesso do sistema SIMADE e para a melhoria contínua da gestão educacional nas escolas da SRE de Teófilo Otoni.

### **3.3.2 Os Assistentes Técnicos da Educação Básica da SRE Teófilo Otoni e sua atuação no sistema SIMADE**

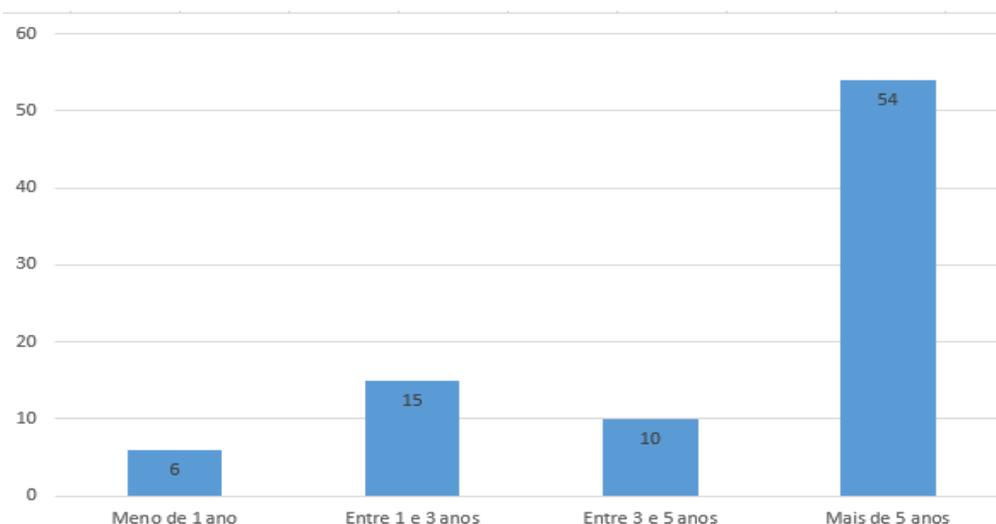
Nesta subseção, serão apresentados os dados extraídos dos questionários aplicados aos ATBs que atuam no sistema SIMADE nas 151 escolas da área de atuação da SRE Teófilo Otoni, bem como a análise desses dados. Foram recebidas e analisadas 86 respostas, fornecendo uma amostra relevante para a pesquisa em questão. A análise buscou identificar as percepções e experiências dos ATBs em relação a eficiência e eficácia no uso do SIMADE, bem como destacar pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria no contexto educacional das escolas atendidas pela equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni.

A análise da questão sobre o tempo de trabalho na escola revela um quadro interessante do corpo técnico que atua no SIMADE nas 151 escolas da SRE Teófilo Otoni. Dos 86, a maioria, representada por 54 técnicos, trabalha a mais de cinco anos na escola. Isso sugere uma grande experiência acumulada e familiaridade com os processos e sistemas educacionais, o que pode ser uma força importante para a implementação eficiente do SIMADE.

Por outro lado, dez respondentes indicaram trabalhar entre três e cinco anos nas escolas, enquanto 15 trabalham entre um e três anos. Esses números mostram uma variação considerável de experiência, com uma parcela dos técnicos ainda consolidando suas práticas e adaptações ao ambiente escolar e ao sistema SIMADE. Essa diversidade pode trazer novas perspectivas e ideias, mas também pode exigir atenção especial em termos de integração e treinamento contínuo. Outros seis técnicos responderam que trabalham há menos de um ano na escola, representando um grupo que passa por um período de adaptação e aprendizagem. Esse dado aponta para a necessidade de estratégias de acolhimento e capacitação específicas para os novos membros, garantindo que eles possam se integrar rapidamente e contribuir efetivamente com suas funções. Ortiz (2021) ressalta que os sistemas são adaptados à organização, para garantir

sua sustentabilidade diante das mudanças de pessoal, que costumam ser comuns em entidades públicas. O Gráfico 01 ilustra o tempo de atuação dos ATBs nas escolas.

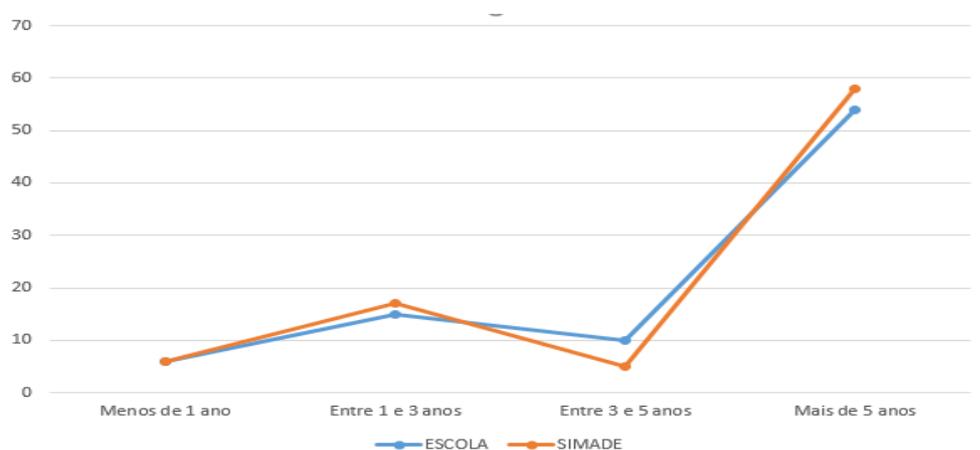
Gráfico 1 – Número de ATBs respondentes ao questionário por tempo de atuação na Escola.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A análise das respostas da segunda pergunta presente no questionário se relaciona ao tempo de trabalho diretamente no SIMADE revela um perfil bastante similar ao da primeira questão. Dos 86 respondentes, 58 técnicos atuam no sistema SIMADE a mais de cinco anos, indicando um grupo significativamente experiente, com um conhecimento robusto do SIMADE. Apenas cinco técnicos mencionaram que trabalham com o sistema no período entre três e cinco anos, enquanto dezessete tem entre um e três anos de experiência com o SIMADE, e seis atuam no sistema há menos de um ano. O Gráfico 2 representa essa similaridade aferida na pesquisa entre o tempo de atuação do ATB na escola e no sistema SIMADE.

Gráfico 2 – Número de ATBs por tempo de atuação no SIMADE e nas Escolas



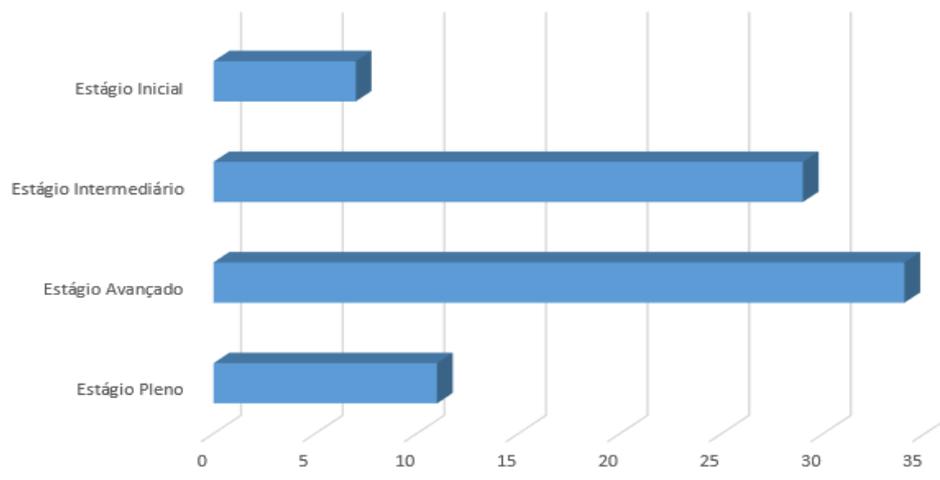
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao relacionar essas duas questões, podemos notar que a maioria dos técnicos respondentes da pesquisa que trabalham nas escolas das SRE Teófilo Otoni não apenas possuem uma longa experiência na escola, mas também tem um envolvimento prolongado e contínuo com o sistema SIMADE. Esse alinhamento sugere uma estabilidade e familiaridade que podem contribuir para a eficiência operacional do sistema.

Por outro lado, a presença de técnicos com menos experiência tanto nas escolas quanto com atuação no SIMADE aponta para a necessidade de mecanismos robustos de treinamento e troca de experiências. Pilla (2002) trata da dimensão humana na gestão de dados e da necessidade de capacitação. Nesse sentido é posto que novos membros de equipes precisam de suporte contínuo para alcançar o nível de proficiência dos colegas mais experientes, assegurando que a qualidade do trabalho seja mantida.

Outra questão importante, aferida junto aos ATBs foi sobre como esses se julgavam em relação ao estágio de desenvolvimento e ao domínio do SIMADE. Dos 86 respondentes, 11 indicaram estar em “pleno desenvolvimento”, 34 indicaram estar em “estágio avançado de desenvolvimento”. 29 respondentes indicaram ainda estarem em “estágio intermediário” e sete em “estágio inicial”. O Gráfico 3 representa as informações coletadas na questão.

Gráfico 3 – Estágio de desenvolvimento em relação ao domínio do SIMADE

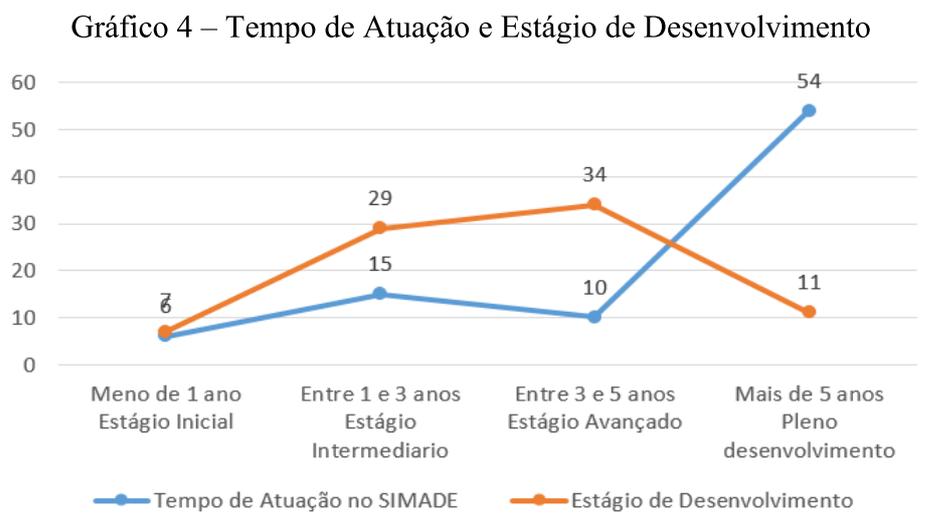


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Ao cruzar essas informações com os dados coletados nas questões anteriores, observa-se que a sugestão de uma correlação interessante entre o tempo de trabalho nas escolas, atuação no SIMADE e o estágio de desenvolvimento dos ATBs. A maioria dos técnicos que estão em estágios mais avançados de desenvolvimento também tendem a ter mais de cinco anos de

experiência, sugerindo a ideia desse acúmulo de experiência estar vinculada a um maior grau de desenvolvimento profissional.

O Gráfico 4 traz o cruzamento do tempo de atuação do ATB no SIMADE, aferido no Gráfico 1, com a informação contida no gráfico 3, sobre a declaração do estágio de desenvolvimento de cada técnico.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

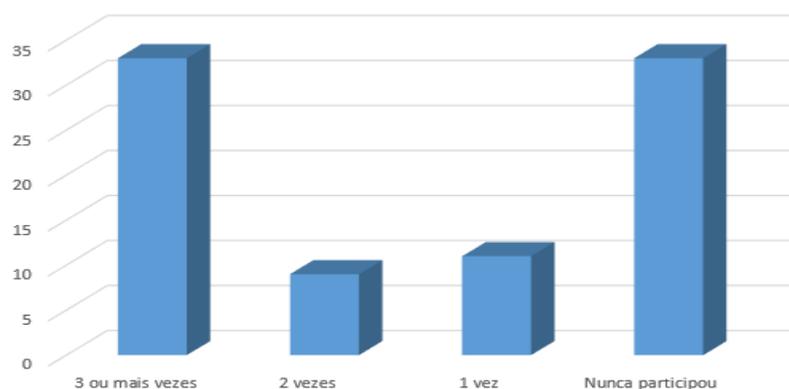
Observa-se que 54 técnicos estão a mais de 5 anos e somente 11 assinalaram ter um pleno desenvolvimento”. A soma dos que declaram estar em “pleno desenvolvimento” e “estágio avançado”. 40, ainda é inferior aos 54 que tem mais de 5 anos. A sugestão de que os técnicos com 5 anos ou mais em sua maioria já deter um conhecimento robusto do SIMADE não significa que existam pessoas que atuam a muito tempo no sistema e que não precisam de instrumentos que facilitem seu desenvolvimento.

Outra indagação relevante constante no questionário aplicado junto aos ATBs foi sobre a participação e formações relacionadas ao sistema SIMADE promovidas pela Equipe SEDINE, tal indagação revela uma variação significativa na frequência com que os técnicos participam dessas capacitações. Dos 86 respondentes, 33 participaram de formações três ou mais vezes, nove participaram duas vezes, 11 participaram uma única vez e 33 técnicos informaram nunca terem participado de nenhuma formação. Esse resultado evidencia a existência de uma disparidade considerável no nível de treinamento recebido pelos técnicos, principalmente se observada a situação dos que nunca participaram. Ortiz (2021) aponta ainda que os Sistemas de Gestão Educacionais, como o SIMADE exigem uma estrutura profissional estável de acordo com as demandas. Assim, argumenta que as secretarias de educação devem ter um número adequado de

peçoal qualificado e treinado para o desenvolvimento, aprimoramento e manutenção do sistema a curto, médio e longo prazo.

O Gráfico 5 aponta a participação dos ATBs nas formações relacionadas ao SIMADE pela equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni.

Gráfico 5 – Participação dos ATBs nas formações relacionadas ao SIMADE

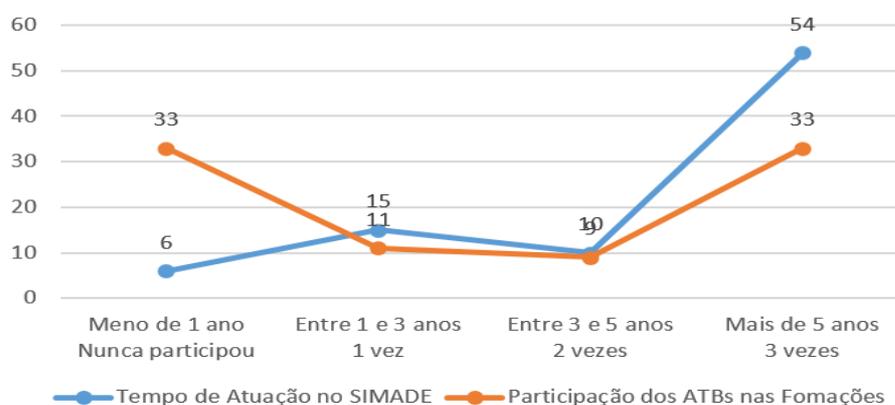


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Essa variação na participação pode estar relacionada aos diferentes tempos de serviço e estágio de desenvolvimento dos técnicos conforme analisado nas questões aplicadas anteriormente. Técnicos com mais de cinco anos de experiência na escola, na atuação no SIMADE, bem como aqueles em estágios avançados, tendem a ter participado de mais formações, enquanto aqueles com menos tempo de atuação e estágios iniciais e intermediários de desenvolvimentos são os que frequentemente relataram nunca ter participado de capacitações.

O Gráfico 6 cruza as respostas também do tempo de atuação do ATB no SIMADE com a declaração sobre participação nas formações ofertadas pelo SEDINE.

Gráfico 6 – Tempo de Atuação no SIMADE e Participação nas Formações

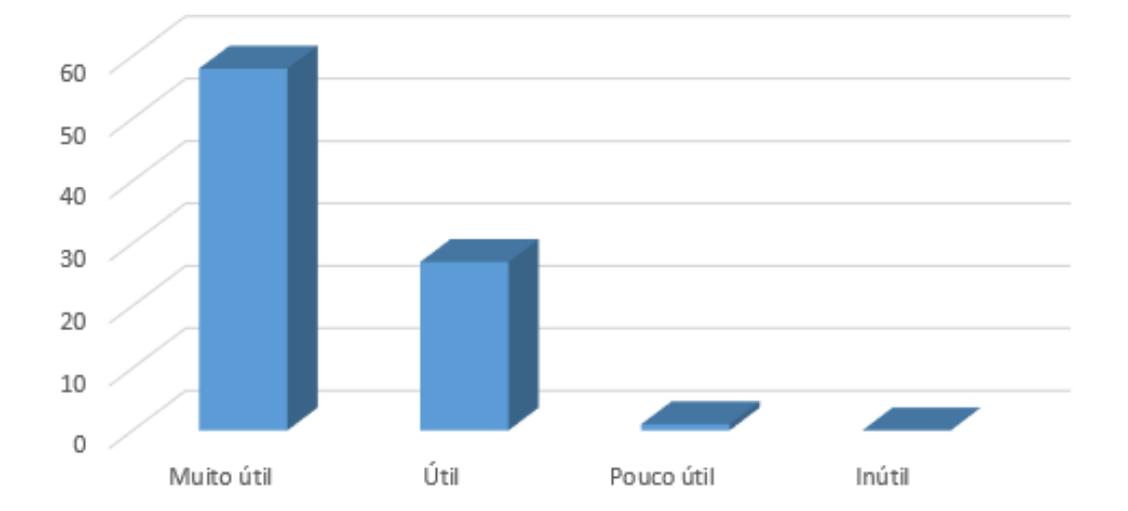


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O gráfico possibilitaria dizer que os técnicos que participaram “3 vezes ou mais” em sua maioria são os que estão há “5 anos ou mais” atuando. É possível constatar ainda que poucos técnicos com “5 anos ou mais” de atuação nunca participaram de formação, pois se somarmos os técnicos que já participaram de alguma formação, isso resulta em 53. No entanto aponta-se a necessidade de criação de instrumentos de formação, haja vista que, 33 técnicos que participaram da pesquisa dizem não ter feito as capacitações

Corroborando ainda a necessidade de capacitações, a pesquisa abordou, na visão do ATB, o grau de utilidade das capacitações ofertadas sobre o SIMADE pela Equipe SEDINE da SRE de Teófilo Otoni. Observou-se que a utilidade das formações ofertadas apresenta resultados bastante positivos. Dos 86 técnicos, 58 consideram as formações “muito uteis”, 27 as acham “úteis”, um respondeu “pouco útil” e não foram aferidas respostas que apontam as formações como “Inúteis. O Gráfico 7 demonstra esse feedback positivo sugere que, quando oferecidas, as capacitações são eficazes e bem recebidas pelos ATBs.

Gráfico 7 – Grau de utilidade das capacitações ofertadas sobre o SIMADE pela SEDINE



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em síntese, esses resultados demonstram a necessidade de aumentar a frequência, os dispositivos e o alcance das formações sobre o SIMADE, especialmente para técnicos que estão no início de suas carreiras em fase intermediária de atuação e aprendizado. A alta avaliação da utilidade de instrumentos formativos indica que investir em programas de treinamento mais abrangentes e acessíveis podem trazer benefícios significativos para a eficiência e eficácia do trabalho com o SIMADE nas escolas da SRE Teófilo Otoni.

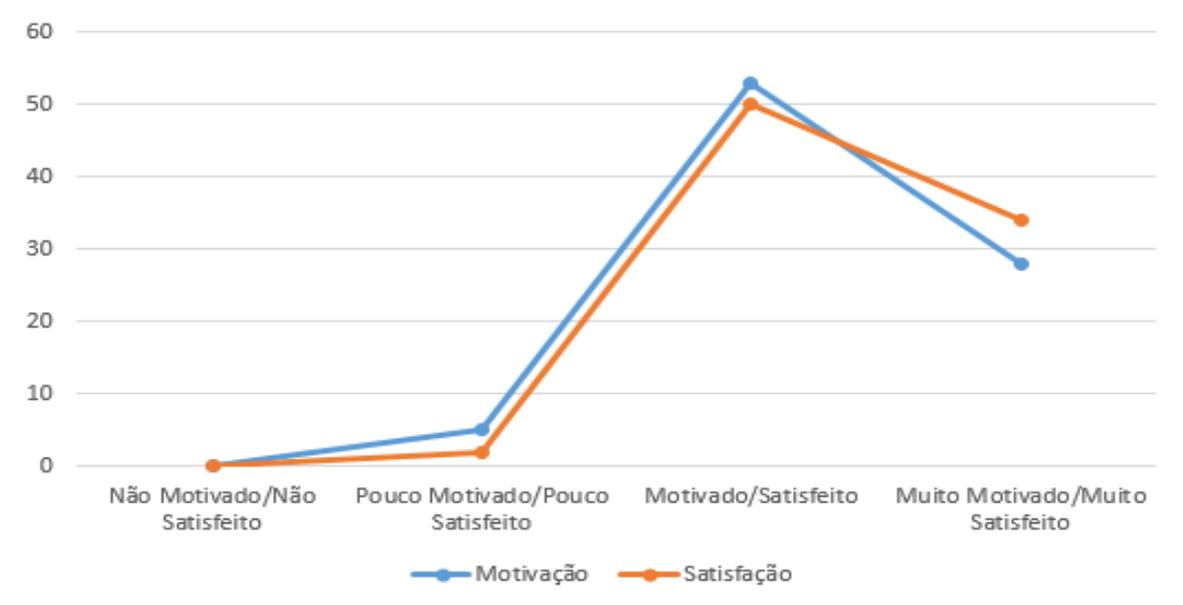
A análise dos dados segue agora para observar os níveis de motivação e satisfação dos no ambiente de escola e com o trabalho realizado no SIMADE, bem como o relacionamento destes com a Equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni. Wojahn, Rados e Trzeciak (2017) ressaltam que o processo de gestão de pessoas, por meio da motivação e satisfação no ambiente de trabalho vem sendo modificado ao longo do tempo, não sendo possível desmembrar o sucesso da organização sem relacionar a contribuição de pessoas no desempenho de suas atividades profissionais.

Sobre a motivação dos ATBs com seu trabalho na escola, dos 86 respondentes, 53 disseram se sentirem motivados e 28 se sentem muito motivados. Apenas cinco responderam estar pouco motivados.

Quanto a satisfação, 50 responderam estar satisfeitos, 34, muito satisfeitos e dois responderam estarem pouco satisfeitos. Não houveram respostas sinalizando técnicos desmotivados e ou insatisfeitos.

O Gráfico 8 representa o nível de Motivação e satisfação dos ATBs em relação ao trabalho que exercem na escola.

Gráfico 8 – Nível de Motivação e satisfação com o trabalho exercido na Escola



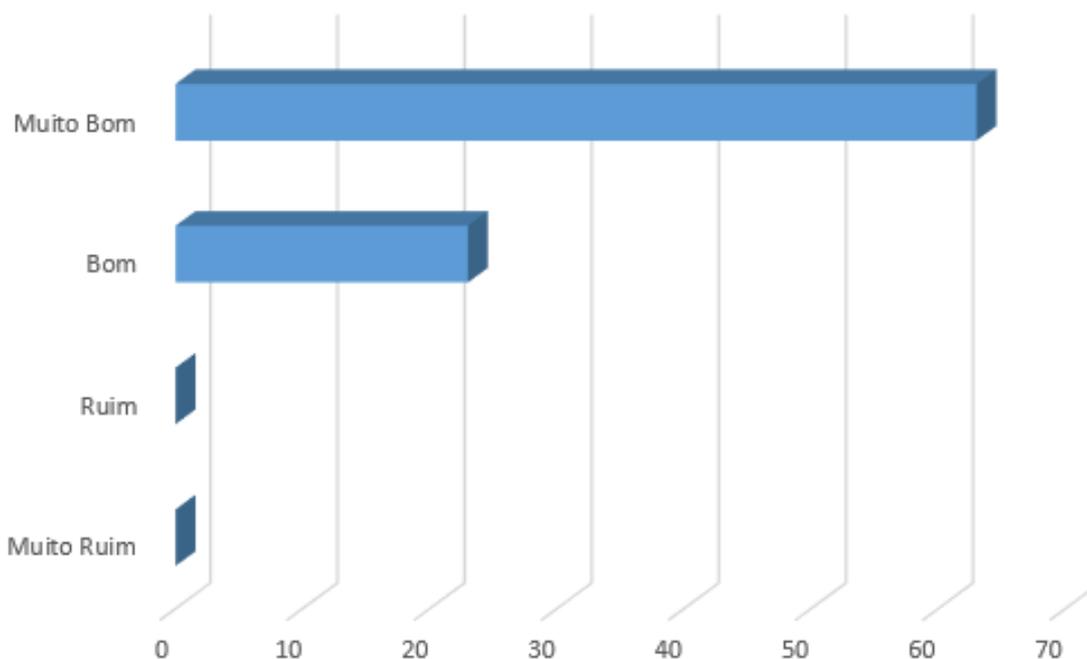
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O gráfico aponta que a grande maioria dos técnicos está motivada e satisfeita com seu trabalho, o que é um sinal positivo para o ambiente escolar e para a eficiência na execução do sistema SIMADE. A satisfação no trabalho também é crucial para a manutenção de um ambiente de trabalho produtivo e os dados sugerem que a maioria dos técnicos se sente valorizada e

realizada com suas funções. No entanto, a presença de cinco técnicos que se sentem pouco motivados e dois técnicos pouco satisfeitos sugere que há espaço para intervenções específicas para aumentar o engajamento desse grupo menor.

Quanto ao relacionamento com a equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni, a avaliação também apresenta resultados amplamente positivos. Dos 86 respondentes, 63 avaliaram o relacionamento como “muito bom” e 23 como “bom”. Não houveram respostas avaliando o relacionamento como “ruim” ou “muito ruim”. O gráfico 9 abaixo representa essa sensação no que diz respeito a esse relacionamento.

Gráfico 9 – Avaliação do nível de relacionamento dos ATBs com a Equipe SEDINE



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Teixeira e Silva (2021) apontam que a comunicação eficiente está proporcionalmente ligada a eficácia da organização. Assim, devemos entender por eficiência a maneira correta de fazer as coisas, ou seja, transmitir a ideia de forma coesa, para que seus receptores a empreguem eficazmente.

Os dados apontam que a comunicação entre ATBs e equipe SEDINE é vista de maneira favorável, o que contribui para a implementação de estratégias e ferramentas para uma maior eficiência no uso cotidiano do Sistema SIMADE.

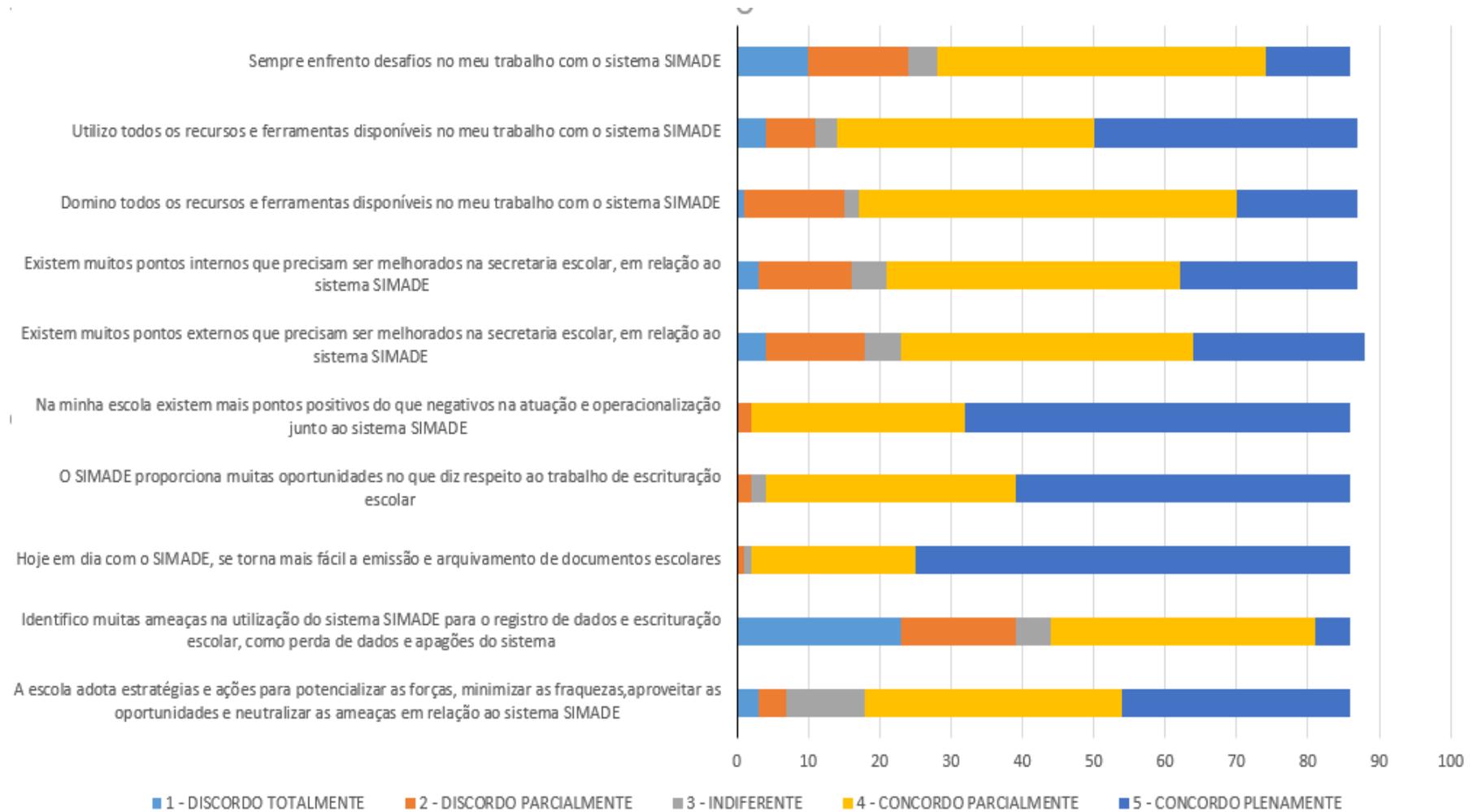
Ao integrar as respostas dessas questões com as análises anteriores sobre tempo de atuação e desenvolvimento dos ATBs, observa-se um quadro geral com técnicos qualificados,

motivados e satisfeitos com seu trabalho. A boa relação com a equipe SEDINE e a percepção positiva das formações recebidas reforçam a importância de continuar investindo em capacitações e outras ações que promovam a coesão e o desenvolvimento profissional.

Ainda no questionário, foi elaborado um quadro com afirmativas que visaram aferir, segundo a ótica dos ATBs situações do dia a dia na atuação junto ao SIMADE, como os desafios encontrados, utilização e domínio de recursos e ferramentas, pontos internos e externos que precisam ser melhorados, pontos positivos e negativos, usabilidade do SIMADE e possíveis ameaças e estratégias e ações adotadas para potencializar o uso dado sistema. As frases foram elaboradas e classificadas por nível de discordância e concordância, classificadas de 01, como “discordo totalmente” a 5, como “concordo totalmente”.

O Gráfico 10 aponta o resultado coletado e a impressões dos ATBs acerca de cada afirmação.

Gráfico 10 – Consolidado de Discordância/Concordância aplicado aos ATBs da SRE Teófilo Otoni



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Analisando o gráfico e os dados extraídos do questionário, na afirmação “*Sempre enfrento desafios no meu trabalho com o sistema SIMADE*”, a maioria dos técnicos, 46, concorda parcialmente, enquanto 12 concordam plenamente. Isso indica que os desafios são uma parte comum do trabalho, mas são gerenciáveis. Dez técnicos dizem discordar totalmente e 14 parcialmente, sugerindo que para esses técnicos os desafios não são significativos.

Quanto a afirmação “*Utilizo todos os recursos e ferramentas disponíveis no meu trabalho com o sistema SIMADE*”, quase todos os técnicos concordam parcial (36 técnicos) ou plenamente (37 técnicos), indicando alta proficiência no uso do sistema. Poucos técnicos discordam (quatro totalmente e sete parcialmente), indicam necessidade de treinamento para esses indivíduos.

Os dados extraídos do questionário sobre a afirmação “*Domino todos os recursos e ferramentas disponíveis no meu trabalho com o sistema SIMADE*” apontam que a maioria (53) concorda parcialmente, enquanto 17 concordam plenamente, mostrando um bom nível de domínio geral. Poucos discordam (um totalmente e 14 parcialmente), indicando áreas para melhorias e treinamentos específicos.

Sobre a afirmativa “*Existem muitos pontos internos que precisam ser melhorados na secretaria escolar, em relação ao sistema SIMADE*”, a maioria dos ATBs (41 parcialmente e 25 plenamente) concorda que há muitos pontos internos a serem melhorados, sugerindo uma percepção generalizada de que há necessidade de ajustes e aprimoramentos internos.

Os dados aferidos no questionário sobre a afirmação “*Existem muitos pontos externos que precisam ser melhorados na secretaria escolar, em relação ao sistema SIMADE*” apontam que, assim como os pontos internos, uma maioria significativa (41 parcialmente e 24 plenamente) vê a necessidade de melhorias externas, destacando desafios que envolvem fatores externos e a relação com outras entidades ou instancias da SEE.

Sobre a afirmação “*Na minha escola existem mais pontos positivos do que negativos na atuação e operacionalização junto ao sistema SIMADE*” a grande maioria dos técnicos (54 plenamente e 30 parcialmente) concorda que há mais pontos positivos do que negativos, evidenciando uma percepção muito positivo do uso do SIMADE.

Sobre “*O SIMADE proporcionar muitas oportunidades no que diz respeito ao trabalho de escrituração escolar*”, também a grande maioria dos ATBs (35 parcialmente e quarenta e sete plenamente) vê o SIMADE como um sistema que proporciona muitas oportunidades, indicando que ele é visto como um recurso valioso.

Na sentença “*Hoje em dia com o SIMADE, se torna mais fácil a emissão e arquivamento de documentos escolares*”, os dados apontam que a maioria esmagadora, sendo 61 plenamente

e 23 parcialmente concorda que o SIMADE facilita a emissão e arquivamento de documentos escolares destacando a eficiência do sistema.

Outra afirmação importante na coleta de dados diz respeito às ameaças identificadas. A sentença *“Identifico muitas ameaças na utilização do sistema SIMADE para o registro de dados e escrituração escolar, como perda de dados e apagões do sistema”*, grande parte dos técnicos concordam que existem ameaças, como perda de dados e apagões do sistema, sendo que 37 responderam parcialmente e cinco plenamente. Os dados nos levam a entender que existe a necessidade de melhorias na segurança e estabilidade do SIMADE. No entanto, um número significativo de técnicos (23 discordam totalmente e 16 parcialmente) não vê essas ameaças como problemas significativos.

A última sentença que foi analisada foi: *“A escola adota estratégias e ações para potencializar as forças, minimizas as fraquezas, aproveitar as oportunidades e neutralizar as ameaças em relação ao sistema SIMADE”*. A maioria dos ATBs (36 parcialmente e 32 plenamente) acredita que a escola adota estratégias eficazes. Uma pequena quantidade discorda totalmente (três) ou parcialmente (quatro) ou é indiferente (11), indicando que melhorias na comunicação e envolvimento nas estratégias seria benéfica. A alta concordância indica que a maioria dos técnicos percebe a escola como proativa e estratégica na gestão do SIMADE, o que é positivo para a eficácia e melhoria continua dos processos escolares.

Por fim, depois de analisados os dados e consolidadas as respostas numa matriz SWOT específica para o questionário aplicado aos ATBs, foi possível chegar à conclusão expressa na Figura 6.

Figura 6 – Matriz SWOT extraída do questionário respondido pelos ATBs



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A análise dos dados extraídos do questionário aplicado aos ATBs revela, através da Matriz SWOT, uma imagem dos aspectos internos e externos que impactam a gestão do sistema SIMADE. Entre os fatores internos, destacam-se como pontos fortes a alta qualificação e satisfação dos técnicos, bem como o elevado uso e domínio do sistema. No entanto, foram identificadas fraquezas, como a necessidade de melhorias internas nas secretarias escolares e a existência de lacunas em um treinamento contínuo para alguns técnicos. Em relação aos fatores externos, foram apuradas oportunidades significativas, como a possibilidade de parcerias e capacitações virtuais, além da melhoria na comunicação e na infraestrutura tecnológica. Contudo, as ameaças também foram identificadas, incluindo a possibilidade de perda de dados do sistema e a necessidade de lidar com a burocracia, além da necessidade de melhoria da comunicação entre os atores envolvidos na operacionalização do SIMADE. Esse panorama fornece sólido alicerce para o desenvolvimento de estratégias que visem superar as fraquezas e ameaças, enquanto potencializam os pontos fortes e aproveitam as oportunidades, garantindo assim um aprimoramento contínuo do sistema e a eficiência na sua gestão e operacionalização.

A análise comparativa entre as três matrizes SWOT a primeira, referente às expectativas do pesquisador; a segunda, baseada nas entrevistas com os técnicos da equipe SEDINE; e a terceira, relacionada ao questionário aplicado aos Assistentes Técnicos da Educação Básica (ATBs) – proporciona uma visão abrangente das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam o uso do Sistema de Informação e Manutenção de Dados Educacionais (SIMADE) no contexto das escolas da SRE de Teófilo Otoni.

As expectativas do pesquisador destacam, como forças, a competência técnica dos ATBs com mais experiência, o conhecimento profundo do SIMADE por parte dos membros da equipe SEDINE, e a boa comunicação com os gestores escolares. Essas forças sublinham a importância de uma equipe bem treinada e em sintonia, elementos essenciais para o sucesso da implementação e uso eficiente do SIMADE.

No entanto, o pesquisador também identifica algumas fraquezas, como a falta de recursos para capacitação contínua, a sobrecarga de trabalho para os técnicos do SEDINE e ATBs nas escolas, e a dificuldade de alguns profissionais em lidar com mudanças tecnológicas. Esses pontos destacam a necessidade de estratégias que promovam a formação contínua e o suporte adequado para os técnicos, mitigando a sobrecarga de trabalho e facilitando a adaptação às inovações tecnológicas.

Em termos de oportunidades, o pesquisador ressalta novas funcionalidades no SIMADE, parcerias com outras escolas ou instituições, e a participação em grupos de discussão

sobre educação. Essas oportunidades podem ser exploradas para fortalecer a rede de apoio e promover o desenvolvimento profissional dos técnicos.

As ameaças mencionadas pelo pesquisador incluem mudanças na legislação educacional, falhas no sistema SIMADE, e a concorrência de outras soluções tecnológicas. Essas ameaças apontam para a necessidade de monitoramento contínuo e adaptação às mudanças, bem como o investimento em manutenção e atualização do sistema.

Comparando essas expectativas com os resultados das entrevistas e com os técnicos da equipe SEDINE, observamos uma confirmação e ampliação das forças mencionadas pelo pesquisador. As entrevistas destacaram que os servidores são bem qualificados, comprometidos e satisfeitos com a realização do trabalho, reforçando a força da competência técnica e do conhecimento profundo do SIMADE. No entanto, as entrevistas também revelaram fraquezas adicionais, como a falta de sincronia entre os membros da equipe, a necessidade de mais treinamentos e uma integração insuficiente entre a equipe SEDINE e outros setores da SRE. Esses pontos são cruciais para a formação de uma equipe coesa e eficaz.

As oportunidades mencionadas nas entrevistas incluem a parceria com o serviço de inspeção escolar, a criação de ambientes virtuais para treinamentos e capacitações periódicas, e a utilização de ferramentas tecnológicas para divulgação e execução das demandas. Essas oportunidades estão alinhadas com as expectativas do pesquisador, sugerindo uma sinergia entre as percepções dos técnicos e as estratégias propostas.

As ameaças identificadas nas entrevistas – como a rotatividade de servidores, burocracia, falhas na comunicação, e a procrastinação de alguns servidores na execução dos trabalhos – refletem as preocupações do pesquisador sobre mudanças na legislação e falhas no sistema, acrescentando uma dimensão prática à análise.

Finalmente, a matriz SWOT baseada no questionário aplicado aos ATBs corrobora muitas das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas nas duas matrizes anteriores. Os ATBs enfatizaram a competência técnica e o conhecimento profundo do SIMADE, alinhando-se às expectativas do pesquisador e às percepções dos técnicos da SEDINE. As fraquezas mencionadas pelos ATBs incluem a falta de recursos para capacitação contínua e a sobrecarga de trabalho, confirmando as observações do pesquisador. As oportunidades destacadas incluem novas funcionalidades no SIMADE e parcerias educacionais, enquanto as ameaças refletem preocupações com mudanças legislativas e concorrência tecnológica.

A análise das matrizes SWOT, comparando as expectativas do pesquisador, as entrevistas com os técnicos da equipe SEDINE e os questionários aplicados aos ATBs, revela

uma sinergia significativa que é aprofundada pela mobilização do referencial teórico. Ortiz (2021) e Sigdel (2022) destacam a importância dos Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGEDs) na administração e melhoria da educação, reforçando as forças identificadas, como a competência técnica e o conhecimento profundo do SIMADE. Pilla (2002) e Boog e Vasconcelos (2022) enfatizam a necessidade de tratar as pessoas como seres humanos e humanizar as interações digitais, abordando fraquezas como a falta de sincronia e a necessidade de capacitação contínua. Araújo e Araújo (2015) e Lima (2019, 2021) sublinham a importância da segurança da informação e do uso pedagógico dos dados, alinhando-se com as oportunidades de aprimorar capacitações e utilizar tecnologias de forma eficaz. Por fim, as ameaças, como mudanças legislativas e falhas no sistema, refletem as preocupações teóricas sobre a necessidade de adaptação contínua e inovação, conforme discutido por Vilardi e Carvalho (2019). A relação entre as matrizes e o referencial teórico fundamentam o PAE proposto, destacando sua relevância e eficácia em promover uma gestão educacional eficiente e sustentável. A implementação de ações como a realização de cursos on-line, a criação de uma cartilha detalhada, um cronograma anual de capacitação, a produção de um podcast informativo e a criação de um canal no YouTube, são essenciais para potencializar as forças e oportunidades, enquanto mitigam as fraquezas e ameaças identificadas. Dessa forma, o PAE contribui para a melhoria contínua da gestão educacional e melhoria na qualidade do dado nas escolas da SRE de Teófilo Otoni.

#### 4 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL

Neste capítulo, apresenta-se um Plano de Ação Educacional (PAE), estruturado a partir de evidências apresentadas no capítulo 2, bem como do referencial teórico e análise de dados realizados no capítulo 3, partindo das percepções dos técnicos da equipe SEDINE, bem como dos ATBs que atuam junto ao sistema SIMADE nas secretarias escolares das escolas da área de abrangência da SRE Teófilo Otoni.

Aqui, confrontamos os resultados das pesquisas bibliográficas, através do referencial teórico estudado, documentais (documentos internos do SEDINE, Planilhas listas de presenças) e os resultados obtidos na pesquisa de campo apontam que a capacitação e a tentativa de nivelamento de informação e padronização de das ações através de atendimentos de rotina e de disponibilização de manuais, seja físico ou virtual, podem não suprir a necessidade de clareza no trabalho dos ATBs nas escolas. Assim, importante a definição de plano de ação que norteará as ações propostas nesse trabalho.

O dicionário financeiro define plano de ação da seguinte forma:

O plano de ação é uma ferramenta de gestão empresarial que tem como base a elaboração de uma lista com todos os passos necessários para atingir um determinado objetivo. Além de desdobrar a tarefa em etapas, um bom plano de ação também prevê quem irá executar cada atividade, em qual prazo e com quanto de orçamento. (Dicionário Financeiro Online, 2020, recurso online).

Os dados apontam a necessidade de implementar ferramentas contínuas para a formação dos ATBs no ambiente escolar, especificamente no que se refere a operacionalização do sistema SIMADE.

Partindo do diagnóstico apresentado nas Matrizes SWOT, apresentados no capítulo anterior, tanto no que diz respeito às percepções da equipe SEDINE, quanto aos dados extraídos dos questionários aplicados aos ATBs, propõe-se um PAE com a utilização do método 5W2H, como forma de executar as estratégias que serão apresentadas a partir de agora. O uso desse recurso nos ajuda a apontar os caminhos e ações que serão realizadas. Para Merhi (2018), o método 5W2H se utiliza de formulação de perguntas, com o intuito de obter informações essenciais, que possam servir de base para um planejamento de um modo geral. A sigla se origina da primeira letra de cada palavra em inglês e estão apresentadas no Quadro 5:

Quadro 5 – Método 5W2H

What? (O quê)	Que ação será executada?
Who? (Quem?)	Quem irá executar/participar da ação?
Where? (Onde?)	Onde será executada a ação?
When? (Quando?)	Quando a ação será executada?
Why? (Por quê?)	Por que a ação será executada?
How? (Como?)	Como será executada a ação?
How much? (Quanto custa?)	Quanto custa para executar a ação?

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em Lisbôa e Godoy (2012).

Nas seções seguintes, as propostas do PAE serão apresentadas utilizando essa metodologia, já que a partir dela é possível apontar as ações, indicar atores, estipular prazos e custos para implementação das mesmas e efetivar um planejamento eficaz.

Na matriz SWOT apresentada no capítulo anterior, foi possível definir como oportunidade a criação de ambientes virtuais para treinamentos e capacitações, bem como parcerias com outros setores da SRE. Também foi identificada a necessidade de melhoria na comunicação e na infraestrutura tecnológica.

Nesse sentido, as ações apontadas que visam aproveitar essas oportunidades é a criação de um curso online sobre SIMADE, visando atender inclusive aqueles técnicos que na pesquisa apontaram não ter participado de nenhuma formação, permitindo que os ATBs adquiram e atualizem seus conhecimentos de maneira flexível e acessível. Adicionalmente, uma cartilha do SIMADE, fornecendo diretrizes claras e práticas sobre o uso do sistema. A implementação de um cronograma anual de capacitações que visa garantir que as informações sejam regulares e sistemáticas, atendendo as necessidades específicas e evolutivas dos técnicos. Para completar essas ações, é proposto a produção de um Podcast e a criação de um canal no YouTube focados no SIMADE e na formação continua dos ATBs, veiculando conteúdos educativos dinâmicos e de fácil acesso, na ideia de promover uma aprendizagem contínua e engajante. Essas iniciativas são fundamentais para assegurar a eficiência e eficácia no uso do SIMADE pelos técnicos nas escolas, beneficiando diretamente a gestão escolar e a qualificação profissional.

#### 4.1 REALIZAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SIMADE PARA FORMAÇÃO DE ATBS

Os dados extraídos da matriz SWOT, como já foi apontado, indicam uma necessidade de formação continuada para os ATBs quanto ao uso do sistema SIMADE. A implementação de um curso online será utilizada como uma das estratégias para se atingir o objetivo geral desse trabalho. Assim, é possível garantir que todos os ATBs adquiram e mantenham atualizados seus conhecimentos sobre as funcionalidades e melhores práticas do sistema.

O Quadro 6 aponta, utilizando o método 5W2H o planejamento estratégico da realização dessa ação.

Quadro 6 – Realização de Curso on-line sobre SIMADE para Formação de ATBs

What? (O quê)	Curso Online, em cinco módulos, sobre o Sistema SIMADE.
Who? (Quem?)	O Curso será pensado, criado e ministrado pelos técnicos da equipe SEDINE em parceria com o Núcleo de Tecnologia e Inovação (NTE) da SRE Teófilo Otoni, direcionado aos ATBs.
Where? (Onde?)	O curso será inserido na plataforma Moodle, gerida pelo NTE para hospedagem do curso.
When? (Quando?)	O Curso será lançado anualmente, com atualizações semestrais para incluir novas funcionalidades, num prazo de dois anos.
Why? (Por quê?)	O Curso Online será criado para proporcionar uma formação contínua e acessível, garantindo que todos os ATBs estejam capacitados a utilizar o SIMADE de forma eficiente e eficaz, melhorando a gestão escolar e a qualidade educacional.
How? (Como?)	O Curso será desenvolvido utilizando ferramentas de e-learning <sup>3</sup> , na plataforma Moodle, incluindo vídeo aulas, tutoriais interativos, exercícios práticos e fóruns de discussão para promover a interação e o aprendizado colaborativo.
How much? (Quanto custa?)	Os custos serão diluídos através dos profissionais já atuantes no ambiente da SRE, como os do NTE e os técnicos da Equipe SEDINE da SRE Teófilo Otoni. Os demais gastos com equipamentos e manutenção de plataforma online serão financiados com o

<sup>3</sup> Pimenta e Batista (2004) já traziam a definição de e-learning como aprendizagem eletrônica que consiste em um aprendizado não presencial, fundamentado em pilares tecnológicos, como plataformas de ensino online.

	<p>orçamento educacional da SRE Teófilo Otoni. A hospedagem em plataforma Moodle básica fica em R\$ 100,00 mensais, com uma previsão de gasto total de R\$ 1200,00 anual. A aquisição de câmera profissional para produção de conteúdo sai por R\$ 3.300,00, gerando um custo total de cerca de R\$ 4.500,00.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O curso online será realizado em cinco módulos, sendo eles, Módulo 1 - *Introdução ao Sistema SIMADE*; Módulo 2 - *Cadastro, matrícula e Atualização de Dados*; Módulo 3 - *Gestão de Documentos e Arquivos*; Módulo 4: *Relatórios e Análises Estatísticas* e o Módulo 5 - *Suporte e Solução de Problemas*. A Estrutura incluirá vídeo aulas, tutoriais interativos, exercícios práticos e fóruns de discussão, assegurando um aprendizado colaborativo e dinâmico.

Assim, permitirá que os técnicos, a depender do seu estágio de conhecimento e domínio do sistema, se adaptem rapidamente aos procedimentos e se for o caso, as novas ferramentas do sistema, promovendo uma operacionalização mais eficiente do SIMADE. O acesso flexível ao curso on-line também facilita a inclusão de todos os técnicos, independente e suas limitações de tempo, experiência e localização.

Essa ação proposta no PAE visa a qualificação continuada dos ATBs e não só aprimora suas competências, mas também contribui para a melhoria da gestão escolar, para a qualidade e fidedignidade do dado e da eficiência na política em educação como um todo. A Proposta e metodologia do curso, bem como carga horária, conteúdo de cada módulo, materiais didáticos e referencias estão descritos no Apêndice E.

#### 4.2 CARTILHA DO SIMADE

A criação de uma cartilha do SIMADE é uma iniciativa estratégica para padronizar e simplificar o acesso a informações importantes e do dia a dia sobre a operacionalização do sistema. Freire *et al.* (2012, p. 42- 43) apontam que a memória organizacional tem por objetivo uma representação explícita e persistente do conhecimento e das informações capitais para a organização, cuja finalidade é facilitar o acesso, compartilhamento e reuso, pelos diversos membros da organização. Assim, a cartilha proposta permite que através dos conhecimentos e experiências dos técnicos do SEDINE, seja possível a disseminação da informação de maneira prática e viável.

Essa cartilha servirá como um guia abrangente, proporcionando diretrizes claras, procedimentos detalhados e melhores práticas para a utilização do SIMADE. A

disponibilização, tanto no formato digital quanto impresso garantirá que todos os ATBs tenham acesso fácil e rápido a esse recurso, independentemente de sua preferência por formato. O quadro 7 abaixo descreve o planejamento estratégico da ação a ser desenvolvida no PAE.

Quadro 7: Cartilha do SIMADE

What? (O quê)	Será desenvolvida uma cartilha abrangente sobre o Sistema SIMADE, contendo diretrizes claras, procedimentos, tutoriais ilustrativos e passo a passo para desempenhas ações cotidianas no sistema. Para utilização dos ATBs.
Who? (Quem?)	A equipe SEDINE em parceria com a Equipe do NTE desenvolverão o conteúdo, a diagramação e o design instrucional e serão responsáveis pela criação, atualização e distribuição da cartilha.
Where? (Onde?)	A Cartilha estará disponível em formato digital, acessível através do portal da SRE Teófilo Otoni, e impressa, distribuído a todas as secretarias e escolares da área de atuação.
When? (Quando?)	A cartilha será lançada semestralmente, com revisões que visam garantir que o conteúdo esteja sempre atualizado com as últimas funcionalidades e melhores práticas do Novo SIMADE, ainda em atualização.
Why? (Por quê?)	A cartilha será criada para fornecer uma referência fácil, acessível e rápida para os ATBs ajudando-os a resolver dúvidas comuns e a otimizar o uso do SIMADE de maneira eficiente e padronizada.
How? (Como?)	A cartilha será desenvolvida utilizando uma abordagem colaborativa, envolvendo feedbacks contínuos dos ATBs para garantir que o conteúdo seja relevante e útil. Será composta por seções específicas, como tutoriais, passo a passo, dicas práticas, acompanhadas de ilustrações e diagramas para facilitar a compreensão.
How much? (Quanto custa?)	Os custos serão minimizados haja vista a utilização de servidores da SRE, como membros do NTE e da Equipe SEDINE para criação de conteúdo e design gráfico. A distribuição será feita no momento de visitas in loco de técnicos da SRE que rotineiramente

	estão nas escolas. Os custos de impressão serão financiados com recursos do orçamento educacional da SRE Teófilo Otoni.
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A Cartilha terá edições e revisões semestrais, refletindo as últimas mudanças e inovações no sistema, este recurso permitirá aos técnicos resolverem dúvidas comuns de forma operacional. A inclusão de tutoriais, passo a passo, ilustrações e exemplos práticos facilitará a compreensão e a aplicação das instruções assegurando que os procedimentos sejam seguidos de maneira correta e uniforme em todas as escolas.

A proposta de Cartilha a ser implementada está disposta no Apêndice F. O conteúdo da cartilha está pautado nas rotinas operacionais do sistema SIMADE e se complementa às outras ações do PAE. O intuito é que a cartilha fique na mesa do ATB no cotidiano, servindo de material de consulta rápido para resolução de problemas e dúvidas.

#### 4.3 CRONOGRAMA ANUAL DE CAPACITAÇÕES

Outra ação apresentada no PAE é um cronograma anual de capacitação. A elaboração do cronograma é uma medida essencial para assegurar a formação sistemática e contínua dos ATBs. Este cronograma detalhará todas as formações e treinamentos programados ao longo do ano abordando temas específicos e necessidades identificadas. O Quadro 8 traz o planejamento elaborado utilizando o método 5w2H.

Quadro 8: Cronograma Anual de Capacitações

What? (O quê)	Será desenvolvido um cronograma anual de capacitações, detalhando as formações e treinamentos programados ao longo do ano para os ATBs, com foco no uso do Sistema SIMADE.
Who? (Quem?)	A Equipe SEDINE, será responsável pela criação e coordenação do cronograma.
Where? (Onde?)	O Cronograma será implementado em todas as 151 escolas da área de atuação da SRE Teófilo Otoni e estará disponível online, no sitio da SRE para acesso fácil e constante dos técnicos.
When? (Quando?)	O Cronograma será lançado no início do ano de cada ano administrativa, com revisões semestrais para ajustes, conforme necessário e terá um prazo final de dois anos para esse PAE.

Why? (Por quê?)	O Cronograma será criado para garantir que os ATBs recebam formação continuada e sistemática, premindo que eles mantenham e aprimorem suas habilidades no uso do SIMADE, aumentando a eficiência e eficácia no desempenho de suas funções.
How? (Como?)	O Cronograma integrará as outras ações previstas no PAE, bem como ações cotidianas, já realizadas pela equipe SEDINE, como as formações já previstas, curso, online, capacitação continua através do uso da cartilha e de acesso ao canal do Youtube, datas e horário do Podcast proposto e de lives. Será elaborado ainda com base nas necessidades identificadas e incluirá temas específicos para cada semestre, garantido uma abordagem contextualizada.
How much? (Quanto custa?)	Não haverá custo orçamentário, haja vista que a ação será realizada pelos próprios servidores da Equipe SEDINE.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O cronograma será revisado trimestralmente e ajustado, caso necessário, garantindo que ele permaneça relevante e eficaz. O mesmo incluirá ainda workshops presenciais, curso on-line, reuniões e capacitações, proporcionando uma variedade de formatos que atendem a diferentes estilos de aprendizado e disponibilidade dos técnicos, A criação deste cronograma assegura que todos os ATBs tenham oportunidades regulares de aprimorar suas habilidades promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e sustentável. Essa abordagem estruturada não só eleva a competência dos técnicos, mas também contribui para a eficiência e eficácia das operações no sistema. A sugestão de cronograma anual de capacitações se encontra disposta no Apêndice G e foi elaborado pensando na realidade das escolas buscando levar em consideração as rotinas da secretaria, bem como o calendário escolar.

#### 4.4 PODCAST

A Criação de um podcast focado no SIMADE é uma estratégia inovadora e contemplará a necessidade, apontada ainda nos dados analisados sobre a percepção de técnicos do SEDINE e dos ATBs da utilização de ferramentas tecnológicas no processo de transmissão de informações e do aprendizado. Sua forma dinâmica, moderna e acessível facilita a utilização dessa ferramenta. O Quadro 9 apresenta o planejamento a ser executado no PAE dessa estratégia.

Quadro 9: Podcast

What? (O quê)	Será criado um Podcast focado no sistema SIMADE e na formação continuada dos ATBs, abordando temas relevantes, discussão das rotinas e atualizações do Sistema.
Who? (Quem?)	A Equipe SEDINE, através de seus membros, irá elaborar os roteiros, ficará a cargo da apresentação e condução do podcast e fará parcerias com o serviço de inspeção escolar para produzir conteúdo e entrevistas sobre normas pedagógicas que são configuradas no sistema para uso do ATB na rotina da escola. A publicação dos episódios também fica sob responsabilidade da equipe SEDINE.
Where? (Onde?)	O podcast estará disponível no canal do YouTube, integrando outra estratégia prevista no PAE, permitindo acesso fácil para todos os técnicos
When? (Quando?)	O podcast será lançado mensalmente, com episódios novos a cada mês para manter o conteúdo atualizado e relevante. Essa ação terá previsão de duração de dois anos.
Why? (Por quê?)	O podcast será criado para proporcionar uma forma dinâmica e acessível de aprendizado, permitindo que os ATBs se mantenham informados sobre as rotinas e atualizações do SIMADE, promovendo sua aprendizagem contínua.
How? (Como?)	O podcast será produzido com temas estruturados, incluindo entrevistas com especialistas, inspetores escolares, ATBs com vivências e experiências no Sistema. Abordará dicas práticas, estudos de caso e respostas a perguntas dos ATBs via chat e perguntas enviadas antecipadamente. Os episódios serão gravados e editados pela Equipe do NTE de maneira profissional para garantir qualidade.
How much? (Quanto custa?)	Os custos serão diluídos, já que a SRE possui um departamento de tecnologia com servidores habilitados a fazerem a edição das mídias e a inserção no canal do YouTube. Outros possíveis custos com equipamentos serão financiados com o orçamento educacional da SRE Teófilo Otoni.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os episódios serão lançados mensalmente e abordarão temas relevantes, melhores práticas desenvolvidas nas escolas e pela equipe SEDINE, entrevistas e espaço para um quadro de perguntas e respostas feitas pelos ATBs. Esse formato permite que os técnicos se mantenham informados e atualizados de maneira conveniente, podendo acessar o conteúdo enquanto realizam outras atividades. O podcast servirá como um complemento valiosas outras ações apontadas no PAE, oferecendo insights e atualizações regulares que ajudam a manter o interesse e engajamento dos técnicos. A produção dos episódios com qualidade, tendo como parceiros o NTE da SER Teófilo Otoni garantirá que o conteúdo seja envolvente e útil, promovendo uma melhor propensão e utilização do SIMADE. Este recurso, por sua vez, contribuirá para a continuidade da formação e o aprimoramento das práticas dos ATBs. Um Roteiro para um primeiro episódio, com duração entre 20 a 25 minutos foi elaborado e está disposto no apêndice H, incluindo ainda um calendário prevendo os temas dos próximos episódios para o ano de 2025.

#### 4.5 CANAL DO YOUTUBE

A criação de um canal do YouTube dedicado ao SIMADE é uma estratégia eficaz para oferecer conteúdo educativos de maneira visual e interativa. Este canal disponibilizará vídeos mensais e servirá para complementar as demais estratégias já apontadas no PAE. O Quadro 10 apresenta o planejamento de como essa estratégia será implementada.

Quadro 10: Canal do YouTube

What? (O quê)	Será criado um canal no YouTube dedicado ao sistema SIMADE e à formação continuada dos ATBs como os episódios do Podcast, vídeos educativos, tutoriais e lives de capacitações que ficarão salvas para consultas.
Who? (Quem?)	A Equipe SEDINE, em colaboração com a equipe do NTE serão responsáveis pela criação, postagens e manutenção do canal.
Where? (Onde?)	O Canal estará disponível no YouTube, acessível para todos os ATBs das 151 escolas da área de atuação da SRE Teófilo Otoni e qualquer outra pessoa interessada.
When? (Quando?)	O canal será lançado com conteúdo inicial e novos vídeos serão adicionados mensalmente, com a possibilidade de vídeos esporádicos, a depender das demandas cotidianas. O podcast mensal

	também ficará disponível no canal, além das lives previstas no cronograma anual de capacitação, garantindo que o canal se mantenha atualizado e relevante.
Why? (Por quê?)	O Canal será criado para proporcionar uma plataforma visual e interativa onde os ATBs possam acessar conteúdos educativos de maneira dinâmica, visualizando passo a passo como utilizar as diversas funcionalidades do SIMADE.
How? (Como?)	Os vídeos publicados serão produto do trabalho cotidiano da Equipe SEDINE, como lives e reuniões de capacitação que serão gravadas e disponibilizadas, o podcast mensal que será inserido todos os meses conforme relatado em ação específica e vídeos tutoriais que serão inseridos no canal que servirá ainda como plataforma de alocação de mídias que serão utilizadas no curso online, outra estratégia prevista no PAE.
How much? (Quanto custa?)	Os custos para essa ação serão mínimos, tendo em vista que as ações integradas do PAE, como o podcast, os vídeos tutoriais que serão utilizados no curso online já têm previsão de custos, que também serão mínimos, haja vista a utilização dos recursos tecnológicos, equipamentos e servidores do NTE bem como da equipe SEDINE nas ações descritas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

No canal, serão alocados vídeos tutoriais que serão utilizados no curso online. Os episódios mensais do podcast também serão postados no canal. As lives e reuniões gravadas estarão disponíveis como material de consulta. A natureza visual do YouTube facilita a compreensão e a aplicação das instruções, permitindo que os ATBs visualizem exatamente como realizar tarefas específicas no SIMADE. Além disso, a plataforma YouTube é acessível e familiar para muitos usuários, facilitando o acesso e o engajamento com o conteúdo. A parceria com o NTE da SRE Teófilo Otoni na produção de conteúdo garantirá um material de alta qualidade, claro, relevante e fácil de seguir.

O PAE proposto aborda de maneira abrangente e estratégica os principais desafios e oportunidades identificados nas respostas dos técnicos da equipe SEDINE e dos ATBs que atuam no sistema SIMADE nas secretarias das escolas da área de abrangência da SRE de Teófilo Otoni. Através de ações cuidadosamente planejadas, como a realização de um curso on-

line sobre o SIMADE, a criação de uma cartilha detalhada, um cronograma anual de capacitação, a produção de um podcast informativo e a criação de um canal no YouTube, o PAE proporciona soluções práticas e eficazes para aprimorar a utilização do sistema e a eficiência operacional das escolas.

A realização de um curso on-line garante que os Assistentes Técnicos da Educação Básica (ATBs) recebam uma formação contínua e flexível, permitindo que todos adquiram e atualizem seus conhecimentos sobre o SIMADE. Isso aborda diretamente a necessidade de mais capacitações e treinamento de novos servidores, promovendo uma maior sincronia e coesão entre a equipe da secretaria escolar.

A criação de uma cartilha do SIMADE oferece uma referência prática e acessível, padronizando procedimentos e facilitando a resolução de dúvidas comuns. Isso mitiga a falta de sincronia e a necessidade de mais capacitações, garantindo que todos os técnicos tenham acesso a informações claras e atualizadas.

O cronograma anual de capacitação organiza as formações de maneira sistemática, respeitando os períodos mais conturbados das rotinas da secretaria escolar. Isso assegura que os técnicos recebam treinamentos contínuos e relevantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e sustentável.

A produção de um podcast e a criação de um canal no YouTube oferecem conteúdos educativos dinâmicos e acessíveis, complementando as outras formas de capacitação. Esses recursos promovem a atualização constante e o engajamento dos técnicos, facilitando a absorção de novas informações e práticas.

Além disso, o PAE aborda as oportunidades identificadas, como a utilização de ferramentas tecnológicas para capacitação e a promoção de parcerias educacionais. Também mitiga ameaças como a rotatividade de servidores e problemas de comunicação, garantindo uma gestão da informação escolar mais eficiente e coesa.

Em resumo, o PAE não só soluciona e mitiga os problemas identificados na pesquisa de campo, mas também promove um ambiente de trabalho mais eficiente, colaborativo e satisfatório para todos os técnicos da equipe SEDINE, bem como para os ATBs que atuam no sistema SIMADE nas secretarias escolares da SRE de Teófilo Otoni.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação buscou verificar, por meio de pesquisas bibliográfica, documental e de campo, evidenciar de que modo a equipe SEDINE pode garantir a manutenção de um padrão de eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni. A sua realização possibilitou confirmar o pressuposto inicial, de que se faz necessária a implementação de estratégias que visam qualificar o trabalho do ATB no ambiente de secretaria escolar, além da melhor gestão das instruções do sistema SIMADE.

Também se confirmou a relevância do estudo, tendo em vista a complexidade do serviço deste profissional, que são responsáveis pela qualidade e fidedignidade de dados escolares, usado para, além da gestão da informação escolar, subsídio de políticas públicas estaduais e federais e para o financiamento das mesmas.

Além disso, a pesquisa realizada é de extrema relevância para o setor público e para a sociedade como um todo, uma vez que aborda a eficácia e eficiência dos sistemas de informação dentro do contexto educacional. No setor público, a melhoria na gestão e utilização de sistemas resulta em processos mais ágeis, transparentes e integrados. No caso do SIMADE, a melhora a qualidade do dado educacional e por consequência, os recursos públicos investidos são demandados mediante informações mais precisas. Nesse sentido, a prestação de serviços se torna otimizada e a tomada de decisões é mais precisa. Para a sociedade, uma gestão mais eficaz e os recursos públicos utilizados de forma mais eficiente beneficia diretamente alunos, professores e a comunidade escolar como um todo. Além disso, ao promover a formação continuada e o desenvolvimento de competências entre servidores, a pesquisa contribui para a construção de uma educação pública de qualidade, mais adaptada a s necessidades e desafios contemporâneos

Dentro deste contexto, no segundo capítulo, foi apresentado o caso de gestão investigado, destacando-se as evidências que serviram de base para construção da pesquisa. Buscando compreender o ambiente analisado, foi procedida uma descrição da função de seus servidores da equipe SEDINE, dos ATBs no ambiente de secretaria na escola, e o sistema SIMADE. Além disso, foram apresentadas evidências e a pesquisa documental, planilhas de acompanhamento, listas de presença e slides de reuniões e capacitações. Este capítulo deu base para a construção e condução desta pesquisa, cujos primeiros indícios já sinalizaram a necessidade de formação contínua e criação de instrumentos de consulta com foco no entendimento e execução do sistema SIMADE no cotidiano, com possibilidade de acesso a

informações gerais e específicas permanentemente dispostas de maneira física ou virtual, confirmadas mediante análise de dados feita.

O referencial teórico, apresentado no capítulo 3, foi base para a interpretação das evidências descritas no texto. A pesquisa de campo, realizada por meio de questionário e entrevista semiestruturada, buscou o olhar e a sensação do técnico que opera o sistema diretamente na escola, bem como do técnico do órgão regional, responsável por acompanhar e orientar os as escolas, assim se pode ter a percepção de diferentes olhares e experiências

Finalmente, no capítulo 4, foram sugeridas ações que visam proporcionar uma maior proximidade da equipe SEDINE com os ATBs no ambiente escolar, através de informações por meio de produtos a serem disponibilizados a esses técnicos. A criação desses instrumentos que facilitem o acesso a informações de serviço e que primem pela manutenção de registros de memórias de conhecimentos do setor. Ressalta se ainda que os produtos e ações pensadas se inter-relacionam como forma de se manter uma sequência a aplicação do conhecimento, tanto de curto e longo prazo, contribuindo com o desenvolvimento profissional e na qualidade dos dados produzidos, gerando assim um processo mais eficaz de trabalho.

Assim, o PAE apresentado utilizou o método 5W2H que se mostrou viável para um planejamento estratégico das ações que se propôs, sempre buscando viabilizar um melhor desempenho dos ATBs nos ambientes escolares. Nesse sentido, foram implementadas estratégias que visam à disseminação de informações que facilitem a operacionalização do sistema SIMADE de maneira mais eficaz e eficiente, capacitação e construção de instrumentos e espaços para consultas e participação necessários para realização dos serviços de gestão da informação e operacionalização do SIMADE. Por meio de cinco ações, quais sejam: Criação de um curso online sobre SIMADE para formação de ATBs, Criação da cartilha do SIMADE, Implementação de um cronograma anual de capacitações, Criação e manutenção de um podcast sobre o SIMADE e a criação, manutenção e alimentação de um canal no YouTube sobre SIMADE.

Observando o objetivo geral da pesquisa, que foi evidenciar como o SEDINE pode garantir a manutenção de um padrão de eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni e os objetivos específicos que foram: Identificar os processos de alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares e descrever as principais dificuldades enfrentadas pelos servidores; analisar o impacto dos fatores identificados e que estão diretamente relacionados ao comprometimento da eficiência e eficácia; propor um Plano de Ação Educacional que configure estratégias para o SEDINE garantir um padrão de eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE pelas

secretarias escolares, apresenta-se os achados do trabalho descrevendo a possibilidade da resposta do problema outrora levantado.

O primeiro e segundo objetivos específicos propostos foram alcançados mediante a análise de dados oriundos de entrevistas com técnicos do SEDINE e do questionário aplicado aos ATBs que atuam no sistema SIMADE nas secretarias escolares. Através da consolidação dos dados numa matriz SWOT foi possível levantar fatores internos, através das forças e as fraquezas; e fatores externos, por meio de oportunidades e ameaças que permeiam o trabalho e o cotidiano tanto de técnicos do SEDINE quanto dos ATBs nas escolas que se encontra no capítulo 3. Assim, foram levantados como forças a alta qualificação e satisfação de alguns técnicos, tanto do SEDINE, quanto de ATBs nas escolas, elevado uso e domínio de recursos do SIMADE por esses técnicos, servidores satisfeitos com o trabalho e a credibilidade e comprometimento de Equipe SEDINE junto aos técnicos nas escolas. Como fraquezas, foi possível identificar falta de sincronia entre profissionais, número insuficiente de capacitações, necessidades de melhorias internas nas secretarias escolares. Para as oportunidades foi possível observar formação de parcerias para implementação de capacitações, cursos e outros produtos de formação, melhoria na comunicação e na infraestrutura tecnológica e no que diz respeito a ameaças, questões como possibilidade de apagões no sistema, rotatividade de servidores tanto nas escolas quanto na equipe SEDINE, problemas na comunicação entre os atores envolvidos no processo e uma possível procrastinação por parte de alguns servidores, sempre deixando as demandas para a última hora. O referencial teórico para pesquisa e o método de análise através da matriz SWOT também subsidiaram o alcance dos objetivos propostos.

Já o terceiro e último objetivo específico foi contemplado no quarto capítulo com a criação do PAE apontando as estratégias necessárias a serem desenvolvidas. Com o modelo proposto, buscou-se demonstrar a importância da formação dos ATBs que pudesse vir a contribuir para um melhor desempenho de suas atividades e que consequentemente se convertesse em mais eficiência e eficácia na operacionalização do SIMADE.

Com base nos objetivos geral e específico, torna-se possível responder à questão de pesquisa proposta qual seja: “como o SEDINE pode garantir um padrão de eficiência e eficácia na alimentação do SIMADE pelas secretarias escolares? Partindo da identificação das principais forças e fraquezas dos atores envolvidos, tanto técnicos da equipe SEDINE, quanto dos ATBs nas secretarias de suas escolas e observando as oportunidades para minimizar as ameaças, é importante elaborar produtos que visem a formação cotidiana dos técnicos, independente do grau de conhecimento prévio e do tempo de experiência no setor. Uma melhor organização através de cronograma consolidado, disponibilização de curso online, criação de

cartilhas e de ambientes virtuais de acesso fácil e rápido com vistas a disseminação do conhecimento, no desenvolvimento pessoal e profissional e que o motive a o ATB e o técnico do SEDINE a adquirir e repassar saberes mediante a valorização de seu potencial.

Como sugestões para estudos futuros, pode se pensar na relevância da pesquisa e de como a mesma pode ser estendida a outras equipes SEDINE das demais SREs que compõem a SEE-MG, bem como a implementação das ações propostas neste trabalho, observando os resultados obtidos neste caso, visando à garantia da eficiência e eficácia do trabalho realizado pelas equipes Junto aos ATBs nas secretarias escolares que atuam no sistema SIMADE

No que diz respeito à SEE como um todo, fica ainda a sugestão de que os demais setores tanto das SREs quanto da própria SEE-MG façam estudos sobre a eficiência e eficácia da atuação de equipes técnicas que orientam a alimentação de sistemas de informações. Para além, que sejam utilizadas as plataformas já existentes como a Escola de Formação para hospedagem de cursos online, criação de manuais de procedimentos por parte da Secretaria, utilização de espaços tecnológicos e utilização de infraestrutura já existente para disseminação de formações contínuas para servidores nas mais variadas áreas de atuação. Adicionalmente, propõe-se a realização de pesquisas e estudos comparativos com outras secretarias de educação de diferentes estados, sobretudo aquelas que apresentam índices educacionais e de gestão de sistemas de informações elevados, a fim de identificar práticas exitosas que possam ser adaptadas a realidade da SEE-MG. Por fim, é importante considerar o desenvolvimento de programas de monitoramento e avaliação contínua das ações implementadas, visando os ajustes necessários e aprimoramentos constantes

A realização desta pesquisa acadêmica e a modalidade próprio mestrado do CAEd, voltada para questões referentes ao ambiente profissional do pesquisador, foi uma oportunidade de se apresentar os desafios do ambiente de trabalho e uma forma de propor estratégias de melhorias nas rotinas de trabalho de forma científica, conceitual e ao mesmo tempo prático. Este estudo proporcionou ainda uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades inerentes à gestão de sistemas de informação no contexto educacional da SRE Teófilo Otoni, mais precisamente do Sistema SIMADE e suas nuances, tanto no que diz respeito aos técnicos da Equipe SEDINE, quanto dos ATBs que operacionalizam o sistema diretamente na escola. Através de uma análise das práticas e da implementação de ações direcionadas, foi possível identificar pontos críticos e propor melhorias que visam aumentar a eficiência e eficácia do trabalho das equipes técnicas. Além disso, a pesquisa permitiu ao pesquisador desenvolver habilidades analíticas e críticas, bem como reforçar a importância da formação continuada e da inovação na gestão educacional. Em resumo, este estudo não só contribuiu para o avanço do

conhecimento na área, mas também proporcionou um crescimento profissional significativo ao pesquisador.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Sueny Gomes Léda; ARAÚJO, Wagner Junqueira de. **A dimensão humana no processo de gestão da segurança da informação**: um estudo aplicado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Paraíba. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8947>. Acesso em: 25 jul. 2023.
- ARAÚJO, Abelardo Bento; SILVA, Maria Aparecida da. O lugar do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE) na busca pela qualidade da educação no Brasil. **Roteiro. UNOESC**, Joaçaba, v. 36, n. 02, p. 205-224, 2011. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-60592011000200003&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-60592011000200003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 10 jul. 2024.
- BARROS, Maria Helena T. C. de. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília, SP. 2003.
- BARROSO, Antônio Carlos de Oliveira; GOMES, Elisabeth Braz Pereira. Tentando entender a gestão do conhecimento. **Revista de administração pública**, v. 33, n. 2, p.147-170, 1999.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2024.
- BRASIL. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Censo Escolar da Educação Básica - Sistema Educacenso**. Caderno de estudos, 2ª ed. Brasília: FNDE, 2018.
- BRASIL. **Lei nº 24.035 de 04 de abril de 2022**. Dispõe sobre a revisão geral do subsídio e do vencimento básico dos servidores públicos civis e militares da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, altera a Lei Delegada nº 37, de 13 de janeiro de 1989, e dá outras providências Brasília, 2022.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>. Acesso em: 10 nov. 2024.
- BRASIL. **Portaria MEC nº 246, de 26 de março de 2007**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Nº 59. Seção 1, p. 100, 2007.
- BRASIL. Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região. **Eficaz, eficiente e efetivo**. Disponível em: <https://www.trf3.jus.br/emag/emagconecta/conexaoemag-lingua-portuguesa/eficaz-eficiente-efetivo>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- BOOG, Gustavo G.; VASCONCELLOS, Marcos A.; DE PESSOAS. **Gestão Humanização das organizações em um mundo digital**. Conselho Regional de Administração de São Paulo. 2022.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 2009.

CUNHA, Luiz. A. **Educação, Estado e democracia**. São Paulo: Cortez; Niterói: EDUFF, DF, Flacso, 1991.

CORRÊA, Izabela *et al.* Distorções de incentivo ao desempenho e redução de motivação no serviço público federal no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 71, n. 3, p. 476-503, 2020. Disponível em: <https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/10131005/>. Acesso em: 29 fev. 2024.

DICIONÁRIO FINANCEIRO ON LINE. Marketing. **Plano de Ação**. 2020. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/plano-de-acao/>. Acesso em: 20 out. 2024.

DOURADO, Luiz Fernandes; ARAÚJO, Walisson; PINHO, Maurício de. Financiamento da educação, FUNDEB e direito à educação: educação pública de qualidade social e com gestão pública. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 38, n. 1, 2022. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S244741932022000100100&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S244741932022000100100&script=sci_arttext). Acesso em: 25 jun. 2023.

EULÁLIO, Andresa Oliveira. **A Gestão do Conhecimento nos Setores de Pagamento das Superintendências Regionais de Ensino de Minas Gerais: Desafios e Perspectivas**. 2017. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – CAEd – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufjf.br:8080/jspui/bitstream/ufjf/6744/1/andresaoliveiraeulalio.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2023.

EULÁLIO, Athos Denis. **Modelo de integração entre ambientes virtuais de aprendizagem e sistemas de gestão acadêmica baseado em arquitetura orientada a serviços e computação em nuvem**. 2016. 95 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Disponível em: <http://tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/7968>. Acesso em: 23 mai. 2023

FERNANDES, Djair Roberto. Uma visão sobre a análise da Matriz SWOT como ferramenta para elaboração da estratégia. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 13, n. 2, 2012.

FREIRE, P.de S.; TOSTA, K. C. B. T.; FILHO, E.A. H.; SILVA, G. G. da. Memória Organizacional e seu papel na Gestão do Conhecimento. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v.14, n.33, p. 41-51, 2002.

FORMOSINHO, João; MACHADO, Joaquim; MESQUITA, Elza. **Formação, trabalho e aprendizagem: Tradição e inovação nas práticas docentes**. 1. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2015.

LIMA, Carla da Conceição de. **Uso dos dados do Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) pelos gestores das escolas públicas da rede estadual**. 2019. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/50964/50964.PDF>. Acesso em: 26Jun. 2023.

LISBÔA, M. da G. P., GODOY, L. P. Aplicação do método 5W2H no processo produtivo do produto: a joia. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, Florianópolis, SC, Brasil, v. 4, n. 7, p. 32-47, 2012. Disponível em: [https://fernandosantiago.com.br/5w2h\\_artigo.pdf](https://fernandosantiago.com.br/5w2h_artigo.pdf). Acesso em: 25 out. 2024.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MAJONE, Giandomenico. **Evidência, argumentação e persuasão na formulação de políticas**. Brasília: ENAP, 1997.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Paulo de Sena. **O financiamento da educação básica por meio de fundos contábeis: estratégia política para a equidade, a autonomia e o regime de colaboração entre os entes federados**. 2009. 337 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/6404>. Acesso em: 10 abr. 2023. Acesso em: 10 abr. 2023.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 48.709, de 26/10/2023**. Dispõe sobre a organização e funcionamento da secretaria de estado de educação. Belo Horizonte, MG. Jornal Minas Gerais, 2023.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 45.849, de 27 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre a Organização da Secretaria de Estado de Educação. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br;minas.gerais:estadual:decreto:2011-12-27;45849>. Acesso em: 9 ago. 2016. Acesso em: 9 ago. 2016.

MINAS GERAIS. **Resolução 4055, de 17 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre o registro e a atualização de dados no Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) e a normatização do Diário Escolar Digital (DED) nas unidades das Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais. Disponível em: <https://simadefacil.blogspot.com/2018/12/resolucao-see-n-4055-de-17-de-dezembro.html>. Acesso em: 07 jan. 2024.

MINAS GERAIS. **Resolução 5051, de 30 de julho de 2024**. Dispõe sobre o registro de informações e dados escolares no Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) e no Diário Escolar Digital - DED+. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/legislacao/>. Acesso em: 26 out. 2024

MOREIRA, Macarius Cesar Di Lauro; MOREIRA, Aline Pereira da Silva; SILVEIRA, Déa Maria Ferreira. **A importância do Secretário Escolar na Instituição de Ensino**, 2018. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5460>. Acesso em: 23 jul. 2023.

MOTTA, Fabrício; BUÍSSA, Leonardo; BARBOSA, Máisa. O financiamento da educação no Brasil como instrumento de aprofundamento da desigualdade social. **A&C-Revista de Direito Administrativo & Constitucional**, v. 18, n. 73, p. 97-114, 2018.

NTE TEÓFILO OTONI. **A SRE Teófilo Otoni realizará LIVE sobre o Diário Digital Escolar – DED**. YouTube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IEYH7HGZLFo>. Acesso em: 20 nov. 2023.

OLIVEIRA, André Luiz de. **Administração pública e financiamento da educação**. Viseu, 2023.

OLIVEIRA, Daiane Gomes de. **Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE): avaliação do impacto e da percepção dos usuários operacionais sobre os desafios na gestão das escolas estaduais de Minas Gerais**. 2023. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso

(Especialização em Gestão Pública) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/63182/1/TCC-UFMG-2023%20Daiane%20Modif.%20Banca%20final.pdf>. Acesso em 04 jan. 2024.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação**: análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.

ORTIZ, Elena Ariaz *et al.* **Os Sistemas de Informação e Gestão Educacional (SIGED) da América Latina e do Caribe**: o caminho para a transformação digital da gestão educacional. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2021. Disponível em: <https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/Os-Sistemas-de-Informacao-e-Gestao-Educacional-SIGED-da-America-Latina-e-do-Caribe-o-caminho-para-a-transformacao-digital-da-gestao-educacional.pdf>. Acesso em: 3 set. 2023.

PAULA, Ana Paula Paes de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de administração de empresas**, v. 45, p. 36-49, 2005.

PILLA, Bianca Smith. **A dimensão humana nas estratégias de treinamento e desenvolvimento do sistema de ensino a distância de uma empresa de telecomunicações**. 2002. 147 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Porto Alegre, 2002.

PIMENTA, Pedro; BAPTISTA, Ana Alice. **Das plataformas de e-learning aos objectos de aprendizagem**. In: BAPTISTA *et al.* E-Learning para e-formadores. TecMinho, 2004. Disponível em: <https://repositorium.uminho.pt/handle/1822/8723>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, Isabel Costa dos. **A secretaria escolar e sua importância para a qualidade do ensino na rede pública do município de Mesquita**. 2018. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) -Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Fluminense, 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/16835>. Acesso em: 21 Nov. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Convocação/Contratação Temporária** 2023. Disponível em: <https://processoseletivo.educacao.mg.gov.br/candidatos/resultado/1>. Acesso em: 29 jan. 2023.

SIGDEL, Shailendra. **Uso de Sistemas de Informação para a Gestão Educacional para um monitoramento efetivo do ODS 4 em âmbito nacional, regional e mundial**. Buenos Aires: IPE UNESCO, 2022. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000382934\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000382934_por). Acesso em 28 out. 2023.

SILVA, Eva Cristina Leite da. Mapeamento dos arquivos escolares: história, memória e preservação de documentos. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 21, n. 42, p. 111-125, 2011. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/266>. Acesso em 12 set. 2023.

SILVA, Leandro Augusto *et al.* Ciência de Dados Educacionais: definições e convergências entre as áreas de pesquisa. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. Paulo: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. Disponível

em:

[https://www.researchgate.net/publication/320698163\\_Ciencia\\_de\\_Dados\\_Educacionais\\_definicoes\\_e\\_convergencias\\_entre\\_as\\_areas\\_de\\_pesquisa](https://www.researchgate.net/publication/320698163_Ciencia_de_Dados_Educacionais_definicoes_e_convergencias_entre_as_areas_de_pesquisa). Acesso em 03 mar. 2024.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Os caminhos da produção científica sobre Gestão Escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 13-39, 2006.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE TEÓFILO OTONI. **Serviço de documentação e informações educacionais – SEDINE**. Teófilo Otoni, 2023. Disponível em: <https://sreteofilootoni.educacao.mg.gov.br/index.php/home/institucional/diretoria-educacional-a-dire-a>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE OURO PRETO. **Lista de Escolas**. Ouro Preto, 2022. Disponível em: <https://sreouropreto.educacao.mg.gov.br/home/escolas>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SCHWARTZ, Yves. A experiência é formadora?. **Educação & Realidade**, v. 35, n. 1, p. 35-48, 2010.

TEIXEIRA, Alessandra Armoa; DA SILVA, Devanildo Braz. A eficiência da comunicação no ambiente de trabalho e a eficácia organizacional. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 9, n. 3, p. 45-61, 2021.

TEIXEIRA FILHO, Jayme. Tudo que parece sólido desmancha no ar: indicadores na gestão do conhecimento. **Insight Informal**, v. 53, 2002.

VÁZQUEZ, Ana María Valle. Investigação educacional: problemas e carácter multidisciplinar. Reflexões teóricas e filosóficas. **Praxis & Saber**, v. 12, n. 29, p. 166-182, 2021.

VERGARA, Sylvia Constant; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Sobre a dimensão tempo-espaço na análise organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 9, p. 103-119, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/mGS4sTwmRrgbGnBLqdtL7Fpv/?lang=pt>. Acesso em: 24 jul. 2023.

VILARDI, Luísa Gomes de Almeida; PAES DE CARVALHO, Cynthia. **Gestores escolares e sistemas de administração e avaliação em Minas Gerais: uma proposta de modelo de análise do uso de dados**. 2021. 156 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/52853/52853.PDF>. Acesso em: 24 jul. 2023.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. 2. ed. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2004.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Documentos escolares: impactos das novas tecnologias. **História da educação**, v. 6, n. 11, p. 77-96, 2002.

WOJAHN, Rafaele Matte; RADOS, Gregório Jean Varvakis; TRZECIAK, Dorzeli Salete. Conhecimento, criatividade e desempenho organizacional: estudo em empresas de tecnologia da informação e comunicação. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**. Curitiba, v. 16, n. 3, p. 213-232. 2017.

**APÊNDICE A – PROPOSTA DE QUESTIONARIO APLICADOS AOS GESTORES  
ESCOLARES A ATBS**

1. Há quanto tempo você trabalha na escolar?

Menos de 1 ano

Entre 1 e 3 anos

Entre 3 e 5 anos

Mais de 5 anos

2. Há quanto tempo você trabalha diretamente com o sistema SIMADE?

Menos de 1 ano

Entre 1 e 3 anos

Entre 3 e 5 anos

Mais de 5 anos

3. Qual o seu tipo de vínculo com a escola atualmente?

Convocado/Designado

Efetivo

4. Como você descreveria o seu trabalho em relação ao sistema SIMADE?

Estágio inicial de desenvolvimento.

Estágio intermediário de desenvolvimento.

Estágio avançado de desenvolvimento.

Plenamente desenvolvido.

5. Você já participou de alguma formação relacionada ao sistema SIMADE?

Nunca participei

1 vez

2 vezes

3 ou mais vezes

6. Você acha útil as formações ofertadas sobre o sistema SIMADE pela equipe SEDINE?

Sim

Não

não faz diferença

7. Como você avalia o seu nível de motivação com o seu trabalho escola?

Muito motivado

Motivado

Pouco motivado

Não motivado

8. Como você avalia o seu nível de satisfação com o seu trabalho na escola?

Muito satisfeito

Satisfeito

Pouco satisfeito

Não satisfeito

9. Como você avalia o seu relacionamento com a equipe SEDINE,

Muito bom

Bom

Ruim

Muito ruim

ATENÇÃO: O preenchimento dos campos abaixo deverá ser realizado tomando por referência o grau de concordância com as afirmativas apresentadas, conforme a gradação ao lado.

5 – CONCORDO PLENAMENTE

4 – CONCORDO PARCIALMENTE

3 – INDIFERENTE

2 – DISCORDO PARCIALMENTE

1 – DISCORDO TOTALMENTE

Quesito a ser avaliado	Avaliação				
Sempre enfrento desafios e no meu trabalho com o sistema SIMADE.	1	2	3	4	5
Utilizo e domino todos os recursos e ferramentas disponíveis no meu trabalho com o sistema SIMADE.	1	2	3	4	5
Existem muitos pontos que precisam ser melhorados na secretaria escolar, tanto internamente quanto externamente, em relação ao sistema SIMADE.	1	2	3	4	5
Na minha escola existem mais pontos positivos do que negativos na atuação e operacionalização junto ao sistema SIMADE.	1	2	3	4	5
O SIMADE proporciona muitas oportunidades no que diz respeito ao trabalho de escrituração escolar. Hoje em dia se torna mais fácil a emissão e arquivamento de documentos escolares.	1	2	3	4	5
Identifico muitas ameaças na utilização do sistema SIMADE para o registro de dados e escrituração escolar, como perda de dados e apagões do sistema.	1	2	3	4	5
A Escola adota estratégias e ações para potencializar as forças, minimizar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e neutralizar as ameaças em relação ao sistema SIMADE	1	2	3	4	5

## **APÊNDICE B – PROPOSTA DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA FEITA COM A COORDENAÇÃO COM OS TÉCNICOS DO SEDINE**

1. Há quanto tempo você trabalha na equipe SEDINE?
2. Como você descreveria o trabalho da equipe SEDINE em relação ao sistema SIMADE?
3. Quais são os principais objetivos e metas da equipe SEDINE?
4. Quais são os principais desafios e dificuldades que a equipe SEDINE enfrenta no seu trabalho?
5. Quais são os principais recursos e ferramentas que a equipe SEDINE utiliza no seu trabalho?
6. Como você avalia o nível de qualificação, motivação e satisfação dos servidores que compõem a equipe SEDINE?
7. Como você avalia o relacionamento da equipe SEDINE com as secretarias e gestores escolares?
8. Como você avalia o relacionamento da equipe SEDINE com equipe Dine da SEE?
9. Quais são os principais pontos que precisam ser melhorados na equipe SEDINE, tanto internamente quanto externamente?
10. Quais são as principais tendências, demandas, parcerias e inovações que podem favorecer o desempenho e o crescimento do trabalho da equipe SEDINE junto as escolas atendidas?
11. Na sua opinião, como a SEE tem prestado apoio no eu diz respeito a atuação da equipe SEDINE?
12. Na sua opinião, como a SRE tem prestado apoio na atuação da equipe SEDINE junto as escolas da rede?
13. No seu entender, qual a principal força ou qualidade da equipe SEDINE da SRE de Teófilo Otoni?
14. Quais são as principais estratégias e ações que a equipe SEDINE tem adotado ou pretende adotar para potencializar as forças, minimizar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e neutralizar as ameaças identificadas no trabalho cotidiano da equipe junto as escolas?
15. Você tem alguma sugestão ou recomendação para melhorar a eficiência e a eficácia da equipe SEDINE na alimentação do sistema SIMADE?

**APÊNDICE C – PARECER COSUBSTANCIADO: CONSELHO DE ÉTICA –  
PLATAFORMA BRASIL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
JUIZ DE FORA - UFJF



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Serviço de documentação e escrituração escolar: uma análise sobre a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do Sistema Mineiro de Administração Escolar pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni

**Pesquisador:** HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 80008124.7.0000.5147

**Instituição Proponente:** Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.967.811

**Apresentação do Projeto:**

As informações transcritas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

O projeto "Serviço de documentação e escrituração escolar: uma análise sobre a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do Sistema Mineiro de Administração Escolar pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni" visa ao desenvolvimento de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo. A unidade de análise da pesquisa será o Serviço de Documentação e Informações Educacionais (SEDINE) da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni. A pesquisa envolverá: revisão bibliográfica e documental; pesquisa com seres humanos - entrevista semiestruturada com coordenador e técnicos do SEDINE da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni e questionário com Assistentes Técnicos Educação Básica (ATBs) que atuam no sistema Simade nas secretarias escolares das escolas da circunscrição da SRE de Teófilo Otoni. A pesquisa com seres humanos será realizada, de forma presencial, no caso das entrevistas, com um coordenador e quatro técnicos da equipe SEDINE; e remota, no caso da aplicação dos questionários, com 153 ATBs das secretarias escolares das escolas da circunscrição da SRE

**Endereço:** JOSE LOURENCO KELMER S/N

**Bairro:** SAO PEDRO

**CEP:** 36.036-000

**UF:** MG

**Município:** JUIZ DE FORA

**Telefone:** (32)2102-3788

**E-mail:** cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.967.811

Teófilo Otoni, totalizando 158 participantes.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Evidenciar como o SEDINE pode garantir a manutenção de um padrão de eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Otoni.

**Objetivo Secundário:**

- a) Identificar os processos de alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares e descrever as principais dificuldades enfrentadas pelos servidores;
- b) Analisar o impacto dos fatores identificados e que estão diretamente relacionados ao comprometimento da eficiência e eficácia;
- c) Propor um Plano de Ação Educacional que configure estratégias para o SEDINE garantir um padrão de eficiência e eficácia na alimentação dos sistemas SIMADE pelas secretarias escolares.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

O risco é caracterizado como risco mínimo. Embora seja garantido o anonimato aos entrevistados, o risco envolve uma possível identificação dos participantes. No entanto, o pesquisador se compromete a tomar todos os cuidados para evitar referência ao nome e possíveis características que levem à identificação dos participantes. Os pesquisadores farão revisões atentas no texto final do relatório da pesquisa, a fim de se

evitar tal risco. Serão utilizados números e a função (Participante) como forma de identificação dos participantes. Para a aplicação dos questionários, será utilizado um sistema confiável (Google Form) e, ao final, todos os dados serão removidos da nuvem e armazenados em dispositivo físico.

No caso das entrevistas, há, também, um risco de constrangimento que, porventura, alguma questão poderá gerar. No entanto, o pesquisador se compromete a interromper a entrevista se o participante assim desejar, garantindo-lhe a prerrogativa de não responder às questões formuladas. As "orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual", emitidas pela Conep em 2021, serão levadas em conta, bem como serão observadas as determinações constantes na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N  
Bairro: SAO PEDRO  
UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
Telefone: (32)2102-3788

CEP: 38.036-900

E-mail: cep.propp@uff.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.967.811

**Benefícios:**

A pesquisa pode ajudar indiretamente o participante, mas a médio/longo prazo os resultados podem se converter em benefícios diretos, pois pode resultar em melhor qualidade nos processos e rotinas dos sistemas operacionalizados no ambiente de secretaria escolar, bem como benefícios para comunidade escolar, uma vez que se procura desenvolver ferramentas e conhecimento que subsidiam a para gestão sistema de informação escolar, agilizando emissão de documentos escolares. Outro benefício da pesquisa será a confecção de um Plano de Ação Educacional (PAE), que se conformará como uma proposta de estratégias que visam aumentar a eficiência e eficácia de gestão de sistema de informação educacional.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos previstos na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as disposições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as normas definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com o que prevê o Manual Operacional para CEPs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com a regulamentação definida na Norma Operacional

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.038-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@uff.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.967.811

CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: 30/11/2024.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2340223.pdf	04/07/2024 15:37:41		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Questionario_revisado_CEP_assinado.pdf	04/07/2024 15:34:25	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Entrevista_revisado_CEP_assinado.pdf	04/07/2024 15:34:06	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO_revisado_CEP.pdf	04/07/2024 15:33:36	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Leonardo_Ostwald_Villard.pdf	02/07/2024 10:13:32	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Hosseias_Figueiredo_Sena.pdf	20/05/2024 10:59:57	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 38.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.967.811

Solicitação registrada pelo CEP	Curriculo_Lattes_Frederico_Braida.pdf	20/05/2024 10:58:52	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_assinado_assinado.pdf	14/05/2024 09:06:01	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_sigilo_assinado.pdf	09/05/2024 10:46:38	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Declaração de concordância	Declaracao_de_uso_de_dados_assinado.pdf	09/05/2024 10:35:37	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_de_infraestrutura.pdf	09/05/2024 10:32:37	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Outros	Questionario.pdf	09/05/2024 10:30:13	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito
Outros	Entrevista.pdf	09/05/2024 10:27:26	HOSSEIAS FIGUEIREDO SENA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUIZ DE FORA, 26 de Julho de 2024

Assinado por:

Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula  
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br

## **APÊNDICE D – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS COM TÉCNICOS E COORDENADORA DA EQUIPE SEDINE**

### **ENTREVISA – ENTREVISTADO 1 (E1)**

**Começando aqui com uma entrevista com a Entrevistada 1 (E1). E1 é servidora da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni, que compõe a equipe SEDINE e é uma das técnicas que serão entrevistadas para pesquisa acadêmica intitulada Serviço de Documentação e Escrituração Escolar, Análise sobre a Garantia da Eficácia e Eficiência na Alimentação do Sistema SIMADE pelas Secretarias Escolares da SRE de Teófilo Otoni. Essa entrevista é uma entrevista semiestruturada, que faz parte da metodologia da pesquisa, do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. A pesquisa também tem como instrumento o Termo de Consentimento Livre de Esclarecimento, que já foi disponibilizado para E1, ela já fez a leitura e agora eu peço a ela, antes da gente começar, colocar a data e a assinatura.**

**Muito obrigado.**

De nada.

**Nesse momento vamos começar, E1, a entrevista. É uma proposta de entrevista semiestruturada, feita com os técnicos da Equipe SEDINE, no qual você faz parte.**

**Primeiro, boa tarde.**

Boa tarde.

**A primeira pergunta, E1, há quanto tempo você trabalha na Equipe SEDINE?**

Três anos e dois meses.

**Como você descreveria o trabalho da Equipe SEDINE em relação ao Sistema SIMADE?**

Em relação ao SIMADE, eu entendo que o SEDINE desenvolve um trabalho, primeiro, de conhecimento das funcionalidades que o sistema dispõe e, em seguida, um trabalho de orientação para as escolas na utilização de todas as funcionalidades, todas as ferramentas disponíveis nesse Sistema SIMADE. Então, sempre quando é desenvolvida uma nova ferramenta, uma nova funcionalidade, a gente tem esse papel de conhecer, para depois conseguir prestar esse trabalho de orientação. Então, eu descrevo um trabalho de orientação e acompanhamento do sistema.

**Na sua opinião, quais os principais objetivos e metas da Equipe SEDINE?**

Eu acho que o principal objetivo é dar o suporte necessário para as escolas utilizarem a ferramenta do SIMADE, a fim de que essa utilização seja eficaz, consiga otimizar os trabalhos da Secretaria da Escola e os objetivos estão entre capacitar os usuários, realizar o atendimento em tempo hábil, as demandas que chegam a serem atendidas tempestivamente e, também, orientar as escolas, solucionar as dúvidas no momento em que elas estão executando os trabalhos do SIMADE na escola.

**Para além disso, quais os principais desafios e dificuldades que a Equipe SEDINE enfrenta no seu trabalho?**

Embora o SEDINE trabalhe sempre com capacitações e orientações, eu vejo que a rotatividade de servidores nas secretarias das escolas traz um pouco de dificuldade para o nosso trabalho. A ausência de, agora que nós estamos no novo SIMADE no sistema, que a gente possa visualizar as mesmas telas da escola também, eu considero como uma dificuldade. Outro desafio também, que é estrutural, é a gente não ter acesso ao WhatsApp no nosso trabalho, na nossa estação de trabalho, porque ocorre muito em dia de telas, que a gente vai precisar depois fazer um encaminhamento e a gente não tem esse acesso. Talvez se a gente fosse liberar esse acesso do WhatsApp nessa estação de trabalho, também ajudaria, né?

**Esse não acesso ao WhatsApp como ferramenta de trabalho é uma determinação da Secretaria de Estado de Educação?**

Sim.

**Quais os principais recursos e ferramentas a Equipe utiliza no seu trabalho?**

Então, os recursos são o e-mail, o WhatsApp, o Google Meet. Para as várias reuniões que são feitas, até mesmo às vezes tem um atendimento específico que você obtém melhores resultados se você realiza uma reunião, um momento online com a pessoa, compartilha as telas. Ferramentas também, aplicativos de captura de tela, muitos hábitos são as ferramentas, né? O telefone, planilhas, é o que a gente utiliza no dia-a-dia.

**Como você avalia o nível de qualificação, a motivação e a satisfação dos servidores que procuram, que compõem a Equipe SEDINE?**

Eu avalio que são bem qualificados, todos procuram ter o conhecimento técnico necessário para desenvolver, são bem motivados também. Eu avalio que é satisfatório. Ok.

**Como você avalia o relacionamento da Equipe SEDINE, seus componentes, com as secretarias e gestores escolares?**

O nosso relacionamento, eu sinto que tem mais proximidade das secretarias. No dia-a-dia, o nosso contato, seja por ligação, pelo WhatsApp ou por e-mail, ele é de forma maior com as secretarias. Com os diretores também acontece, mas não com a mesma frequência do pessoal de secretarias, ATBs e secretárias. Mas eu avalio que é um relacionamento tranquilo, respeitoso e de muita confiança.

Tanto os diretores quanto os ATBs e secretarias que nos procuram, eles sentem uma confiança no que a gente vai orientar, no que a gente vai repassar e é um relacionamento bom. Ok. Ainda nessa questão dos relacionamentos.

**Como você avalia o relacionamento da Equipe SEDINE, a equipe local da SRE, com a equipe Dine, que é a equipe que também orienta as regionais no ambiente da Secretaria de Estado de Educação?**

Com a equipe Dine, o nosso atendimento não é tanto, assim, próximo por telefone. O nosso atendimento é realizado de maneira mais formal, por e-mail e, excepcionalmente, quando tem as capacitações, que a gente tem esse encontro mais próximo, mas também eu avalio que é de forma respeitosa e sempre a gente busca, quando tem alguma dúvida, algum problema que a gente não conseguiu solucionar, e aí a gente encaminha as demandas e, na medida do possível, elas são resolvidas.

**Quais os principais pontos que precisam ser melhorados na Equipe SEDINE, tanto de maneira interna quanto de maneira externa?**

Quando eu falo de maneira interna, é o ambiente da Secretaria de Educação e da própria sala do SEDINE, e de maneira externa, é a perspectiva do que chega de fora para dentro dos objetivos da regional, atendendo a própria Secretaria. O interno, às vezes, falta um pouco mais de sincronia. Às vezes, tem alguns que já têm um pouco mais de experiência e já conseguem definir qual é a principal demanda naquele momento. E, às vezes, quem está chegando, quem já tem um tempo menor, tem essa dificuldade e eu sinto que, às vezes, falta um pouco essa orientação. De estar ali com a pessoa, ou talvez o grupo, vamos reunir e definir a nossa meta agora, nosso objetivo, nossa demanda. Então, às vezes, fica um pouco solto. E, externamente, eu olhei para o lado das escolas, de ter um contato maior com a Secretaria das Escolas, porque, por mais que a escola não intervenha na hora que ela ter dúvidas, às vezes, a gente trabalhando diretamente na Secretaria, por uma campanha, por um período, eu penso que a gente vai estar trabalhando com a prevenção e com a orientação, porque, talvez, o que eles têm dificuldade

nem teve condições de chegar até o SEDINE. Então, o externo eu pensei nessa parte de atender as escolas.

**Ainda nessa questão de relacionamento, de pontos a serem colocados, quais são as principais tendências, demandas, parcerias ou até mesmo inovações que, na sua opinião, podem favorecer o desempenho e o crescimento do trabalho da Equipe SEDIM junto às escolas atendidas?**

Eu pensei em parceria com o serviço de inspeção escolar. Às vezes, as escolas confundem um pouco qual é a demanda que vai direcionar para o SEDINE e qual a demanda que é específica do serviço de inspeção de vida escolar. Então, talvez, uma situação que poderia ser implementada, uma parceria, seria promover alguns cursos. Um exemplo, nós vamos só falar sobre matrícula. E aí, iniciaria com o embasamento da legislação de toda a orientação do setor de inspeção escolar para depois a gente fazer na prática, no sistema, aquela orientação que já foi passada.

**Na sua opinião, como a Secretaria de Estado de Educação tem prestado apoio com respeito à atuação da Equipe SEDINE?**

Eu penso que o apoio é o envio das orientações, dos memorandos, dos esclarecimentos e o atendimento das demandas que são enviadas. Porque se a gente não tem essa resposta, aí dificulta o nosso trabalho.

**A pergunta foi mais no sentido da Secretaria de Estado de Educação, agora eu trago para mais próximo. A mesma pergunta, como a SRE tem prestado esse apoio com respeito à atuação da Equipe SEDINE?**

Quanto a SRE, eu penso que é o reconhecimento da Equipe, como capacitada para realizar esses atendimentos. Então, a gente percebe que a SRE sempre direciona, tanto o diretor quanto o secretário, para a nossa equipe, para sanar dúvidas. Se precisar de outros, talvez eu não pensei, poderia ter pensado um pouco mais. Olha, eu acho que nossa principal força é a busca de um bom atendimento para as escolas, um atendimento de qualidade. Então, as demandas que chegam, a gente tem aquela preocupação, aquela disposição de entender, porque algumas vezes a gente precisa também entender qual é a dificuldade da escola e a gente busca sempre resolver. Não é só responder de qualquer forma, mas ir ao fundo, pesquisar, um atendimento de qualidade para todos os usuários que nos preocupam, seja das escolas, seja usuários externos, eu acho que esse é o ponto de força maior da nossa equipe. Tanto que a gente analisa testes, chama o colega,

então essa preocupação em solucionar os problemas e dar uma resposta satisfatória para as escolas, eu acho que é o nosso ponto forte.

**Ok, agora uma pergunta um pouco longa, que tem ali algumas nuances diferentes. Quais são as principais estratégias e ações a Equipe SEDINE tem a adotar ou pretende adotar para potencializar essas forças que ela tem para minimizar as fraquezas, para aproveitar as oportunidades e conseguir neutralizar as possíveis ameaças identificadas no trabalho, no cotidiano da equipe junto às escolas?**

Foi grande mesmo. Mas então, vamos lá, por partes. Então, as estratégias, o SEDINE sempre preocupa em enviar as orientações para as escolas, realização de plantões tira dúvidas, de plantões antes das demandas, de campanhas que são realizadas, reuniões, tanto on-line quanto presenciais, envio de tutoriais que a gente busca sempre, falar de forma clara, um passo a passo para a pessoa que às vezes está começando, ela vai ter condições de executar por aquele tutorial que é elaborado. Utilização do sistema, alguns momentos que a gente chama e utiliza o sistema, não só faz aquela parte de orientação, palavra escrita, mas de utilizar o sistema. As ações adotadas que devem continuar, as reuniões, os treinamentos nos foros, principalmente, eu acho que quando a gente vai até as escolas ou reúne em colas grupos menores, as pessoas têm mais facilidade de, tanto de assimilar aquilo que está sendo passado, como de colocar a sua dúvida, sua dificuldade. E, atendendo também a algumas demandas de escolas prioritárias, que a gente às vezes comenta lá no nosso caso, que às vezes são escolas que a gente percebe que tem mais dificuldade do que as outras para realizar atividades do dia-a-dia. Então, atender essas escolas, realizar um treinamento específico nessas escolas, das atividades básicas no SIMADE, até que outras que a gente julga mais complexas. Então, essa seria a última parte para ficar junto com as escolas.

**A última pergunta, E1. Você tem algumas sugestões ou recomendações para melhorar a eficiência e a eficácia da equipe SEDINE na alimentação do sistema SIMADE junto com as escolas da rede?**

Então, eu falei dos tutoriais, né? Então, uma sugestão talvez seria reunir todos esses tutoriais, construir um documento básico de acesso ao sinal. Então, eu reúno desde uma matrícula até um encerramento no documento, para que a pessoa que hoje assume a secretaria de uma escola, secretário como ATB, ele vai ter ali um manual, né? Porque às vezes a gente pode falar, mas é só procurar no e-mail. Mas, às vezes, a escola ou o servidor vai ter dificuldade, né? Como se fosse uma cartilha, né? Como no SIMAD antigo, ele tinha lá acesso ao passo a passo. No novo, a gente tem um documento, mas ele é muito extenso. E o nosso, como eu falei, já às vezes ele

é mais claro, mais direcional. Então, ter esse documento ali nas escolas, né? Para que a pessoa pudesse fazer a consulta e trabalhar mesmo de forma preventiva, né? Não focar muito, né? Quando errar, a escola nos procura. Mas, ter esses momentos de trabalhar de forma preventiva, né? Então, nós vamos começar a etapa de matrícula. Então, antes de efetuar a matrícula no sistema, você deve tentar realizar, seja online, ou seja, presencial, o momento de explicar cada funcionalidade ali no menu matrícula. Onde a escola deve inserir dados, onde não deve, qual a função daquele dado. Eu penso que também é uma sugestão para a gente melhorar a matrícula.

**Perfeito. Então, antes de finalizar a entrevista, gostaria de ressaltar esse material que está sendo gravado. Ele vai ser transcrito, vai ser utilizado como de subsidiar a pesquisa acadêmica que está sendo feita. Obrigado!**

### **ENTREVISTADO 2 (E2)**

**Então, vamos dar início aqui, de maneira oficial, à entrevista sobre a pesquisa Serviço de Documentação e Escrituração Escolar com análise sobre a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni. É uma pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública pelo CAED e pela Universidade Federal de Juizes de Fora. Eu estou aqui com E2, uma das técnicas do SEDINE, que aceitou participar por livre e espontânea vontade dessa pesquisa acadêmica. A primeira pergunta para você, E2, é:**

**Quanto tempo você trabalha na equipe SEDINE?**

Desde os 18 de junho de 2024.

**Como você descreveria o trabalho da equipe SEDINE em relação ao sistema SIMADE?**

É bem complexo. Tem várias questões que a gente precisa entender para a gente estar repassando. As escolas. Precisa ter um pouco de conhecimento.

**E desse pouco tempo que você está na equipe SEDINE, haja vista que você tomou posse há poucos dias, há poucos meses, aliás, quais os principais objetivos e metas da equipe SEDINE você já conseguiu identificar?**

Bem, Censo escolar, né? Porque quando eu entrei aqui, né, já estava trabalhando na etapa. Inclusive, é uma etapa muito importante, né? Porque é através dos dados vai poder mandar as

verbas para as escolas. Outra coisa também interessante, né, que você falou anteriormente, é sobre o sistema SIMADE, o sistema DED também, para dar suporte APS professores.

**Quais os principais desafios e dificuldades a equipe SEDINE enfrenta no seu trabalho?**

Acredito eu que o desafio é atender com celeridade as demandas das escolas. Com pontualidade. Porque um erro pode impactar toda a vida escolar de um aluno. E em termos das dificuldades, eu acredito que está relacionado aos prazos que a gente tem que estar cumprindo para poder executar segundo o decreto da SEE, para a gente poder estar demandando às escolas. O que muitas das vezes a gente encontra dificuldade, né?

**Quais os principais recursos e ferramentas a equipe CEDIN utiliza no trabalho?**

Os principais recursos e ferramentas?

**É recursos tecnológicos, de comunicação, as ferramentas que a equipe tem para poder, de maneira direta, estar vinculada aí à escola.**

Mas a questão do entendimento, da comunicação e do repasse do trabalho. Assim, via e-mail, né? Que é o principal meio utilizado pela equipe. Posso falar também sobre possibilidades que poderiam ter... Seria interessante ter disponível um telefone, né? Onde cada servidor pudesse ter, né? Conectado à internet. Porque, às vezes, né? Fica aquela preocupação toda de ter internet para poder manter o contato com as escolas. Seria interessante também ter um tablet, né? Porque isso aí vai facilitar ainda mais o trabalho da equipe.

**E como você avalia o nível de qualificação, de motivação e de satisfação dos servidores que compõem à equipe?**

Eu vou pelo que eu... O meu acolhimento, né? Quando eu cheguei aqui no Dia da Minha Posse. Eu achei um brilho no olhar das pessoas que trabalham na equipe do SEDINE. Eles fazem o trabalho deles com... Não assim, em termos financeiros, né? Mas, assim, com dedicação, amor, entusiasmo. Porque, realmente, eles sentem-se satisfeitos de estar trabalhando nisso. Pelo menos foi essa a sensação que a equipe passou para mim no dia em que eu estive aqui e pelo que eu estou acompanhando no decorrer dos meses.

**E aí, nesse sentido aí, sua resposta abrange a questão da motivação e da satisfação. Mas você acha a equipe qualificada para fazer o trabalho que ela se propõe a fazer no dia a dia?**

Sim. Até pelo fato que, como eu tenho muitas dúvidas, né? Referência ao trabalho. Então, todas

as minhas perguntas que eu fiz à equipe, todas me responderam com clareza e entendimento. Então, eu considero que a equipe está, sim, qualificada para estar exercendo a função ali.

**Como você avalia o relacionamento da equipe SEDINE com as secretarias e os gestores escolares? Quando eu digo secretaria, eu digo com relação à escola. Nessa relação do servidor que atende a escola com o ATB e quando e com o diretor da escola.** Olha, pelo pouco de tempo que eu estou trabalhando diretamente com todos, ATBs, diretores, tem sido um relacionamento bom de cooperação, né? Todos empenhados no mesmo objetivo de cumprir as metas estabelecidas pelas secretarias de educação. Então, pra mim, tem sido um relacionamento bom profissional.

**E os principais pontos que precisam ser melhorados? A gente sabe que nem tudo é perfeito, né? Então, a equipe precisa de melhorias e alguns pontos sensíveis, né? Então, de quais os principais pontos precisam ser melhorados na equipe? Tanto de maneira interna, aí eu falo no âmbito do trabalho da equipe no dia-a-dia, essa coisa mais interna, quanto pontos externos. E aí, externos talvez seria da relação da SRE com a equipe, da diretoria educacional, até mesmo das escolas, dos ATBs, dos diretores, uma coisa que talvez não ficasse tanto de maneira interna, mas externa também.**

Olha, no meu ponto de vista, principalmente o treinamento dos novos Servidores. Porque você chegar com esse monte de demanda, eu acredito que é interessante, você ter um sistema de treinamento, você ter uma capacitação, não apenas ser lançado no ambiente de trabalho sem nenhuma qualificação. Principalmente, aquelas pessoas que não têm nenhuma trajetória na área da educação, como foi o meu caso, né? Então, eu penso que principalmente essa questão de treinamento seria total diferença na vida daqueles que estão aqui e querem realizar um trabalho melhor, porque acaba que muitas das vezes a insegurança de não ter algum suporte, de não ter um treinamento, isso dificulta, né? Mesmo que tenha a disponibilidade dos colegas da sala, mas eu acredito que é de extrema importância ter um treinamento voltado para os sistemas que são trabalhados na equipe.

**Ok, essa resposta sua vai casar com a próxima pergunta, que aí eu entendo que de fato o treinamento que de fato é demandado seria o resultado final, mas as ferramentas para que esse treinamento acontecesse. Na sua opinião, quais as principais tendências, as principais demandas, e aí através das tendências e demandas, parcerias e inovações que podem favorecer o desempenho e o crescimento do trabalho da equipe junto às escolas atendidas?**

Eu acredito que a capacitação dos servidores é um ponto bem interessante, porque muitas das vezes as legislações, os memorandos, os passos a passo, eles são inteiros, mas somente a leitura eu acredito que não é tão eficaz. Então eu continuo batendo essa mesma tecla relacionada ao treinamento. Eu acredito que isso é de extrema relevância.

**Isso, então assim, a tendência e a demanda seria o treinamento e capacitação e seria talvez na sua visão as parcerias. Como a equipe pode fazer parceria e com quem nesse sentido de treinamento o que poderia ser de inovação nessa perspectiva? Qual produto poderia inovar e poderia ser criado para que esse treinamento, essa capacitação acontecesse?**

Eu acredito que como a SEE está à frente das demandas, eu acredito que se eles trouxessem servidores para a superintendência, não só de Teófilo Otoni, mas para a superintendência no geral, para dar esse suporte e também se caso não fosse possível trazer pessoalmente, mas criar ambientes rituais, on-line, porque hoje em dia já é certo que a educação, a EAD funciona. Então, eu acredito também que no trabalho também funcionaria esse treinamento virtual, on-line onde os servidores pudessem se capacitar.

**E na sua opinião, como a SEE tem prestado apoio com respeito à atuação da equipe? Você sente que tem esse apoio por parte da Secretaria de Estado de Educação?**

Olha, eu não tive ainda demandas às quais eu pudesse tratar diretamente com a SEE. Como eu falei anteriormente, as demandas às quais foram-me apresentadas eu consigo resolver entre os colegas aqui da sala. Então, eu consigo através deles. Eu não sei te falar em relação às demandas que eu teria que tratar diretamente com a SEE como que seria.

**E ainda nessa mesma perspectiva do apoio, agora já trazendo para um ambiente mais regionalizado, da própria SRE. Como a SRE tem prestado apoio à atuação da equipe SEDINE?**

A superintendência no geral? Olha, essa pergunta minha vai ser parecida com a anterior. Porque eu posso falar do meu contato com os meus colegas aqui na sala. Em relação a eles, eles têm prestado suporte às quais eu tenho as minhas dúvidas e eles me ajudam nesse quesito. Está ótimo, não tenho que reclamar. Agora, relacionado à superintendência no todo, eu também não tive demandas relacionadas ao SEDINE para resolver. Então, ficou um pouco complicado para me falar sobre.

**Ainda não sei entender, nesse período que vocês estiverem aqui também, qual é a principal força ou qualidade da equipe SEDINE, da SEE de Teófilo Otoni?**

O acolhimento. Porque eu acredito que quando você chega em um ambiente que tudo é estranho, que tudo é novo, se você é bem percebido, se você é acolhido, se você é... A palavra certa é essa, um acolhimento. Então, o ponto positivo que eu tive, essa primeira impressão, foi essa questão do acolhimento, não só da equipe SEDINE, mas da superintendência no geral.

**Uma pergunta que acaba que vai completar tudo aquilo que a gente já conversou até agora. Porque a gente já falou sobre forças, no caso aí você falou um acolhimento. Falamos sobre algumas fraquezas ou desafios também, que é essa perspectiva de capacitar, ser capacitado. Algumas oportunidades que a equipe pode produzir e algumas ameaças dos ambientes externos que a gente tem. Então, qual seria uma estratégia ou uma ação que ajudaria a equipe, que ela adota ou que ela pode adotar para potencializar essas forças, para diminuir as fraquezas, para aproveitar essas oportunidades e conseguir neutralizar algumas ameaças que a gente pode notificar no trabalho e nas escolas?**

Eu acredito que continuar intensificando os trabalhos através dos plantões tira dúvidas, através das reuniões, intensificar com campanhas, cartilhas, para poder disseminar cada vez mais entendimento, fazer encontros presenciais. Porque muitas das vezes, como eu falei anteriormente, uma cartilha, um memorando, uma lei, ela não fica tão de fácil entendimento. Então, eu acredito que esse contato pessoal faz toda a diferença.

**Você tem alguma sugestão ou recomendação para melhorar o trabalho, eficiência e eficácia da equipe, a respeito da atuação das escolas?**

Olha, aconteceu um episódio em que uma moça relatou sobre a inserção obrigatória do CPF, no sistema para fazer a matrícula dos alunos. Nesse dia, inclusive, ela chorou muito, porque ela não conseguia que o responsável, pelo aluno, tivesse o documento em mão. Apesar que, foi repassado para ela que teria a possibilidade do responsável, porque os pais eram falecidos, do responsável ir até o cartório para poder pedir a certidão de óbito. Então, eu vejo que isso é um Processo bem burocrático. Eu acredito que, se pudesse estar tirando esse CPF obrigatório dos pais que já faleceram, ou que talvez não tenha guarda, seria interessante para poder revisar. Porque o contexto, a realidade que a pessoa vivencia, muitas vezes é totalmente diferente do que eles mandam fazer na prática. Então, eu acredito que devido a essas demandas, as quais houve algumas reclamações, que eu tive oportunidade de atender o telefone e as pessoas relatarem essa dificuldade em relação ao CPF por ser algo obrigatório, então, eu acredito que se, não sei se pode ser retirado, mas se tivesse uma alternativa do momento que a pessoa está

no sistema, poder efetuar a matrícula do menino sem ter essa obrigatoriedade, eu acredito que traria menos ansiedade, menos frustração, menos angústia. Porque uma coisa que para a gente, às vezes, é algo cotidiano, a pessoa de fora que recebe, aquilo traz um adoecimento para aquela pessoa.

**Então, seria melhorar a gestão do sistema, através de alguns casos específicos. Porque quando o sistema é pensado, ele é pensado de maneira geral, e, às vezes, casos bem específicos não são pensados e eles geram transtorno. Ok. Então, essa foi uma entrevista realizada com E2. A entrevista é de livre consentimento, ao ser transcrita e ser absorvida pela pesquisa. É uma entrevista que não vai ter direcionamento de nomes, de acordo com as respostas. Essa gravação serve para dado acadêmico. Depois ela vai ser arquivada e os nomes não serão revelados, tendo aí todo um aparato científico e acadêmico. O objetivo final é uma entrevista sigilosa, em que pessoas externas à pesquisa não terão acesso a esses dados.**

**Muito obrigado.**

### **ENTREVISTADO 3 (E3)**

Entrevista com a E3, técnica da equipe SEDINE, para caráter acadêmico, relacionada à pesquisa do mestrado profissional em gestão e avaliação da educação pública, da Universidade Federal de Juiz de fora, cujo tema da pesquisa é serviço de documentação e escrituração escolar, uma abordagem sobre a garantia da eficácia e eficiência da alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da SRE de Teófilo Otoni. Antes de começar a entrevista, E3 recebeu um termo de consentimento, livre esclarecimento, onde é deixado claro que toda informação dada é sigilosa e essas informações serão utilizadas no âmbito da pesquisa, mas sem, em momento algum, citar nomes ou algum caráter que possa gerar algum tipo de constrangimento ou dano para a pessoa.

**Então, E3, bom dia!**

Bom dia!

**Vamos começar aqui, então, a nossa entrevista. A primeira pergunta da entrevista é, há quanto tempo você trabalha na equipe SEDINE?**

Cerca de 10 meses.

**Como você descreveria o trabalho da equipe SEDINE em relação ao sistema SIMADE?**

A equipe SEDINE tem o objetivo de instruir as escolas na operacionalização do sistema, fornecendo o suporte necessário para que as escolas possam desempenhar o trabalho de maneira eficaz.

**E quais são os principais objetivos e metas da equipe SEDINE?**

O principal objetivo é viabilizar o trabalho das escolas, facilitar o trabalho das escolas. E que as escolas possam desempenhar um trabalho de qualidade.

**Quais os principais desafios e dificuldades a equipe SEDINE enfrenta no trabalho?**

Eu creio que seja...

**São só os desafios, né? A entrevista é tranquila. Os desafios e as dificuldades no dia a dia. O que vocês têm de maior empecilho, né? Desafio ao trabalho, dificuldades que, de maneira direta, acabam fazendo com que o planejamento tenha dado certo ou alguma dificuldade do dia a dia na execução do trabalho.**

Eu penso que a comunicação entre a equipe SEDINE e a escola. Às vezes, a devolutiva da escola deixa um pouco a desejar.

**Quais os principais recursos e ferramentas, materiais, tecnologias a equipe SEDINE utiliza no trabalho, no dia a dia?**

A gente utiliza orientações, resoluções. Como ferramentas a gente utiliza e-mail, contato telefônico.

**Como você avalia o nível de qualificação e o nível de motivação e satisfação dos servidores que compõem a equipe?**

São servidores qualificados. Respondem a bom tempo, a demanda que é solicitada. São servidores que, eu vejo que estão satisfeitos com o trabalho. Procuram corresponder da melhor maneira possível aquilo que é solicitado.

**Você acha que esses servidores da equipe são motivados a fazer o trabalho?**

Sim.

**Como você avalia o relacionamento da equipe com as secretarias e os gestores escolares lá no ambiente de escola?**

É um relacionamento tranquilo, amistoso.

**E o relacionamento da equipe SEDINE, da SRE Teófilo Otoni, com a equipe Dine da Secretaria de Estado de Educação?**

Também é um relacionamento amistoso, facilitado.

**Quais os principais pontos precisam ser melhorados na equipe SEDINE, tanto de maneira interna quanto de maneira externa, do seu ponto de vista? De maneira interna no sentido da própria equipe, da execução do trabalho, dos planejamentos. Aquilo que é inerente à equipe e à formatação do trabalho. De maneira externa, observando o aporte dado pela regional, pela chefia imediata, pela superintendência e também de maneira externa pelas próprias escolas e analisando de maneira mais geral o âmbito da Secretaria de Estado de Educação.**

Por isso que é um relacionamento facilitado. Poderia ter mais capacitações. Ainda nessa mesma linha.

**Quais as principais tendências, na sua opinião, as principais demandas, as parcerias e inovações que podem favorecer o desempenho e o crescimento do trabalho da equipe junto às escolas?**

Eu penso que o trabalho poderia entender um estreitamento, no relacionamento escola SEDINE que houvesse cada vez mais uma linha tênue nesse relacionamento, porque o dado que a escola fornece é o que a gente repassa para a SEE.

**Na sua opinião, a SEE tem emprestado apoio e desrespeito à atuação da equipe SEDINE?**

Sim.

**Como a SRE tem prestado apoio na atuação da equipe SEDINE junto às escolas, já mais num ambiente regionalizado?**

A SRE, ela embasa, né, e endossa o trabalho de equipe SEDINE junto as escolas.

**E ainda nessa linha, no seu entender, qual a principal força ou qualidade a equipe SEDINE de Teófilo Otoni apresenta?**

A equipe SEDINE é uma equipe bastante focada, quando houver esse tipo de demanda, ela tende a procurar solução e apresentar uma devolutiva.

**Então, essa qualidade seria esse recebimento da demanda e a apresentação da solução do problema de uma maneira imediata?**

Sim

**Uma pergunta um pouco longa e que envolve algumas questões aqui, em uma pergunta só. Quais são as principais estratégias e ações que a equipe SEDINE tem adotado ou pretende adotar para potencializar as forças, ou seja, aquilo que já é positivo, para minimizar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e neutralizar as ameaças identificadas no trabalho cotidiano da equipe aí, junto as escolas?**

No setor, assim, capacitações periódicas, embasado nas orientações e com respeito às frentes de trabalho.

**E você tem alguma sugestão ou recomendação para melhorar essa eficiência ou eficácia da equipe na alimentação do sistema SIMADE? Algo que talvez ainda não funcione, que você vê aí como um primordial ou algum material, ou alguma coisa nesse sentido, que sirva de sugestão ou recomendação para o melhor desempenho da equipe?**

Eu penso que a estratégia realmente é estreitar esse laço entre escola e SEDINE para que o dado seja mais puro possível.

**Você quer deixar alguma consideração final, além das perguntas que foram colocadas aqui de maneira semi-estruturada?**

Não.

Então, agradeço a participação da técnica do SEDINE E2, que contribuiu aí com a entrevista, com a pesquisa acadêmica, que posteriormente será utilizada como um dos instrumentos de pesquisa, e ainda deixando claro que tudo que foi falado e relatado aqui vai ser tratado de maneira sigilosa, entra no âmbito da pesquisa, porém sem nenhum tipo de identificação.

#### **ENTREVISTADA 4 (E4)**

Hoje recebemos, na nossa entrevista relacionada à pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, a coordenadora do setor SEDINE, que trataremos aqui como Entrevistada 4 (E4). Ela será entrevistada como um instrumento de pesquisa, a ser analisado posteriormente para que possamos dar sequência na pesquisa de mestrado intitulada Serviço de Documentação e Escrituração Escolar, uma análise sobre a garantia da eficiência e eficácia na alimentação do sistema SIMADE pelas secretarias escolares da SRE Teófilo Ottoni.

**A primeira pergunta então, E4, há quanto tempo você trabalha na equipe SEDINE?**

Trabalho no setor SEDINE há 24 anos.

**E como você descreveria o trabalho da equipe SEDINE em relação ao sistema SIMADE?**

Em relação ao trabalho do SEDINE, em relação ao sistema SIMADE, eu acredito que o trabalho do SEDINE se resume hoje em orientar, monitorar e acompanhar as escolas estaduais na execução das ações e dos registros de dados, prestando o apoio e o suporte inerentes ao sistema mineiro de administração escolar, que é o SIMADE, em consonância com as orientações da Secretaria de Estado de Educação.

**Na sua concepção, quais são os principais objetivos e metas da equipe SEDINE?**

Em relação aos principais objetivos e metas da equipe SEDINE, de acordo com a legislação em vigor, a equipe SEDINE tem como objetivos operacionais promover o levantamento e a difusão de dados e informações educacionais no âmbito das escolas da rede pública e privada, e também orientar, acompanhar e capacitar as escolas estaduais quanto à produção de dados no sistema de administração escolar. Suas metas principais seriam instruir as escolas quanto à operacionalização da plataforma SIMADE, que entra o DED, o Educacenso, o cumprimento tempestivamente dos prazos estabelecidos pela SRE e SEE, bem como repassar as informações e legislações que impactam direta ou indiretamente nos fluxos dos trabalhos. Organizar e realizar reuniões de formação e plantões tira-dúvidas online junto às escolas da circunscrição no que diz respeito à execução dos sistemas, bem como elaborar tutoriais para otimizar as demandas de trabalho. Utilizar as ferramentas de monitoramento disponíveis para acompanhar os registros dos dados junto às unidades escolares e também identificar e buscar soluções para os erros ou inconsistências nos sistemas que possam surgir dentro da sua competência.

**E quais os principais desafios e dificuldades que a equipe SEDINE enfrenta no seu trabalho?**

Um outro entrave também, por parte, que é um desafio para a equipe SEDINE, é muitas vezes o não cumprimento dos prazos estabelecidos pela superintendência e pela secretária por parte de algumas escolas, de uma minoria, mas sempre tem essa dificuldade que a gente tem que ficar em cima, sempre cobrando para que essas escolas consigam concluir os prazos estabelecidos. E também a gente observa a procrastinação de alguns servidores de escolas na execução dos trabalhos, que isso coloca em xeque a qualidade e a fidedignidade dos dados registrados. Tem escolas que sempre deixam para o último dia para poder realizar as ações e executar os trabalhos no cumprimento dos prazos, então faz de última hora e coloca em xeque a qualidade dos dados das escolas, que são registrados pelas escolas.

**Quais os principais recursos e ferramentas que a equipe SEDINE utiliza no seu trabalho?**

Entre os principais ferramentas e os recursos que a equipe SEDINE utiliza no trabalho, no dia a dia nós trabalhamos, a gente usa os e-mails institucionais, telefone, whatsapp, as ferramentas do Google, que hoje é um grande avanço, a gente tem o Google Meet para realizar vídeo chamadas, formulários online para fazer levantamentos de dados e pesquisas rápidas para atendimento de demanda, o Drive para trabalhar com planilhas e documentos, painel de dados da secretaria que foi disponibilizado, que nos auxilia também como uma ferramenta de acompanhamento, planilhas de Excel e também a gente usa às vezes quando necessário o recurso do Canva e também do YouTube.

**E, E4, como você avalia o nível de qualificação, motivação e satisfação dos servidores que compõem a equipe SEDINE na qual você coordena?**

Em relação ao nível de qualificação, de motivação e satisfação dos servidores que compõem a equipe SEDINE, eu considero que todos os servidores da equipe SEDINE possuem qualificação profissional para executar as atividades inerentes ao setor. Todos eles demonstram comprometimento e interesse pelas suas atividades diárias de trabalho. Então, olhando por esse lado, eu entendo que eles trabalham com um bom grau de satisfação em relação ao trabalho do SEDINE.

**E como você avalia o relacionamento da equipe SEDINE com as secretarias e gestores escolares?**

Em relação à equipe SEDINE, o relacionamento da equipe SEDINE com as secretarias e gestores escolares, eu considero que a equipe SEDINE tem uma boa relação com as secretarias e gestores escolares, haja vista que essa relação é fundamental para a otimização dos trabalhos. A equipe SEDINE tem um contato maior com as equipes de secretaria, existe uma relação positiva entre essas partes, a comunicação com as secretarias e gestores escolares, a gente busca manter um diálogo aberto e construtivo, visando atender as necessidades e as demandas da escola no que nos compete. Assim como as escolas sempre têm um bom relacionamento, tem uma ou outra escola que às vezes a gente tem alguma dificuldade de contato, mas a gente tem, no geral, um bom relacionamento com todas as escolas.

**Como você avalia o relacionamento da equipe SEDINE, da SRE de Teófilo Otoni, com a equipe DINE da Secretaria de Estado de Educação?**

O relacionamento da equipe SEDINE com a DINE da Secretaria, nos 24 anos que eu atuo na equipe SEDINE, eu considero que a DINE tem um bom relacionamento com a equipe SEDINE e vice-versa. Lógico que dentro dela é respeitando a hierarquia. A equipe SEDINE de Teófilo Otoni sempre foi muito participativa, de forma proativa nas ações que são estabelecidas, colaborando sempre para o cumprimento das metas e apresentando muitas vezes soluções ou sugestões para melhoria dos trabalhos. Então a gente tem um relacionamento muito bom com a equipe da DINE. Eu considero como um relacionamento bom.

**Na sua visão, quais são os principais pontos que precisam ser melhorados na equipe SEDINE tanto internamente quanto externamente?**

Em relação aos pontos que precisam ser melhorados na equipe SEDINE, internamente ou externamente, internamente eu considero que a gente está precisando melhorar a integração da equipe SEDINE, tanto entre os nossos colegas, entre nós e também com as diretorias e demais setores da superintendência de ensino, cujos trabalhos impactam de forma direta ou indireta na execução dos trabalhos do SIMADE junto às escolas, para que a gente tenha uma unicidade na informação e que todas as escolas consigam executar os trabalhos corretamente dentro do sistema para que a gente evite retrabalho.

**Quais as principais tendências, demandas, parcerias e inovações que podem favorecer o desempenho e o crescimento do trabalho da equipe SEDINE junto às escolas atendidas?**

Em relação às tendências, demandas ou parcerias e inovações que podem favorecer o desempenho e o crescimento da equipe SEDINE junto às escolas, eu acredito que uma delas seria a utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis para divulgação e também execução das demandas. Hoje é uma tendência o uso tecnológico que a gente pode usar ao nosso favor e a favor das escolas para otimização dos trabalhos. A realização de intervenções junto às escolas que possuam maior dificuldade na execução ou na operacionalização do trabalho, seja por se tratar de uma equipe nova, de servidores recém-chegados ou por ter algum tipo de dificuldade que tenha inviabilizado a execução correta dos trabalhos. Eu acho importante também a gente utilizar, é uma tendência fazer essa intervenção dando um tratamento, um acompanhamento individualizado nessa escola, fazendo a escuta das dificuldades e buscando soluções junto à escola para resolução dos problemas, dessas dificuldades de operacionalização ou de entendimento do funcionamento do sistema. E aí a gente tem a tendência também, né, de organizar capacitações também em conjunto com outros setores da SRE, cujos trabalhos

impactam no sistema, né. Um exemplo disso é a equipe SEDINE com a equipe de inspeção escolar, né. Tem algumas demandas que estão diretamente ligadas ao trabalho do SEDINE, no trabalho da inspeção escolar, a equipe pedagógica também, né. Então a gente também tem essa necessidade, eu acho que isso iria somar, isso iria melhorar o crescimento da equipe SEDINE no atendimento às nossas escolas.

**E4, na sua opinião, como a Secretaria de Estado e Educação tem prestado apoio no que diz respeito à atuação da equipe SEDINE?**

Em relação ao apoio da Secretaria, né, na atuação da equipe SEDINE, a gente tem visto, né, que eles têm nos apoiado realizando, né, as capacitações, reuniões online e também reuniões presenciais, né. E buscado também, né, em alguns momentos das reuniões, ouvir, né, um momento de escuta, ouvir as sugestões, as críticas, né, as sugestões para a implementação do sistema, melhorias, e também as críticas e os gargalos que precisam ser solucionados para isso. Então a Secretaria, ela tem buscado, né, um diálogo na medida do possível, né, para apoiar junto, né, da Secretaria para dar um apoio melhor ao trabalho da equipe SEDINE.

**E já no âmbito da própria SRE, na sua opinião, como a SRE tem prestado apoio na atuação da equipe SEDINE junto às escolas da rede?**

Quanto ao apoio, né, que a superintendência SRE presta na atuação da equipe SEDINE junto às escolas da rede, primeiramente eu quero destacar a confiança, né, que a SRE tem em relação à atuação, ao trabalho do SEDINE por ser uma equipe que tem uma grande, uma credibilidade junto às escolas. Então o apoio à superintendência busca nos apoiar na realização das capacitações, das reuniões online, né, e quando necessário, a gente recorrer ao gabinete para poder realizar as intervenções naquelas escolas que não cumprem o prazo, né, a cobrança, essa cobrança junto às escolas que não cumprem os prazos. Então a gente tem esse apoio aí nos momentos de dificuldade, mas a equipe SEDINE eu considero, né, nos 24 anos, a gente sempre conseguiu trabalhar de uma forma autônoma, recorrendo sempre à superintendência, ao gabinete, quando a gente tem dificuldade. Então existe essa credibilidade, essa confiança, mas a superintendência sempre busca nos apoiar no que diz respeito à realização de capacitações online e divulgação do trabalho da equipe, né, junto às escolas da rede estadual.

**No seu entender, qual a principal força ou qualidade da equipe SEDINE da SRE de Teófilo Otoni?**

Ó, em relação à força ou à qualidade da equipe SEDINE de Teófilo Otoni, vou considerar aí como a principal força da equipe de Teófilo Otoni o comprometimento e a credibilidade junto

às escolas. Então a equipe demonstra um forte compromisso no desenvolvimento do trabalho junto às escolas, buscando sempre soluções para os desafios que possam surgir naquilo que é de sua competência e quando não é da sua competência, intervir junto às instâncias maiores para a resolução. Então a gente tem essa qualidade do comprometimento, né, e de manter um diálogo praticamente em tempo real com as escolas. Então esse é o nosso ponto principal, a comunicação com as escolas, o comprometimento, né, a credibilidade e a comunicação junto às nossas escolas.

**Já encaminhando aqui para o final, a penúltima pergunta. Quais as principais estratégias e ações que a equipe SEDINE tem adotado ou pretende adotar para potencializar as forças, minimizar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e até mesmo neutralizar as ameaças identificadas no trabalho cotidiano da equipe junto às escolas da rede?**

Bem, a equipe SEDINE, ela tem adotado como estratégias e ações para potencializar as forças e diminuir as fraquezas, né, no dia a dia dos trabalhos, a gente tem feito, né, a primeira coisa delas, né, desde que eu ingressei no SEDINE, foi fazer e realizar a divisão das escolas por setor, porque aí cada grupo de escolas tem um analista para fazer o acompanhamento, para poder fazer o monitoramento, repassar as orientações, né, de modo que a escola não fique perdida, né, sem ter uma referência. Então cada grupo de escolas tem um analista referência para poder encaminhar suas demandas relacionadas aí ao SIMADE. Uma outra estratégia que foi adotada também, né, para melhorar o atendimento foi a criação de um e-mail institucional exclusivo para o atendimento das escolas estaduais, em relação às demandas, né, principalmente as demandas do SIMADE. E nesse e-mail também existe uma organização por setor e analista, de forma que as informações, as demandas de cada escola já caem diretamente na caixa daquele analista que acompanha, isso para otimizar as informações, as demandas e ter um atendimento em tempo real. A gente também adota, né, a elaboração de tutoriais com as orientações, muitas vezes a gente unifica, né, a informação de legislação ou de orientação de um outro setor com a operacionalização dentro do sistema para poder facilitar o entendimento das escolas, considerando que cabe, que compete na equipe SEDINE orientar a execução de como que ela registra o dado no sistema, mas algumas informações são inerentes de outro setor, então a gente busca fazer essa unificação para otimizar os trabalhos aí das escolas e evitar o retrabalho. A gente tem também, né, adotado os plantões, né, via Google Meet para sanar dúvidas, repassar orientações, né, de curto prazo, às vezes a gente tem, né, uma demanda urgente e aí o Google Meet é uma ferramenta que facilita, né, o trabalho nosso para que a comunicação chegue o mais rápido possível. As capacitações, inclusive no pós-pandemia, a gente está iniciando o retorno

das capacitações presenciais, né, porque as capacitações presenciais a gente consegue atingir um público maior, um número maior de servidores que executam os trabalhos no SIMADE.

**E4, uma última pergunta. Você tem alguma sugestão ou recomendação para melhorar a eficiência e a eficácia da equipe SEDINE na alimentação do sistema SIMADE junto às escolas?**

Algumas estratégias que a gente ainda, né, que a gente pretende adotar, a gente, a realização de intervenção nas escolas, né, já foi feito o mapeamento daquelas escolas que apresentam dificuldade ou alguns problemas, né, de registro de dados, para a gente fazer um momento de escuta para saber quais são as dificuldades, ouvir, né, as sugestões também das escolas e apresentar para eles as soluções e orientá-los como executar e resolver, né, e sanar aquelas dificuldades. A gente pretende futuramente também, né, assim que o SIMADE, todas as ferramentas estiverem implementadas, elaborar umas vídeo aulas explicativas, um material, né, mais lúdico, porque percebe-se que tem alguns servidores que tem uma certa dificuldade de ler ou que não tem o hábito da leitura para estudar os tutoriais, né, às vezes ele tem, né, uma dinâmica mais visual. Então, a gente vai proporcionar isso através de vídeo aulas e também a criação de uma cartilha, né, do SIMADE, assim como existe, né, um manual autoexplicativo do Censo Escolar, a gente pretende, né, criar uma cartilha colocando, né, não só a execução do sistema, mas também inserindo as regras, as orientações, as legislações para poder facilitar o entendimento.

## APÊNDICE E – PROPOSTA PARA O CURSO ON-LINE SOBRE SIMADE PARA FORMAÇÃO DE ATBS

Curso disponibilizado para os ATBs das escolas Estaduais da área de abrangência da SRE Teófilo Otoni em Plataforma e-learning, tipo Moodle.

### **Módulo 1: Introdução ao SIMADE**

- **Carga Horária:** 6 horas
- **Conteúdo:**
  - História e evolução do SIMADE;
  - Implementação do Novo SIMADE;
  - Estrutura e funcionalidades básicas;
  - Navegação pelo sistema;
  - Principais módulos e suas utilidades.
- **Referências:**
  - Documentação oficial do SIMADE;
  - Tutoriais e manuais fornecidos pela SRE Teófilo Otoni.
- **Material Utilizado:**
  - Vídeo-aulas introdutórias;
  - Apresentações em slides;
  - Quiz interativo de avaliação inicial;
  - Guia rápido de referência.

### **Módulo 2: Cadastro, matrícula e Atualização de Dados**

- **Carga Horária:** 10 horas
- **Conteúdo:**
  - Conferência de turmas migradas do Plano de Atendimento, e Matriz Curricular;
  - Associação de Optativas à escola e às turmas;
  - Procedimentos para cadastro de alunos, professores e funcionários;
  - Atualização de informações e manutenção de registros da escola;

- Inserção de novas matrículas;
  - Remoção e remanejamento de alunos;
  - Reativação e encerramento de matrículas;
  - Importância da precisão dos dados.
- **Referências:**
    - Cartilha do SIMADE: Guia completo de operacionalização;
    - Estudos de caso sobre problemas de cadastro.
- **Material Utilizado:**
    - Vídeo-tutoriais detalhados;
    - Exercícios práticos de cadastro e atualização;
    - Fórum de discussão para troca de experiências.

### **Módulo 3: Gestão de Documentos e Arquivos**

- **Carga Horária:** 3 horas
  - **Conteúdo:**
    - Emissão e arquivamento de documentos escolares;
    - Procedimentos para transferências e históricos;
    - Políticas de segurança de dados.
- **Referências:**
    - Políticas de gestão documental da SRE Teófilo Otoni;
    - Legislações e resoluções;
    - Exemplos práticos de emissão de documentos (histórico, declaração, boletim, ficha individual e certificados).
- **Material Utilizado:**
    - Vídeo-aulas com exemplos práticos;
    - Simulações de emissão e arquivamento de documentos;
    - Recursos de apoio visual (diagramas e infográficos).

### **Módulo 4: Relatórios e Análises Estatísticas**

- **Carga Horária:** 6 horas
- **Conteúdo:**
  - Geração de relatórios e análise de dados estatísticos;
  - Ferramentas de visualização de dados;
  - Utilização de relatórios para tomada de decisões.
  
- **Referências:**
  - Guias de relatórios do SIMADE;
  - Exemplos de relatórios utilizados nas escolas.
  
- **Material Utilizado:**
  - Vídeo-tutoriais sobre geração de relatórios;
  - Exercícios práticos de análise de dados;
  - Fórum para discussão de casos práticos.

#### **Módulo 5: Suporte e Solução de Problemas**

- **Carga Horária:** 5 horas
- **Conteúdo:**
  - Identificação e resolução de problemas comuns no SIMADE;
  - Recursos de suporte técnico e ajuda;
  - Boas práticas de uso do sistema.
  
- **Referências:**
  - Documentação de suporte do SIMADE;
  - FAQs e guias de solução de problemas.
  
- **Material Utilizado:**
  - Vídeo-aulas com exemplos de resolução de problemas;
  - Simulações de suporte técnico;
  - Recursos de apoio (tutoriais escritos e vídeos).

## **Metodologia do Curso**

- **Plataforma de E-learning:** O curso será disponibilizado em uma plataforma de e-learning acessível para todos os técnicos, com suporte para acesso via dispositivos móveis e desktops e terá um total de 30 horas. A Sugestão é que a plataforma seja o Moodle.
- **Acompanhamento:** Cada módulo terá um tutor responsável por acompanhar o progresso dos alunos, responder dúvidas e promover discussões nos fóruns.
- **Avaliação:** Ao final de cada módulo, os alunos serão avaliados através de quizzes e exercícios práticos para consolidar o aprendizado.
- **Certificação:** Será emitido um certificado de conclusão para os técnicos que completarem todos os módulos com sucesso.

Ao final de cada Módulo, será disponibilizado um questionário para Feedback e ajustes, caso necessário

## **Questionário de Feedback do Módulo**

### **1. Avaliação Geral do Módulo:**

- Como você avalia a qualidade geral deste módulo?
  - Excelente;
  - Bom;
  - Regular;
  - Ruim.

### **2. Conteúdo e Materiais:**

- O conteúdo apresentado foi claro e compreensível?
  - Sim, totalmente claro;
  - Parcialmente claro;
  - Pouco claro;
  - Não, nada claro.
- Os materiais (vídeo-aulas, tutoriais, exercícios) foram úteis para o seu aprendizado?
  - Sim, muito úteis;
  - Moderadamente úteis;
  - Pouco úteis;

- Não, nada úteis.

### **3. Estrutura e Carga Horária:**

- A estrutura do módulo estava bem organizada?
  - Sim, muito bem organizada;
  - Moderadamente organizada;
  - Pouco organizada;
  - Não, nada organizada.
- A carga horária foi adequada para o conteúdo apresentado?
  - Sim, totalmente adequada;
  - Moderadamente adequada;
  - Pouco adequada;
  - Não, nada adequada.

### **4. Interatividade e Praticidade:**

- Os exercícios práticos ajudaram a consolidar o conteúdo aprendido?
  - Sim, muito;
  - Moderadamente;
  - Pouco;
  - Não, nada.
- Você teve oportunidades suficientes para interagir e tirar dúvidas?
  - Sim, muitas oportunidades;
  - Moderadas oportunidades;
  - Poucas oportunidades;
  - Não, nenhuma oportunidade.

### **5. Suporte e Acompanhamento:**

- O suporte e acompanhamento oferecido pelo tutor foram satisfatórios?
  - Sim, muito satisfatórios;
  - Moderadamente satisfatórios;
  - Pouco satisfatórios;
  - Não, nada satisfatórios.

**6. Melhoria Contínua:**

- Você encontrou algum problema técnico ou dificuldade ao longo do módulo? Se sim, descreva:
- O que você sugere para melhorar este módulo?
- Há algum tópico ou conteúdo que você gostaria que fosse incluído em futuros módulos?

**7. Comentários Finais:**

- Por favor, deixe quaisquer outros comentários ou sugestões:

APENDICE F – PROPOSTA DE CARTILHA DO SIMADE - GUIA COMPLETO DE OPERACIONALIZAÇÃO



# Sumário

---

Seção:

**01** Cadastro e atualização de Dados

---

Seção:

**02** Matrícula de Alunos

---

Seção:

**03** Conferência das Matrizes Curriculares

---

Seção:

**04** Associação de Eletivas à Escola e Turmas

---

Seção:

**05** Remanejamento entre Turmas

---

Seção:

**06** Lançamento de Avaliações e Frequência

---

Seção:

**07** Encerramento das Turmas no Final do Ano Letivo

---

## **Seção 1: Cadastro e Atualização de Dados**

**Introdução:** O Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) é uma ferramenta essencial para a gestão escolar eficiente. Esta seção fornece orientações claras e práticas sobre o cadastro e a atualização de dados, garantindo a precisão e a integridade das informações.

### **• Passo a Passo para Cadastro de Alunos**

#### **1. Acessar o SIMADE:**

- Entre no portal do Novo SIMADE com seu login e senha.
- Navegue até a seção "Cadastro de Alunos".

#### **2. Inserir Dados do Aluno:**

- Clique em "Novo Cadastro" e preencha os campos obrigatórios de identificação do aluno.
- Preencha todos campos adicionais, como Grupo familiar, Documentos e endereço e Necessidades especiais.

#### **3. Salvar o Cadastro:**

- Revise todas as informações inseridas.
- Clique em "Salvar" para concluir o cadastro.

## **Atualização de Dados**

#### **1. Localizar o Aluno:**

- Acesse a seção "Alunos".
- Utilize os filtros para encontrar o aluno cujo cadastro precisa ser atualizado.

#### **2. Editar Informações:**

- Clique em "Editar" ao lado do nome do aluno.
- Atualize os campos necessários passando por todos os campos do cadastro.

#### **3. Salvar Alterações:**

- Verifique as informações atualizadas.
- Clique em "Salvar" para confirmar as alterações.

## **Associar um cadastro já existente**

#### **1. Localizar o aluno**

- Acessar a seção “Alunos”;
- Utilize os filtros inserindo nome e data de nascimento para encontrar o aluno no sistema;
- Clicar no ícone “Associar cadastro”
- Atualize os campos se necessário e clique em salvar.

## **Seção 2: Matrícula de Alunos**

### **• Passo a Passo para Matrícula de Alunos**

#### **1. Acessar a Seção de Matrículas:**

- Navegue até a seção "Matrículas" no portal do SIMADE.
- Clique em "Nova Matrícula".

#### **2. Preencher Dados da Matrícula:**

- Selecione o aluno a ser matriculado.
- Preencha os dados da matrícula, incluindo a série, turma e turno.
- Verifique a disponibilidade de vagas na turma desejada.

#### **3. Confirmar Matrícula:**

- Revise todas as informações.
- Clique em "Confirmar Matrícula" para concluir o processo.

## **Seção 3: Conferência das Matrizes Curriculares**

### **• Passo a Passo para Conferência das Matrizes Curriculares**

#### **1. Acessar a Seção de Matrizes Curriculares:**

- Navegue até a seção "Matrizes Curriculares" no SIMADE.
- Selecione a turma desejada através do filtro;
- Clique no link da matriz curricular no cadastro da turma.

#### **2. Verificar Componentes Curriculares:**

- Confira se todos os componentes curriculares estão corretos e alinhados com a proposta pedagógica.
- Caso haja discrepâncias, entre em contato com a Equipe SEDINE.

#### **Seção 4: Associação de Eletivas à Escola e Turmas**

- **Passo a Passo para Associação de Eletivas**

- 1. Acessar a Seção de Eletivas:**

- Navegue até a seção "Eletivas" no SIMADE.
- Clique em "Associar Eletivas a escola".

- 2. Selecionar Eletivas e Turmas:**

- Escolha as eletivas oferecidas pela escola.
- Associe cada eletiva às turmas correspondentes.
- Verifique se todas as turmas estão devidamente associadas às suas respectivas eletivas.

- 3. Salvar Associação:**

- Revise as associações.
- Clique em "Salvar" para concluir o processo.

#### **Seção 5: Remanejamento entre Turmas**

- **Passo a Passo para Remanejamento de Alunos entre Turmas**

- 1. Acessar a Seção de Remanejamento:**

- Navegue até a seção "Aluno>Enturmação" no SIMADE.
- Selecione a turma de origem.

- 2. Selecionar Aluno a Ser Remanejado:**

- Escolha o aluno a ser remanejado.
- Verifique a disponibilidade de vagas na turma de destino.

- 3. Confirmar Remanejamento:**

- Revise as informações do remanejamento.
- Clique em "Remanejar" para concluir o processo.

#### **Seção 6: Lançamento de Avaliações e Frequência**

- **Passo a Passo para Lançamento de Avaliações e Frequência**

**1. Acessar a Seção de Avaliações:**

- Navegue até a seção "Avaliações" no SIMADE.
- Selecione a turma e a disciplina.

**2. Inserir Notas:**

- Preencha as notas dos alunos para cada avaliação.
- Utilize os critérios de avaliação definidos pela escola.

**3. Registrar Frequência:**

- Navegue até a seção "Frequência".
- Registre a presença ou ausência dos alunos conforme os dias letivos.

**4. Salvar Lançamentos:**

- Revise as notas e frequências inseridas.
- Clique em "Salvar" para confirmar os lançamentos.

**Seção 7: Encerramento das Turmas no Final do Ano Letivo****1. Acessar Encerramento de Turmas:**

- Navegue até a seção "Encerramento".
- Selecione a turma a ser encerrada.

**2. Conferir Registros:**

- Verifique se todas as notas e frequências foram corretamente lançadas.
- Corrija qualquer inconsistência antes de prosseguir.

**3. Encerrar Turma:**

- Clique em "Encerrar Turma" para finalizar o processo.
- Salve todas as informações e gere os relatórios necessários.

**Melhores Práticas**

- Verificação de Dados: Sempre verifique os dados inseridos ou atualizados para garantir sua precisão. Erros de digitação podem causar problemas significativos na gestão escolar.

- Confidencialidade: Mantenha a confidencialidade dos dados dos alunos. Utilize senhas seguras e nunca compartilhe seu login com terceiros.
- Regularidade nas Atualizações: Realize atualizações periódicas nos cadastros e lançamentos para manter as informações sempre atualizadas e evitar inconsistências.

### **Perguntas Frequentes**

#### **1. O que fazer se eu esquecer minha senha?**

Utilize a opção "Esqueci minha senha" na página de login para redefinir sua senha.

#### **2. Como corrigir um erro de cadastro após salvar?**

Acesse a seção "Alunos", localize o cadastro e clique em "Editar" para fazer as correções necessárias.

#### **3. É possível cadastrar um aluno sem todos os documentos?**

Sim, você pode cadastrar o aluno e atualizar os dados posteriormente quando os documentos estiverem disponíveis.

Entre em  
contato!



(33) 3087-xxxx

sre.\*\*\*\*\*@educacao.mg.gov.br

sre.totoni.educacao.mg.gov.br

Rua Qualquer, 123, Cidade Qualquer - EQ

## APÊNDICE G – CRONOGRAMA ANUAL DE CAPACITAÇÃO PARA ATBS

### Janeiro – Treinamento inicial

- **Atividade:** Treinamento Inicial sobre SIMADE;
- **Descrição:** Capacitação sobre o uso básico do SIMADE para novos ATBs e reciclagem para os antigos.
- **Carga Horária:** 6 horas
- **Modalidade:** Presencial e Online
- **Conteúdo:** Navegação, Cadastro de Alunos, Matrículas

### Fevereiro – Ajustes Iniciais

- **Atividade:** Atualização de Dados e Matrículas;
- **Descrição:** Workshop prático sobre cadastro e atualização de dados de alunos.
- **Carga Horária:** 4 horas
- **Modalidade:** Online
- **Conteúdo:** Cadastro, Atualização e Conferência de Dados

### Março - Período Estável

- **Atividade:** Gestão de Documentos e Arquivos;
- **Descrição:** Capacitação sobre emissão e arquivamento de documentos escolares.
- **Carga Horária:** 5 horas
- **Modalidade:** Presencial
- **Conteúdo:** Procedimentos de Transferências, históricos

### Mai - Preparação para Avaliações

- **Atividade:** Lançamento de Avaliações e Frequência
- **Descrição:** Treinamento sobre lançamento de notas e registros de frequência.
- **Carga Horária:** 4 horas
- **Modalidade:** Online
- **Conteúdo:** Lançamento de Notas, Frequência

### Junho – Novas funcionalidades

- **Atividade:** Curso Online de Atualização
- **Descrição:** Capacitação online sobre novas funcionalidades do SIMADE.
- **Carga Horária:** 6 horas
- **Modalidade:** Online
- **Conteúdo:** Atualizações do Sistema, Melhores Práticas

**Outubro – Conferencia das Matrizes curriculares associadas as turmas do período letivo do ano seguinte**

- **Atividade:** Conferência das Matrizes Curriculares do ano seguinte
- **Descrição:** Capacitação sobre conferência e atualização das matrizes curriculares.
- **Carga Horária:** 5 horas
- **Modalidade:** Online
- **Conteúdo:** Conferência de Disciplinas, Ajustes Necessários

**Novembro – Associação de eletivas à escola e a turma no período letivo do ano seguinte**

- **Atividade:** Associação de Eletivas às Turmas
- **Descrição:** Workshop prático sobre associação de eletivas às turmas.
- **Carga Horária:** 4 horas
- **Modalidade:** Online
- **Conteúdo:** Adição e Associação de Eletivas

**Dezembro - Preparação para Encerramento**

- **Atividade:** Encerramento de Turmas
- **Descrição:** Treinamento sobre procedimentos de encerramento de turmas no final do ano letivo.
- **Carga Horária:** 4 horas
- **Modalidade:** Presencial
- **Conteúdo:** Conferência de Registros, Encerramento de Turmas

## APÊNDICE H – ROTEIRO PARA O PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST SOBRE SIMADE E CALENDÁRIO DOS TEMAS DOS EPISÓDIOS DO PODCAST PARA 2025

**Título:** Introdução ao SIMADE e Visão Geral do Podcast

**Duração:** 20-25 minutos

### 1. Abertura (2 minutos)

Apresentador: "Bem-vindos ao Podcast do SIMADE! Eu sou (Nome do Apresentador), e estou aqui para guiá-los pelo universo do Sistema Mineiro de Administração Escolar. Este é o nosso primeiro episódio, e hoje vamos conhecer um pouco mais sobre o SIMADE e o que vocês podem esperar dos próximos episódios."

### 2. Introdução ao SIMADE (5 minutos)

Apresentador: "Vamos começar com uma visão geral do que é o SIMADE, sua importância para a gestão escolar e como ele impacta o dia a dia nas escolas da SRE de Teófilo Otoni."

- História e evolução do SIMADE;
- Objetivos principais e funcionalidades;
- Importância para a gestão educacional.

### 3. Entrevista com um Especialista (8 minutos)

Apresentador: "Temos a honra de receber o (a) coordenador (a) do Setor SEDINE da SRE Teófilo Otoni, responsável pela orientação do SIMADE (nome do entrevistado). Ele (a) vai nos contar mais sobre as funcionalidades do sistema e responder algumas dúvidas comuns."

- Perguntas e respostas sobre o uso do SIMADE;
- Dicas práticas para os ATBs;
- Planos futuros para o Novo SIMADE.

### 4. Dicas Rápidas (3 minutos)

Apresentador: "Vamos agora para o nosso quadro de dicas rápidas, onde trazemos pequenas sugestões para otimizar o uso do SIMADE."

- Navegação eficiente pelo sistema;
- Procedimentos comuns que facilitam o dia a dia

## **5. Encerramento e Próximos Episódios (2 minutos)**

Apresentador: "Espero que tenham gostado deste primeiro episódio. No próximo, vamos falar sobre o cadastro e atualização de dados no SIMADE. Não percam! E lembrem-se: estamos sempre abertos a sugestões, então enviem suas perguntas e temas que gostariam de ver por aqui."

Despedida e agradecimentos

## **CALENDÁRIO DOS TEMAS DOS EPISÓDIOS DO PODCAST PARA 2025**

### **1. Janeiro**

Episódio 1: Introdução ao SIMADE e Visão Geral do Podcast

### **2. Fevereiro**

Episódio 2: Matrícula dos Alunos e Cadastro e Atualização de Dados no SIMADE

### **3. Março**

Episódio 3: Associação de Eletivas à Escola e às Turmas e Remanejamento entre Turmas

### **4. Abril**

Episódio 4: Lançamento de Avaliações e Frequência e Gestão de Documentos e Arquivos

### **5. Maio**

Episódio 5: Relatórios e Análises Estatísticas no SIMADE e Suporte e Solução de Problemas

### **6. Junho**

Episódio 6: Melhorando a Comunicação com a Equipe SEDINE e Ferramentas Tecnológicas para Educação

### **7. Julho**

Episódio 7: Capacitações e Treinamentos Contínuos e Segurança e Integridade dos Dados

### **8. Agosto**

Episódio 8: Melhores Práticas para Gestão Escolar e Exemplos de Sucesso na Utilização do SIMADE

**9. Setembro**

Episódio 9: Preparação para o Encerramento do Ano Letivo

**10. Outubro**

Episódio 10: Inovações e Atualizações do SIMADE e Entrevista com ATB experiente.

**11. Novembro**

Episódio 11: Planejamento do Próximo Ano Letivo

**12. Dezembro**

Episódio 12: Retrospectiva do Ano e Expectativas para o Futuro

**APÊNDICE I – QUADRO SIMADE: DETALHAMENTO DOS SETORES**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CÓD.</b>	<b>ESCOLA</b>
<b>SETOR 1</b>		
<b>ÁGUAS FORMOSAS</b>	145912	EE CAPITÃO INÁCIO SOARES
	145955	EE JOSÉ QUARESMA DA COSTA
	145904	EE CARLOS MAGNO REBOUÇAS
	145921	EE CESÁRIO MATIAS DE ALMEIDA
	145947	EE DE ÁGUA QUENTE
	145963	EE MAJOR RAIMUNDO FELICÍSSIMO
<b>ATALEIA</b>	146331	EE PROFESSORA ALNEDA DE M. MACHADO
	146285	EE PREFEITO CLEMENTE ESTEVES FERRAZ
	146315	EE DOUTOR ANTÔNIO OLINTO
	146323	EE PROFESSORA HERMÍNIA P DE ALMEIDA
	146391	EE DE SÃO MIGUEL
	146412	EE DE NOVO HORIZONTE
	338818	EE DANIEL PEREIRA OTTONI
<b>CARLOS CHAGAS</b>	146561	EE GERALDO DE SOUZA NORTE
	146579	EE DR JOÃO BERALDO
	146625	EE EPAMINONDAS OTONI
	146633	EE OLGA PRATES
	346179	EE PROFESSORA ANTÔNIA BERNARDO RODRIGUES
<b>CRISOLITA</b>	145980	EE RAUL FERREIRA SOUTO
<b>FRONTEIRA DOS VALES</b>	146714	EE DE PAMPA
<b>NOVO ORIENTE DE MINAS</b>	148385	EE PAULO PINHEIRO CHAGAS
	148393	EE DE FREI GONZAGA
	346144	EE ADOLFO TEIXEIRA DE SOUZA
<b>PAVÃO</b>	147737	EE CAIO NÉLSON DE SENA
	147753	EE DO POVOADO DE LIMEIRA
	147729	EE BENJAMIM DA CUNHA

<b>TEÓFILO OTONI</b>	<b>147958</b>	<b>EE PROFESSOR PATRÍCIO FERREIRA GOMES</b>
	<b>148016</b>	<b>EE SÃO SEBASTIÃO</b>
	<b>148075</b>	<b>EE IONE LEWICK CUNHA MELO</b>
	<b>148113</b>	<b>EE DOUTOR WALDEMAR NEVES DA ROCHA</b>
	<b>148164</b>	<b>EE DA CABECEIRA DE SÃO PEDRO</b>
	<b>148415</b>	<b>EE ARTUR BERNARDES</b>
	<b>349330</b>	<b>EE SEBASTIÃO ALVES DA CRUZ</b>
<b>SETOR 2</b>		
<b>CAMPANARIO</b>	<b>146471</b>	<b>EE ANTÔNIO DUARTE SOBRINHO</b>
<b>CARAI</b>	<b>146544</b>	<b>EE ORLANDO TAVARES</b>
	<b>146510</b>	<b>EE DE CARAÍ I</b>
	<b>372072</b>	<b>EE DE ENSINO MÉDIO</b>
	<b>146528</b>	<b>EE PROFESSOR ABGAR RENAULT</b>
	<b>146536</b>	<b>EE DOM JOSÉ DE HAAS</b>
<b>JAMPRUCA</b>	<b>146480</b>	<b>EE CORONEL ANTONIO LOPES</b>
	<b>369870</b>	<b>EE DE ENSINO FUNDAMENTAL (ASSENTAMENTO)</b>
	<b>146501</b>	<b>EE CASSIMIRO DE ABREU</b>
<b>LADAINHA</b>	<b>147052</b>	<b>EE DE LADAINHA</b>
	<b>147087</b>	<b>EE ENGENHEIRO WENEFREDO PORTELLA</b>
	<b>147095</b>	<b>EE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO</b>
	<b>147109</b>	<b>EE DE CONCÓRDIA DO MUCURI</b>
<b>SERRA DOS AIMORES</b>	<b>147931</b>	<b>EE VANDA REUTER</b>
	<b>147893</b>	<b>EE DE SERRA DOS AIMORÉS</b>
	<b>147923</b>	<b>EE PEDRO GONZAGA</b>
<b>SETUBINHA</b>	<b>147320</b>	<b>EE GENTIL BARBOSA SENA</b>
	<b>147338</b>	<b>EE PROFESSORA LEONOR ESTEVES LIMA</b>
	<b>147354</b>	<b>EE DE SETÚBAL</b>
	<b>147362</b>	<b>EE NAGIB MAHMUD NEDIR</b>
	<b>240818</b>	<b>EE SOTURNO DA MATA</b>
	<b>326101</b>	<b>EE MADALENA PEREIRA JORGE</b>

<b>TEÓFILO OTONI</b>	<b>148032</b>	<b>EE SEBASTIÃO RAMOS</b>
	<b>148342</b>	<b>EE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA</b>
	<b>148407</b>	<b>EE DE PEDRO VERSIANI</b>
	<b>148431</b>	<b>EE DE MUCURI</b>
	<b>148440</b>	<b>EE JOSÉ EXPEDITO SOUZA CAMPOS</b>
	<b>148156</b>	<b>EE FREI ANTLEMO KROPMAN</b>
	<b>338834</b>	<b>EE PROFESSORA MARIA LÚCIA G. RIBEIRO</b>
	<b>148300</b>	<b>EE DOUTOR ANTÔNIO JACINTO PIMENTA</b>
	<b>148130</b>	<b>EE IRMÃ ARCÂNGELA</b>
	<b>148261</b>	<b>EE MAGID LAUAR</b>
<b>SETOR 3</b>		
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CÓD.</b>	<b>ESCOLA</b>
<b>CATUJI</b>	<b>146749</b>	<b>EE DOUTOR CIRO MACIEL</b>
	<b>330591</b>	<b>EE DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>
<b>FREI GASPAR</b>	<b>146706</b>	<b>EE SALMEN BUKZEM</b>
<b>ITAIPE</b>	<b>146731</b>	<b>EE CORONEL CLEMENTE LUIZ</b>
	<b>319082</b>	<b>EE PROFESSORA FRANCISCA MATOS</b>
<b>ITAMBACURI</b>	<b>146820</b>	<b>EE MADRE SERAFINA DE JESUS</b>
	<b>146757</b>	<b>EE DOUTOR TRISTÃO DA CUNHA</b>
	<b>146781</b>	<b>EE PROFESSORA MÍLCIA DE O. ABRANTES</b>
	<b>146803</b>	<b>EE FREI GASPAR DE MÓDICA</b>
	<b>146811</b>	<b>EE CARLOS PRATES</b>
	<b>146862</b>	<b>EE VEREADOR JÚLIO LAGES</b>
	<b>146871</b>	<b>EE RAMIRO SOUZA E SILVA</b>
<b>PADRE PARAISO</b>	<b>147702</b>	<b>EE PRESIDENTE JOÃO PINHEIRO</b>
	<b>147681</b>	<b>EE DA VILA SÃO JOÃO</b>
	<b>147699</b>	<b>EE DOUTOR CÂNDIDO ULHOA</b>
	<b>147711</b>	<b>EE PROFESSOR JOSÉ M. FONSECA</b>
	<b>330574</b>	<b>EE DE ENSINO MÉDIO</b>
	<b>147818</b>	<b>EE JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA</b>
	<b>147796</b>	<b>EE CLÁUDIO MANOEL</b>

<b>POTE</b>	147826	EE RIBEIRÃO DE SANTA CRUZ
	147834	EE JOSÉ ARAUJO FONSECA
	147869	EE VEREADOR SEBASTIÃO MAGALHÃES
<b>PONTO DOS VOLANTES</b>	147010	EE ALONZO BARBUDA
	372080	EE DE ENSINO MÉDIO
	147028	EE SANTANA DO ARAÇUAÍ
<b>TEÓFILO OTONI</b>	148199	CESEC DE TEÓFILO OTONI
	147940	EE ALBERTO BARREIROS
	148059	EE CLOTILDE ONOFRI DE CAMPOS
	326828	EE DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
	148334	EE DOUTOR MANOEL ESTEVES OTONI
	147982	EE ALTINO BARBOSA
	148351	EE PRESIDENTE TANCREDO NEVES
	148121	EE DE BARRA DO CEDRO
<b>SETOR 4</b>		
<b>BERTOPOLIS</b>	146421	EE DE BERTÓPOLIS
	146439	EE DE UMBURANINHA
<b>FRANCISCOPOLIS</b>	147222	EE DE ANTÔNIO FERREIRA
	147249	EE MARIA DA SILVA ROCHA
<b>MACHACALIS</b>	147133	EE JOSÉ DE ALENCAR
	253839	EE ANTÔNIO DIAS DOS SANTOS
<b>NOVO CRUZEIRO</b>	147541	EE EDUARDO MILTON DA SILVA
	147583	EE DE LAMBARI
	147559	EE DOM JOSÉ DE HAAS
	147567	EE INÁCIO MURTA
	147575	EE ANTÔNIO RAMOS DE SOUZA
	147613	EE SUL AMÉRICA
	147621	EE DO LUFA
	147648	EE DE SANTA BÁRBARA
	147656	EE JOSÉ MENDES BARBOSA
	147664	EE MARIA CÂNDIDA REIS

	218430	EE DA FAZENDA ARUEGA
	326119	EE AUGUSTO SOARES
<b>OURO VERDE DE MINAS</b>	147672	EE VEREADOR LUZO FREITAS DE ARAÚJO
	254487	EE ELISA LEAL
<b>PESCADOR</b>	147788	EE DOUTOR TRISTÃO DA CUNHA
<b>SANTA HELENA DE MINAS</b>	146447	EE RAUL RODRIGUES SALOMÃO
	146455	EE EUCLIDES SILVEIRA TOLENTINO
<b>TEÓFILO OTONI</b>	148091	EE TRISTÃO DA CUNHA
	148067	EE BOM JESUS
	148009	EE FREI BRÁS BERTEN
	148229	EE DE LIBERDADE
	148288	EE DEPUTADO GERALDO LANDI
	148041	EE GLÓRIA PENCHEL
	148318	EE DOUTOR FELIPE MOREIRA CALDAS
	148369	EE PREFEITO GERMANO AUGUSTO DE SOUZA
<b>UMBURATIBA</b>	148461	EE APARÍCIO ALVES MURTA
<b>SETOR 5</b>		
<b>BERTÓPOLIS</b>	269867	EE INDIGENA CAPITÃOZINHO MAXAKALI
<b>LADAINHA</b>	338826	EE INDIGENA IZABEL DA SILVA MAXAKALI
<b>MALACACHETA</b>	147192	EE STELLA ABRANTES
	147206	EE MESTRA ZULMIRA
	147141	EE MONSENHOR CLÓVIS V. DA FONSECA
	147168	EE DEPUTADO CASTRO PIRES
	147281	EE DE JAGUARITIRA
	147290	EE GERALDO DOS SANTOS COIMBRA
	147311	EE DE SANTO ANTONIO DO MUCURI
<b>NANUQUE</b>	147389	EE VALE DO MUCURI
	147397	EE ÁLVARO AMORIM
	147401	EE GOVERNADOR BIAS FORTES
	147419	EE ÁLVARO ROMANO

	147451	EE ANTÔNIO BATISTA DA MOTA
	147460	EE STELLA MATUTINA
	147478	EE UNIÃO BENEFICENTE OPERÁRIA
	147486	EE JOSEPH STALIM ROMANO
	147494	EE PASTOR PAULO NOBRE NASCIMENTO
	147508	EE PÉRICLES COELHO
SANTA HELENA DE MINAS	269859	EE INDÍGENA MAXAKALI
TEÓFILO OTONI	148024	EE PASTOR HOLLERBACH
	147966	EE ALFREDO SÁ
	298913	CEP PAULO VIANA
	330582	EE RUBEM TOMICH

**APÊNDICE J – NÚMERO DE CARGOS VAGOS NAS SECRETARIAS ESCOLARES  
DA SRE TEÓFILO OTONI EM 2023**

<b>Número de ATBS designados por escola</b>				
<b>SRE Teófilo Otoni</b>				
<b>Município</b>	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Código da Escola</b>	<b>Nome da Escola</b>	<b>Total de cargos vagos</b>
<b>Águas Formosas</b>	<b>Estadual</b>	<b>31145904</b>	<b>EE Carlos Magno Rebouças</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31145947</b>	<b>EE De Água Quente</b>	<b>2</b>
<b>Ataléia</b>	<b>Estadual</b>	<b>31338818</b>	<b>EE Daniel Pereira Otoni</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146412</b>	<b>EE De Novo Horizonte</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146391</b>	<b>EE De São Miguel</b>	<b>1</b>
<b>Caraí</b>	<b>Estadual</b>	<b>31146510</b>	<b>EE De Caraí</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146536</b>	<b>EE Dom Jose De Haas</b>	<b>3</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146544</b>	<b>EE Orlando Tavares</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146528</b>	<b>EE Professor Abgar Renault</b>	<b>1</b>
<b>Carlos Chagas</b>	<b>Estadual</b>	<b>31146561</b>	<b>EE Geraldo De Souza Norte</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146633</b>	<b>EE Olga Prates</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31346179</b>	<b>EE Professora Antônia Bernardo Rodrigues</b>	<b>2</b>
<b>Catuji</b>	<b>Estadual</b>	<b>31330591</b>	<b>EE Georgina Ferreira Batista</b>	<b>2</b>
<b>Crisólita</b>	<b>Estadual</b>	<b>31145980</b>	<b>EE Raul Ferreira Souto</b>	<b>1</b>
<b>Franciscópolis</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147222</b>	<b>EE De Antônio Ferreira</b>	<b>1</b>
<b>Fronteira Dos Vales</b>	<b>Estadual</b>	<b>31146714</b>	<b>EE De Pampa</b>	<b>3</b>
<b>Itaipé</b>	<b>Estadual</b>	<b>31319082</b>	<b>EE Professora Francisca Matos</b>	<b>1</b>

<b>Itambacuri</b>	<b>Estadual</b>	<b>31146803</b>	<b>EE Frei Gaspar De Modica</b>	<b>3</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146781</b>	<b>EE Professora Milcia De Oliveira Abrantes</b>	<b>2</b>
<b>Ladainha</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147109</b>	<b>EE De Concordia Do Mucuri</b>	<b>3</b>
<b>Malacacheta</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147281</b>	<b>EE De Jaguaritira</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147311</b>	<b>EE De Santo Antônio Do Mucuri</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147290</b>	<b>EE Geraldo Dos Santos Coimbra</b>	<b>1</b>
<b>Nanuque</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147397</b>	<b>EE Álvaro Amorim</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147419</b>	<b>EE Álvaro Romano</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147451</b>	<b>EE Antônio Batista Da Mota</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147508</b>	<b>EE Pércles Coelho</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147389</b>	<b>EE Vale Do Mucuri</b>	<b>1</b>
<b>Novo Cruzeiro</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147575</b>	<b>EE Antônio Ramos De Souza</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31326119</b>	<b>EE Augusto Soares</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147648</b>	<b>EE De Santa Barbara</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147621</b>	<b>EE Do Lufa</b>	<b>3</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147664</b>	<b>EE Maria Cândida Reis</b>	<b>1</b>
<b>Novo Oriente De Minas</b>	<b>Estadual</b>	<b>31346144</b>	<b>EE Adolfo Teixeira De Souza</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148385</b>	<b>EE Paulo Pinheiro Chagas</b>	<b>1</b>
<b>Ouro Verde De Minas</b>	<b>Estadual</b>	<b>31254487</b>	<b>EE Elisa Leal</b>	<b>1</b>
<b>Padre Paraíso</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147681</b>	<b>EE Da Vila São João</b>	<b>1</b>
<b>Pavão</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147753</b>	<b>EE Do Povoado De Limeira</b>	<b>1</b>

<b>Ponto Dos Volantes</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147010</b>	<b>EE Alonzo Barbuda</b>	<b>1</b>
<b>Poté</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147834</b>	<b>EE José Araújo Fonseca</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147869</b>	<b>EE Vereador Sebastiao Magalhaes</b>	<b>1</b>
<b>Santa Helena De Minas</b>	<b>Estadual</b>	<b>31146455</b>	<b>EE Euclides Silveira Tolentino</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31146447</b>	<b>EE Raul Rodrigues Salomão</b>	<b>2</b>
<b>Serra Dos Aimorés</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147923</b>	<b>EE Pedro Gonzaga</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147931</b>	<b>EE Vanda Reuter</b>	<b>1</b>
<b>Setubinha</b>	<b>Estadual</b>	<b>31147354</b>	<b>EE De Setubal</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31147320</b>	<b>EE Gentil Barbosa Sena</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31240818</b>	<b>EE Soturno Da Mata</b>	<b>2</b>
<b>Teófilo Otoni</b>	<b>Estadual</b>	<b>31298913</b>	<b>Cep Centro De Educação Profissional Paulo Viana</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148164</b>	<b>EE Da Cabeceira De São Pedro</b>	<b>2</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148121</b>	<b>EE De Barra Do Cedro</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148407</b>	<b>EE De Pedro Versiani</b>	<b>3</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148130</b>	<b>EE Irma Arcângela</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31148261</b>	<b>EE Magid Lumar</b>	<b>1</b>
	<b>Estadual</b>	<b>31349330</b>	<b>EE Sebastiao Alves Da Cruz</b>	<b>1</b>
<b>Cargo Vago - Total</b>				<b>82</b>

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 2024.